Anno I — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 14 de Maio de 1925 — N. 114

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno 50$000
Semestre 30$000
ESTRANGEIRO
Anno 120$000
Semestre 60$000

NUMERO AVULSO 200 RS.

GAZETA DE NOTICIAS

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

DIRECTOR RESPONSAVEL ...ir Bernardes
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Ouvidor n. 104 — Telephones: 4880, 4517, 84 e 1207
OFFICINA IMPRESSORA Rua Sete de Setembro n. 94 — Teleph. Central: 95

NUMERO ATRASADO 200 RS.

Exercito e forças estaduaes

Vão sendo desligadas das suas formações de batalha as forças policiaes, que auxiliaram o Exercito a dominar as hostes rebeldes de Izidoro Lopes nos sertões paranaenses, e já nos Estados, a que pertencem aquellas forças, se preparam recepções dignas do esforço com que se assignalaram em prol da ordem, da lei e da Republica. Todas ellas mereceram por igual as mais elogiosas referencias do general Candido Rondon, evidenciando, com a sua preparação para a luta, com o seu alto espirito de renuncia e disciplina e com a sua tenacidade em supportar as difficuldades da aspera campanha, o acerto do estabelecimento do regimen, segundo o qual constituem reservas immediatas da organisação militar do paiz. Esse regimen fez a sua prova decisiva, e os resultados beneficos que acaba de nos proporcionar, indicam bem claramente, que devemos proseguir nelle, obtendo de todos os governos estaduaes que solicitem sempre do governo da União os officiaes que se tornem necessarios, para a instrucção e organisação militar dos corpos policiaes.

A paixão opposicionista destes dias pretende ver um mal nesta situação, e, ainda ha pouco, o Sr. Soares dos Santos, official do Exercito, não hesitou em proclamar que elle estava praticamente annullado, uma vez verificada a magnifica collaboração das policias estaduaes no dominio do movimento armado, em que parte das forças federaes se envolveram em São Paulo, continuando em correrias, sertões a dentro desse Estado, de Matto Grosso e do Paraná. Sente-se, entretanto, que sómente o despeito de não ver triumphante a mashorca, beneficiando em primeiro logar os inimigos do Sr. Borges de Medeiros, pôz aquellas palavras, amargas e injustas, na bocca do senador rio-grandense.

O Exercito não tem por que se humilhar no facto de assistir ao esmagamento dos que renegaram os imperativos de honra e lealdade da farda, obtido com concurso dos soldados e officiaes das forças publicas dos Estados. Enquadrados nas suas fileiras, obedientes aos poderes constituidos, todos os soldados da Republica, lutando pela ordem e engrandecimento do Brasil. E, hombro a hombro com as tropas federaes, commandadas por um dos mais illustres generaes do Exercito Brasileiro, é que as forças estaduaes cumpriram rigorosamente o dever patriotico, que lhes era exigido, não pelo espirito regional, mas pela Nação. Assim comprehendida e desenvolvida a missão que lhes coube, confraternisaram, sempre e invariavelmente, tropas estaduaes e federaes, sem medirem sacrificios, e sacrificios de sangue, na realisação do ideal commum, isto é, o de livrar o paiz do entrave de uma luta armada, criminosa e requintadamente abastardada pelos mesquinhos odios e paixões de ambiciosos vulgares.

Certo, não haveria necessidade de fazer as forças estaduaes intervir nesse conflicto, preparado e deflagrado pelos inqualificaveis inimigos do Sr. presidente da Republica, se já possuissemos o Exercito numericamente necessario ás nossas exigencias de defesa interna e externa. Mas, se elle é reduzido, constituindo, apenas, o esqueleto de uma nação armada de verdade, com que tropas queria o senador Soares dos Santos que o governo federal deliberasse immediatamente no intuito de reprimir a desordem? Não sendo possivel desguarnecer por completo certas regiões militares, onde a presença da força federal é sempre reclamada, é claro que as policias estaduaes teriam que ser movimentadas. E foi o que se fez, havendo a destacar que sem a solicitação do Sr. presidente da Republica, mas por offerecimento espontaneo dos governos estaduaes, numa demonstração recommendavel comprehensão das suas responsabilidades para com a patria commum. Concluir dahi que o facto implica em desprestigio para o Exercito, como o Sr. Soares dos Santos articulou no Senado, é uma injustiça, mas ainda um attentado á verdade que as circumstancias denunciam e indicam ao exame de toda gente.

Se humilhação houvesse para o Exercito, no desdobramento dos successos que vão tendo o seu final, estaria ella no facto de se ver a farda dos seus soldados e officiaes barateada numa revolta sem honra, nem brilho, nem galhardia, taes os processos de que se utilisaram quantos nella se envolveram, praticando ou consentindo nos crimes mais reprovaveis, entre os quaes, em primeira plana, se encontram o roubo e o assassinio. Estaria tambem a humilhação, em officiaes do Exercito [illegible] suas ordenar que mercenarios estrangeiros, italianos, allemães, polacos, etc., vestissem aquella farda, e [illegible] assim uniformisados, [illegible] sem, a tanto por cabeça [illegible] scientificado [illegible] do Exercito [illegible], em todos os [illegible] cumstancias, passeia [illegible] patriotas, que pedem o pão para a bocca a populações desconhecidas e talvez hostis, porque foram desviados para a rebeldia na sua terra, precisamente por quem tinha o dever de os encaminhar para a disciplina e a obediencia á lei e á autoridade legal.

O certo, porém, é que, tanto nuns como em outros casos, o Exercito está onde sempre esteve, intactos os seus deveres, direitos e prerogativas, intangivel a consideração a que faz jús por parte dos brasileiros e augmentados os applausos que tem feito por merecer, pelo leal desempenho que vem dando á incumbencia de solidificar as instituições republicanas. Mais ainda, vemos na sua attitude de hoje a resposta concisa e definitiva, que dá, de uma vez por todas, aos politiqueiros civis ou fardados, de que não contem jámais com as suas baionetas e os seus canhões para a satisfação de ambições que não podem realisar por meios legaes.

Nisto repousa, principalmente, a má-vontade com que a nobre corporação nacional é julgada por certa gente. Mas tenham paciencia os descontentes. Foi algum tanto longo, é verdade, o trabalho de saudavel catechese, tendente a afastar das classes armadas os residuos do caudilhagem, que nellas ficaram em consequencia das lutas dos primeiros tempos de experiencia do regimen. Conseguiu-se, porém, o fim collimado, e já agora, por mais que se esforcem os eternos exploradores da farda, que a lisonjeam quando pretendem jungil-a ás suas ambições, e a malsinam quando sentem que perdem o tempo, a caserna preoccupa-se menos da existencia da politica militante, do que da conquista da efficiencia technica das unidades militares. E de que essa efficiencia é real e bem expressiva da instrucção militar dos nossos dias, dão provas as operações, em que, com tanto exito, acabam de triumphar por completo na Foz do Iguassú.

Considerações dessa ordem é que o senador Soares dos Santos devia ter feito da tribuna do Senado, afim de elucidar a Nação sobre o verdadeiro papel que nesta crise veem desempenhando as suas forças armadas, ao revés de tecer intrigas pequeninas entre tropas que, no final das contas, estaduaes ou federaes, são formadas por brasileiros, adstrictos ao rigoroso cumprimento dos seus deveres, vistam uma farda do Exercito ou de uma policia estadual. E' bem de ver, no entanto, que as suas palavras, visando objectivo tão inferior, se perdem, vasias e sem repercussão, no seio da opinião publica. Em face da brilhante prova que deram, da sua existencia e organisação, as forças estaduaes enviadas para combater os rebeldes de Izidoro Lopes, o que a Nação póde desejar é que, dentro em pouco, sejam ellas bem numerosas e efficazes em todas as unidades federativas, não para enfrentar as forças federaes, que são um dos elos mais solidos da unidade nacional, mas para auxilial-as sempre a esmagar o inimigo externo e interno, como agora acontece.

Não deturpemos, nem envenenemos as questões.

Nas vesperas de sangrentas batalhas

Os exercitos coloniaes de França e de Hespanha vão desferir o golpe de misericordia no poderio militar dos caciques rebellados

E com os seus bravos e tenazes beduinos perderá, de vez, Marrocos a sonhada independencia que lhe prometteu Abd-el-Krim

Os grandes chefes militares hespanhoes em Marrocos e o novo Grão-Vizir, recentemente enthronisado por elles na região de Tetuan — Da esquerda para a direita: o general Despujols, chefe do estado-maior do corpo expedicionario; o general Navarro, o general Primo de Rivera, o general Riquelme e o Grão-Vizir

A França acaba de definir a sua politica em face da insurreição marroquina, que já, directamente, visa o seu dominio sobre a porção do paiz dos mouros, que é franceza em virtude dos tratados diplomaticos e de uma posse effectiva de longos annos.

Combinadamente com a offensiva hespanhola, a dos francezes premirá os rebeldes, fechando-lhes os caminhos da fuga, emquanto, incessantemente, os dois exercitos progredirão, lançados ao encontro do objectivo commum, que é a destruição dos nucleos militares de Abd-el-Krim.

Sobre os resultados dessa acção não é possivel duvidar, tantos são os elementos de exito que lhe asseguram completa efficiencia. O poder aggressivo do famoso cacique dos cabildas insurgidos está a finalisar-se, não se sabendo se o golpe de misericordia lhe será dado por Liautey ou por Primo de Rivera. Dest'arte, o problema angustioso de Marrocos, velho pesadello que obscurecia os horizontes politicos da Hespanha, terá a sua solução immediata, esclarecendo a situação do directorio em face da crise colonial e as possibilidades do governo para normalisar de vez as suas relações com a possessão rebellada.

E foi um dia a liberdade dos bravos soldados do deserto...

O MOMENTO PARLAMENTAR

O manifesto do sr. Assis Brasil analysado na Camara

"E' o testamento da revolução", diz, em notavel discurso, o sr. Francisco de Campos

Um magnifico discurso, pelo brilho da fórma e robustez da argumentação desenvolvida, o proferido na sessão de hontem, da Camara, pelo Sr. Francisco de Campos.

O illustre representante mineiro, cujos fóros de orador culto, de realce invulgar, cresce nessa casa do Congresso, na razão directa das vezes que occupa a tribuna, foi de muita felicidade na analyse do manifesto que o Sr. Assis Brasil elaborou, muitos dias antes do desastre estrupitoso de Catanduvas e da derrocada final da Fóz do Iguassu'. A estrepitoso de Catanduvas e da dernos chegam os originaes á mão, impede que a «Gazeta» edite, na integra, a magnifica oração que hontem impressionou aquella casa do Congresso. Todavia, pela publicação de alguns trechos do discurso do Sr. Francisco de Campos, poderá o publico avaliar da sua opportunidade e mestria:

O testamento da revolução

«Sr. presidente:— Afinal, depois de quasi um anno de ingloria peleja e de inutil e impatriotica insubmissão aos altos e claros imperativos da consciencia nacional e da ordem politica consagrada por aquella, como sendo a ordem propria á civilisação e ás exigencias do governo no Brasil, eis que o partido da revolução, pelo seu orgão platonico, pelo idealogo por elle titulado na funcção de justificar «a posteriori» uma fruste aventura militar, elevando-a á categoria de uma epopéa nacional, eis que o partido da revolução, sentindo que a hora do juizo se approxima e que as interrogações não podiam ficar por mais tempo sem resposta, resolveu declarar ao paiz as suas razões de ser e os seus objectivos definidos.

E' o testamento da revolução, o seu acto de ultima vontade, o manifesto posthumo com que ella se apresenta antes á justificação dos posteros, do que ao suffragio dos contemporaneos. O que devia ser uma plataforma, uma apresentação, uma consulta ao paiz, uma prévia declaração de principios, uma bandeira desde a primeira hora desfraldada, ás correntes de opinião, trazendo inscriptas as claras e inequivocas finalidades civicas e politicas do pretenso movimento de regeneração institucional do paiz, não é mais do que uma serodia mensagem com que os revolucionarios se despedem da nação, procurando cobrir com o manto do apostolado civico, que o Sr. Assis Brasil, qual Penelope á espera do esquivo Ulysses, lhes vinha tecendo, ha longos mezes, a brutal e miseravel mudez dos seus primeiros dias. (Muito bem).

Eis porque a fala do Sr. Assis Brasil não póde ser considerada como sendo o manifesto da revolução. Será, quando muito, o testamento, senão o epitaphio legendario, adrede preparado pelos escribas que costumam acompanhar os exercitos do caudilhismo e da conquista para coroal-o com os diademas estellares do heroismo, attribuindo-lhes, não os seus verdadeiros objectivos e os appetites que os impelliram á acção, mas motivos e intenções dignos de serem registrados pela historia.

"O diabo feito ermitão"

"O manifesto da Alliança Libertadora não é, pois, o programma da revolução. E', quando muito, o programma do Sr. Assis Brasil. A revolução, sómente agora o tomou de emprestimo, a titulo de salvo-conducto com que pretende ingressar na historia dos movimentos apparentes. A historia dos movimentos reaes, porém, ha de ser feita e já está, quanto á mallograda sedição militar, na consciencia do paiz. Porque sómente agora encontraram azada a opportunidade para dar conhecimento á nação do seu programma de reformas? A's repetidas interrogações sobre as finalidades do movimento sedicioso sempre se oppoz a mais indefectivel mudez, como se ao paiz, por cuja causa diziam pelejar, não interessasse a sorte que iria ter sob o dominio dos que pretendiam falar em seu nome e como se a elles não importasse a adhesão ou a repugnancia do paiz aos seus projectos. A' Nação, que punham em causa, nada diziam das suas intenções. E' que a aventura não comporta, por sua propria natureza, os longos designios e os vastos pensamentos. Ella vive das contingencias e dos expedientes, colocando entre as difficuldades e deslisando nos resvaladoiros, incapaz de compromissos, porque, insegura de si mesma, com os olhos no dia de amanhã, e o appetite nos bens mais proximos, procurando transformar os obstaculos em pontos de apoio, e, por isto mesmo, não podendo ter outro programma que o programma de todo o mundo, a avareza para os avarentos, a posse immediata para os concupiscentes, o saque para os saqueadores, as ideologias e as blagues ideologicas para os pobres de espirito, contanto que todos a sirvam e ella se sirva, afinal, segundo os seus appetites. (Apoiados). A revolução, portanto, não podia e não queria contrahir com-

(Continúa na 4ª pag.)

Os rebeldes no Paraná

De Catanduvas ás margens do Rio Paraná

Pelo que se vae descrever nestas linhas, pode-se apreciar o quanto teve de effectiva influencia sobre o abandono da luta, nos sertões do Paraná, por parte da gente de Izidoro, a queda das fortes posições de Catanduvas. E' indiscutivel que ahi concentrava a facção rebelde todas as suas esperanças de uma inexpugnavel resistencia, pois ahi houvera posto o que de melhor possuia em pessoal e material, tropa e armamento. Por mais que o chefe [illegible] dizer aos jornaes argentinos que o feito das forças legaes, arrebatando-lhe aquelle reducto, não era tão importante, como parecia, e que, absolutamente, nenhum mal causara á marcha da "revolução", que proseguia sem desanimo, ao contrario, sempre e sempre, mais convicta da victoria final; ainda que tão incoherentes palavras se tivesse dito, ao estrangeiro, mesmo assim a tomada de Catanduvas não deixou de ter a repercussão esperada, que o Brasil inteiro e os paizes limitrophes todos sentiram, vendo naquelle feito a hora extrema de uma aventura criminosa, cujos intuitos tão bem se casam com a expressão moral dos seus promotores. O golpe tactico desfechado pelo general Rondon, durante os dias 27, 28 e 29 de março proximo findo, contra a cidadella, que, desde 11 de Janeiro, resistia tenazmente, não fôra preparado apenas com o objectivo de fazel-a cair, dando ás forças do governo opportunidade de avançar mais um pouquinho, ganhar mais alguns palmos de terreno... Seria isso simplesmente irrisorio para um commando que, dois mezes se haviam esgotado, emprehendia o melhor dos seus esforços, jogava com que de mais alto possuem a sua experiencia e o seu patriotismo... Não. A visão era mais larga. A vontade, que se reforçava dia a dia, que mais e mais se sobrepunha a todos os contratempos, tinha em frente de si, traçado e retraçado, concebido e definido, o plano de, em Catanduvas, resolver o problema militar do esmagamento, do anniquillamento das hostes rebeldes. E tal se deu. Com a rendição da praça, onde metade dos effectivos sediciosos foi aprisionada, e apprehendida enorme somma de petrechos de guerra, em que se contavam quatro peças de artilharia, muitas metralhadoras, e fusis metralhadoras, numerosos fusis Mauser, milhares de cartuchos, sem falar nas pás, picaretas, barracas e os outros objectos de campanha; com a rendição da praça, dizia-se, o panico, que sempre advem das grandes derrotas, fez-se sentir nos outros pontos guarnecidos mantidos pelos insurrectos. A desmoralização empolgou-os, e muitos, sem que sequer esperassem o ataque das tropas legaes, cuidaram de se pôr ao largo, abandonando as suas posições, deixando armas e bagagens.

E' o que os leitores poderão ver, facilmente, no relatar do que se seguiu á noite de 29 de março, em que, conforme noticias anteriores já disseram, «sentindo-se irremediavelmente perdidos, acossados por todos os pontos, com duas ameaças tremendas sobre a sua retaguarda, vindas pela picada telegraphica e pela estrada de rodagem Catanduvas-Salto, e com a pressão frontal das linhas do léste, os revoltosos comprehenderam, ao fim, que seria teimosia louca a continuação da resistencia»... e, do meio da «algazarra» das metralhadoras e dos canhões da legalidade, supplicaram, em clamores, o direito de se renderem.

Occupação de Corrêa, Centenario e Salto

Continuando a actuar contra as posições de Corrêa, o 2º B. C. dellas se apodera, ás 22 horas do dia 31. Em seguida, ataca Centenario, reforçado por uma companhia do 10º B. C., a qual manobra sobre o flanco inimigo.

Ante tão forte pressão, Centenario não resiste e as forças legaes desalojam os rebeldes, que, precipitadamente, se recolhem a Salto. Ahi em Salto, onde Miguel Costa, ex-official da policia paulista, tem o seu posto de commando, a resistencia dos revoltosos é maior. O destacamento Mariante, porém, neutralisa-a com os fogos intensos do seu decidido e impetuoso ataque, que se prolonga por toda a noite de 31 até ás 10 horas do dia 1º do corrente mez de abril, quando o adversario, ameaçado de novo envolvimento, resolve retirar-se.

Coronel Mariante

E' interessante a divulgação de uma resposta de Miguel Costa ao coronel Mariante, quando, tomada Catanduvas, este intimou aquelle a render-se, appellando não mais para o seu patriotismo, mas, para os mais comezinhos sentimentos de humanidade, em virtude de estar o governo triumphante em toda a linha e constituir a prolongação da luta, embora por poucos dias, um assassinio proposital, reflectido, de tantos brasileiros, que, de parte a parte, combatiam. A intimação foi feita na frente de Corrêa e a resposta foi esta:

«Divisão de I. S. Paulo. Dest. Salto — Centenario. 1ª Bda., 30-3-1925, ás 15 horas. Ao Sr. coronel Mariante. Cmt. Dest. Sitio: Accusando vosso memorandum propondo minha rendição e de minha tropa, scientifico-vos que os officiaes e praças que commigo servem e lutam pelo engrandecimento de sua Patria, não aceitam a intimação e estão promptos para lutar. Liberdade Fraternidade. (A.) Miguel Costa. Gen. Cmt.»

Bonito!... «estão promptos para lutar»... Dizia o «general» revoltoso no dia 30, ás 15 horas... Se, no dia seguinte, 31, ás 10 horas, achava mais acertado não arriscar tanto a «vidinha», deixar de conversa fiada, de phrases feitas, e ganhar terreno... para trás.

Continua a perseguição

Descobertos que foram pelo commando das Forças em Operações os intuitos dos fugitivos, que deveriam demandar um dos portos do Rio Paraná, por onde se escapariam em direcção do estrangeiro (Argentina ou Paraguay) organisou-se a perseguição, sendo primeiro lançado para frente, um destacamento commandado pelo major Corbiniano Cardoso, que alcança Deposito Central, a 66 kilometros de Catanduvas e a 44 de Salto, no dia 7 de abril, ás 11 horas, sem nenhuma resistencia encontrar.

Nessa marcha foi encontrando larga monta de material abandonado pelos revoltosos, na pressa da fugida. Assim, em Cascavel, as tropas legaes, apoderaram-se de «dois armões, armas estragadas, algumas carroças prestaveis, etc.»

Tal era a intenção de resistencia ainda, por muito tempo nessa região tão rapidamente por elles evacuadas, que ao longo da estrada, nos pontos mais apropriados, construiram fortes entrincheiramentos, quando, talvez, já vissem esmagada a força de Catanduvas.

Em Deposito Central o Destacamento de Perseguição encontrou, além de algum armamento portatil, inutilisado, tres canhões 105 e um 75 c. 28, 15 armões de 105, 5 de 75 e 2 cofres para artilharia de montanha.

Em uma das culatras encontrou-se um bilhete de Miguel Costa dizendo que «bandonavam as peças de artilharia porque não tinham munição... **mas tencionavam resistir.**

«Tencionavam resistir...» Parece pilheria.

O leitor prosiga a leitura destas notas para descobrir o logar invisivel onde o Sr. Miguel Costa teria resistido...

Não se esqueceu o ex-commandante do corpo de cavallaria da Policia de S. Paulo, não se esqueceu tambem de queimar as casinholas do Deposito Central, inclusive a em que tratava dos seus enfermos e feridos.

Caem Guayra e Piquiry em poder das tropas legaes

A quéda de Guayra constituiu um facto de summa importancia e foi uma das mais tremendas consequencias da valorosa tomada de Catanduvas.

Os rebeldes, em numero de 150, que occupavam Guayra, sob o commando do 1º tenente Luiz França Albuquerque, tomados de panico, pelo desmoronamento successivo de suas principaes posições no interior do Estado, resolveram abandonar aquella em que se encontravam e que deveriam defender.

(Continúa na 3ª pag.)

Collaboração de hoje:

"Foot-Ball e Maxixe"
de Henrique Pougetti

"A margem dos livros"
Critica literaria de Agrippino Grieco.

AFIM DE PREPARAR-SE PARA AS MANOBRAS

O "MINAS GERAES" FOI PARA O DIQUE

Afim de preparar-se para as manobras que dentro de breve tempo deverão se realisar fóra do nosso porto, o encouraçado «Minas Geraes» entrou, hontem, para o dique «Affonso Penna».

Essa unidade da nossa Marinha de Guerra vae passar por uma limpeza nas machinas.

A homenagem das ruas

Ao pino do dia, hontem, sob aquelle sol glorioso que bem podia dizer-se, como nas poesias heroicas, que tambem era um sol civico, veria, quem quer que nesse momento passasse pela Gloria, diante da estatua de bronze do Visconde de Rio Branco, uma cerimonia das mais singelas.

Trajando a sua vistosa roupa de lã, nova, dos grandes dias, digno e calmo como numa solennidade caprichosa, um preto de avantajada estatura se acercou do monumento, com exuberante ramo de flôres, de fitas pendentes, que depositou serenamente aos pés da estatua. Depois, sem um olhar sequer em volta, o homem continuou o seu caminho. Pouco lhe importavam as testemunhas daquella homenagem discreta ao estadista da lei do ventre livre. Quizera apenas dar-lhe o ramalhete, lançar um olhar de reconhecimento áquella velha face amiga e egregia, á nobreza da attitude e á paz da expressão do Visconde, sentado, com o espadim entre os joelhos, ali, defronte do palacio cardinalicio.

Foi o 13 de Maio do humilde anonymo. As flôres, a silenciosa prece agradecida, nada mais...

Mas que immensa significação tinha esse preito modestissimo da gratidão das ruas?

Quantos homens publicos de hoje merecerão, daqui a meio seculo, um ramalhete igual ao que hontem o popular, que ninguem conhece, levou caladamente ao monumento do excelso brasileiro, por tantos titulos redivivo na memoria e no sentimentalismo da nossa gente?

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 168 passagens, na importancia total de 4:040$000.

Notas e Noticias

Crime de lesa-patria

A mensagem enviada pelo chefe da Nação ao Congresso Nacional, á 3 de maio corrente, trata, entre outros pontos, de um, que caracterisa a sinceridade desse eminente homem de Estado, que é o presidente Bernardes: a sua resistencia a toda tentação inflaccionista, e o esforço tenaz, e continuo, para reduzir a massa de papel em circulação.

Esse esforço é, como se póde imaginar, duas vezes heroico: pela resistencia á tradição, ao habito que se arraigava na vida administrativa do paiz, e pela campanha contra as difficuldades novas, creadas pela situação politica. O combate á desordem, os gastos militares para abafar as sedições, podiam justificar o recurso ás emissões, como o fizeram quasi todos os seus antecessores, em condições muito menos delicadas; o Sr. Arthur Bernardes manteve, porém, o seu ponto de vista contrario ao inflaccionismo, e, como se viu, não só não augmentou de um ceitil o papel em circulação, como, ainda, iniciou a sua reducção, de modo relativamente consideravel.

A importancia desse serviço prestado ao paiz, póde ser calculada pelo deserviço que prestam ao seu paiz os governos emissionistas. Na Europa, o emissionismo é considerado, já, um crime contra os interesses nacionaes. Ainda em um dos seus ultimos discursos, antes de deixar o gabinete Herriot, o ministro Clementel dizia, na Camara:

— "Nous repoussons comme un crime contre la patrie toute tentative d'inflation; la prosperité nationale en dépend, toute mesure d'inflation compromettrait définitivement le relèvement du pays."

E assim, é que se devia tratar, no Brasil, os papelistas. O governo que, na situação em que nos vemos, a aggravasse com emissões novas, devia ser condemnado como trahidor á patria.

Porque, realmente, depreciar, ainda mais, a nossa moeda, quando precisamos valorisal-a para retomar a satisfação de compromissos no estrangeiro, é nada mais, nada menos, do que vender o Brasil.

UM GOVERNO REALISADOR

A mensagem do Dr. Florentino Avidos ao Congresso Espiritosantense

Em local apropriado, a «Gazeta» hoje publica a Mensagem que o Dr. Florentino Avidos, presidente do Espirito Santo, acaba de dirigir ao Congresso Legislativo do Estado.

Como se verá, é um documento longo, bem longo. Mas seu valor está em harmonia com sua extensão.

Raramente, temos lido um trabalho tão sincero, claro, honesto e patriotico.

Ainda não tendo completado um anno de exercicio, o illustre Dr. Florentino Avidos demonstra quanto pode produzir em tão pouco tempo um governo que paute seus actos dentro das normas da mais pura probidade administrativa, espirito de justiça, caracter emprehendedor.

Symptoma principal de tudo, ahi está a situação financeira, prospera e futurosa, em quese encontra o Estado do Espirito Santo. Nesse ponto, a sua Mensagem patenteia-se de uma eloquencia a toda a prova.

Dr. Florentino Avidos, actual presidente do Estado do Espirito Santo

Aliás, a repercussão auspiciosa que o facto teve, vale pelo melhor applauso que o Dr. Florentino Avidos poderia desejar. E', assim, o Estado do Espirito Santo, agora, um dos que se encontram no Brasil em melhores condições financeiras. E tanto se deve, innegavelmente á acção do actual presidente.

Mas o Dr. Florentino Avidos curou ao mesmo tempo de outros problemas de semelhante relevancia. As obras publicas e viação, por exemplo. Engenheiro que é, e dos mais cultos e competentes, aperfeiçoou e dilatou a rêde de estradas de rodagem, como desenvolveu e auxiliou as de ferro. Ainda, o porto de Victoria, os serviços de esgotos, electricidade, etc., etc receberam um impulso todo novo.

Do mesmo modo, o espirito brilhante e equitativo do Dr. Florentino Avidos, levou-o a melhorar a situação do funccionalismo publico, premido pela crise universal que ora se verifica.

Pela leitura da Mensagem, apura-se ainda quanto se vem fazendo no actual governo do Espirito Santo em prol da instrucção publica.

Emfim, a exposição feita ao Congresso de seu Estado, pelo Dr. Florentino Avidos é um trabalho que não se perderá na poeira dos archivos. E' um exemplo, é uma obra que ficará.

Aliás, o leitor julgará.

TABELLAS DE DISTRIBUIÇÃO DE CREDITOS

Para despesas orçamentarias do Ministerio da Fazenda

O Sr. director da Despeza Publica transmittiu ao delegado fiscal em Pernambuco, para os devidos fins, duas tabellas de distribuição de creditos, á conta das verbas 3ª, 4ª, 5ª, 7ª, 20ª e 12ª, 14ª, 16ª, 17ª, 18ª, 22ª, e 31ª, do exercicio de 1925, do orçamento do Ministerio da Fazenda, respectivamente, de 2.343:200$880 e 1.769:292$987.

A delegação do Club Athletico Paulistano agradeceu ao Dr. Carlos de Campos, presidente de S. Paulo, o ter-se feito representar no seu desembarque, bem como as homenagens que lhes foram prestadas.

O DIA DO PARAGUAY

Passa, hoje, mais um anniversario da Independencia do paiz vizinho

A data maior da historia do Paraguay — a de sua independencia — é, tambem sensivel aos brasileiros, que seguem com sympathia sincera o progresso rapido e o brilhante florescimento do paiz vizinho.

Fronteiriço com o Brasil, alimentando comnosco um commercio vultoso, vivendo com o nosso paiz em inteira harmonia de vistas quanto aos communs problemas externos, é o Paraguay nação que muito prezamos e tem sabido impor-se á admiração das Republicas irmãs, já pelos dotes magnificos de um povo laborioso e honrado, já pelas grandes promessas liberaes de governos esclarecidos e patriotas.

A emancipação paraguaya repercutiu alviçareiramente no Brasil e, desde então — já lá vão cento e onze annos! — apanhou este sempre o desenvolvimento brilhante da terra esperançosa, que contou ao seu serviço dedicados e energicos estadistas e pôde tornar-se, em pouco tempo, pujante e formidavel.

Não importa a guerra prolongada que, durante um lustro, separou dos destinos paraguayos os brasileiros. A estima por um povo digno e por um paiz que progride de tal modo se radicára no espirito da nossa gente, que não foi surpresa que, logo a seguir, volvessem a agir os factores constantes que mais e mais intensificaram os intercambios moral e economico entre as duas patrias.

Por tudo isso é que é motivo de jubilo para nós consignar a passagem da data da independencia do Paraguay.

NÃO HAVERA' RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO

Em virtude do recente luto na familia do Sr. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Paraguay, no Rio, não haverá hoje a costumada recepção, commemorativa da data da independencia de seu paiz.

Rehabilitação pelo trabalho

Parece que já se desfizeram por completo as sombras que haviam surgido nos horizontes da politica internacional, com a ascensão do marechal Hindenburg á presidencia do Reich. As declarações feitas pelo velho militar, logo após a sua posse, são as mais categoricas possiveis. "Tratemos" — disse Hindenburg — "pelo trabalho util e pacifico de obter das outras nações que nos julguem como merecemos; tratemos de apagar do nome allemão a pécha injusta que ainda o deshonra."

Já os despachos de ante-hontem, de Paris e Londres, informavam que, nessas duas capitaes, causára a melhor impressão a permanencia do actual gabinete allemão, o que permittia se proseguissem, nas condições até aqui verificadas, os debates relativamente ao "memorandum" da Allemanha sobre o pacto de garantia e o desarmamento do Reich.

E' verdade que, nestes ultimos dias, as attenções da França têm sido desviadas para a offensiva do caudilho mouro Abd-El-Krim, especialmente depois da declaração do Sr. Painlevé, presidente do Conselho, que "apesar de estabilisada, a situação em Marrocos, devido á longa extensão da frente, offerece certos receios."

Em poucas palavras, Hindenburg traçou á Allemanha o caminho a seguir: —a rehabilitação virá pelo trabalho util e pacifico.

Com que outro programma, melhor do que esse, poderia assumir o governo de sua patria o velho e glorioso marechal?

AOS VENDEDORES DE SELLO ADHESIVO

Determinações para o pagamento de seus vencimentos

O Sr. director geral da Contabilidade do Ministerio da Fazenda, em virtude de decisão superior, declarou, em telegramma circular, ás Delegacias Fiscaes nos Estados, para seu conhecimento e fins convenientes, que o pagamento dos vencimentos aos vendedores de sello adhesivo, no corrente exercicio, continua a ser feito por «Movimento de Fundos», conforme se procedeu no exercicio de 1924.

FOOTBALL E MAXIXE

(Carta aberta ao Snr. Tobias Monteiro, ex-senador federal)

Senhor. Esta glosa, embora o pareça, não é extemporanea. Muitos com certeza esqueceram o seu desabafo de centemural da tradição brasileira» — porque os matutinos morrem na tarde do dia em que nascem — e acharão a minha prosa inopportuna, com a corrida instinctiva do retardatario, na gare, quando o ultimo vagão do comboio dobrou a primeira curva. A memoria de um leitor assiduo de jornaes tem corda apenas para vinte e quatro horas. E' inutil pôr o eterno numa verdade se a confiamos á retenção das folhas: estultice sómente permittida áquelle sabio de Chio, que escrevia cousas profundas na areia da praia, certo de que admiradores nocturnos as apagavam para obrigal-o a conceber novos prodigios. Mas o nobre ex-senador da Republica e eu não ignoramos a existencia das marés, das marés literarias...

Entretanto, MAXIXE E FOOTBALL, publicado no «O Jornal» de 14 de abril, ficou-me na lembrança, com aquelle sub-titulo sensacional e malicioso de opposicionista obrigado a andar de bonde. Entrei em plena ruminação intellectual: o echo da da minha essencia ao infinito, graças á magia do seu estylo de alchimista encarcerado medievalmente entre os alfarrabios á procura da aurea formula esthetica. Quando completou-se o cyclo no meu espirito, as nossas idéas eram antipodas e resolvi passar entre os doentes de amnesia pelo homem que perdeu o trem.

Mas a provar a relatividade das cousas, ahi está a areia de Chio, inimiga do Tempo como o bronze. Um mez depois, dar écho a um artigo é funcção de desfossilisadores. Sente-se o cheiro de seculos desenterrados, porque a maresia é dolorosamente metaphorica.

Esta defesa do football e do maxixe — nobre senador — [illegible] antes separar os «grounds» e os «dancings» das intrigas politicas. E' moda hoje, fazer opposição ao governo, distruindo a cirurgia ou ridicularisando a intelligencia de uma perna ou o rythmo maravilhoso de um par de nadegas bailarinas, para deixar nas entrelinhas os ovulos das pantomimas subversivas de todos os dias. Artigos eruditos apparecem semelhantes aos cannets de Lucrecia: no camafeu escondem peçonha. Sujeitos ha que pulam as grades do jardim silencioso de Epicuro e plantam praga de trevos nos canteiros de cravos ou deixam herva de passarinho sobre as arvores das grandes magnolias brancas e toxicas.

Outros, encolhidos, contam a historia de Gulliver, fantasiados de crianças: com os bibelots dos pellobos formam acrosticos revolucionarios. Ainda outros se camuflam vestindo pelles de cordeiros, mas deixando a descoberto as garras: lendo-os, não se póde deixar de repetir a phrase synthetica da expressiva linguagem popular: «o que tem o collarinho com as calças ?».

Bem sei, illustre ex-senador, que apenas o moveu a repugnancia pela Idade do Musculo, pela ignominia do suor — embora aproveitasse, de passagem sómente, por espirito literario, umas imagens felizes relativas ao nosso temperamento peculiario e á nossa precaria organisação politico-social.

Sou dos que escrevem um livro para aproveitar uma phrase perfeita: como construiria uma cathedral para aproveitar um «vitreaux»: ou um filho para não ver reduzida a inutil objecto a joia de rendas de uma noiva de Flandres genuinas.

Garimpeiros de symbolos e allegorias, não devemos desprezar um diamante imprevisto: muitas vezes o nosso «Grão Mogol» é um seixo engastado, engastado numa pagina a zombar do nosso senso de avaliadores.

«Levantando os olhos da poeira dos seus alfarrabios e contemplando o espectaculo do Brasil semi barbaro formado pela Republica» (grypho meu num [illegible] de redempção) grande deve ter sido o seu espanto diante de um team de footballers ou de alguns pares enlaçados ao som [illegible] do «Fubá [illegible]» e «Se pega a moda». A' força de viajar ao redor do seu proprio quarto — eminente ex-senador — pensando encontrar nos livros de hontem as estradas cosmicas definitivas, o senhor creou-se um estranho anachronismo physico. Lá fóra tudo evolveu durante as suas pesquizas de antiquario. E quando abriu-se a janella — não foi assim ? não reconstituiu bem ? — lá fóra cahira a Monarchia — sem a reação dos integros e fieis beneficiarios do velho regimen — os jovens não se masturbavam mais em nome dos bons costumes, mas jogavam football e curavam com certo orgulho um banalissimo e honesto mal venereo.

Quero crer que a saudade, só a saudade poz na sua penna de virtuoso do estylo o logar-commum dos descontentes chronologicos: no meu tempo... Afinal, dando razão ao primeiro negador do modernismo, quando o mundo era criança e podia aspirar ao algo de novo, tudo se repete nos annos e os factos têm gemeos absolutos. A agua nos joelhos do player caipora é como as hemorrhoidas dos sedentarios de antanho. Eis em dois males o emblema de duas épocas antagonicas.

Por certo, se num milagre, um legionario romano resurgisse em Paris, na rua de la Paix, era para falar mal dos costureiros, das complicadas vestes femininas hodiernas, e gabar as tunicas simples e a castidade das senhoras que comiam á mesa de Nero e de Petronio nas bacchanaes. E Locusta passaria a ser uma rival de Monsieur Coty, perfumista venturoso e orientador da opinião publica: ou então, uma soffredora canonisavel num bom conchavo cardinalicio.

Um dos argumentos mais empregados contra a mocidade pelas vestaes da espiritualidade brasileira — morbidas contradictoras do «mens sana...» — é — eminente ex-senador — o amor ao football. Quanta philosophia em torno da bola de couro! No Brasil ha hoje dois recintos: o cenaculo e o estadio. Paradoxalmente, os melhores escriptores estão no estadio e nos cenaculos reunem-se homens que, não tendo categoria artistica definida, podem perfeitamente passar por jogadores, tanto os seus pensamentos rasteiros parecem producto dos pés, como certos passes de forwards perseguidos pelo half. Temos mesmo certa literatura onde a cabeça não entra nem como a de alguns jogadores quando o passe é alto.

Até a crise do livro foi pelo preclaro ex-senador attribuida ao sport bretão. Lia-se mais no tempo do bilhar e do gamão, da cabra-cega e da valsa, do «hoje tem marmelada» e do lanceiros?

Não.

Havia uma elite restricta que esgotava em dez annos um milheiro de exemplares e a importação de livros era insignificante. Conhecer um philosopho allemão era um caso sério. Tobias Barreto vulgarisava a leitura assimilada dos germanicos e chegou a ter fama. Hoje, as nossas tiragens são pequenas comparadas á dos grandes centros intellectuaes. Seriam maiores se o commercio rotineiro e ganancioso soffresse uma reforma. Importamos de tudo o que produzem os estabelecimentos graphicos estrangeiros. Em qualquer assumpto temos especialistas de merito, encontrados justamente nas gerações que não vieram da monarchia nem perderam a virgindade aos vinte e um annos com a primeira fumaça de charuto e o escanhoamento inaugural do rosto.

Se os bichos comem os livros da Bibliotheca Nacional e com o repasto coincide um desenvolvimento espantoso e innegavel das nossas artes graphicas, é signal que os estudiosos preferem pagar patrioticamente a cultura que recebem. As bibliothecas têm prejudicado muito a industria do livro na Allemanha, aliás o paiz mais culto do mundo.

De tal modo o football domina nos paizes leaders do progresso, que attribuir inferioridade mental aos seus «torcedores» é uma heresia. Na Inglaterra, entre cem mil assistentes de um match, o rei Eduardo e a aristocracia do pensamento vibram no enthusiasmo popular. Na França, na Italia, Allemanha, [illegible] uma archibancada...

E' preciso analysar a technica do football para ver em que alta percentagem o espirito entra num jogo apparentemente brutal: raciocinio rapido, astucia, disciplina, sacrificio de personalidade, heroismo. Só os ignorantes vêem o coice, o pé, num sport que obedece a engrenagem delicadissima de onze vontades ligadas pelo esforço e pelo raciocinio: [illegible] um pode desmoronar, ás vezes, a victoria.

Quizera ainda — eminente ex-senador — defender o dancing moderno. Falta-me o tempo. Venho da apotheose aos paulistas e tenho ainda nas retinas a imagem da gloria tangivel. Sagrada mocidade, a desses guerreiros victoriosos da nossa paz! Mas, olhe: quanto ás danças, creia: quadrilha ou maxixe, shimmy ou minueto, a carne sentiu sempre o mesmo ferrão do desejo. O diabo que foi procurar Santo Antonio na caverna, embora limpando os pés cuidadosamente no capacho do hall, entra nas salas de baile. Ainda nos gestos se encontram os menores peccados: os grandes dispensam a orchestra.

E aqui me despeço. Acabou de florir tambem a minha rosa de Malherbe, irmã em ephemeridade da areia de Chio. Cordialmente,

Henrique Pongetti

A REDEMPÇÃO DO AMAZONAS

Os beneficios de uma administração moralisadora

Concertos e obras realisadas

Mais de uma vez temos tido occasião de exaltar a obra admiravel de reconstrucção que vai sendo realisada, com serenidade e energia, pelo interventor federal no Amazonas.

Um conjunto de medidas moralisadoras tem despertado aquella infeliz unidade da Federação, de quasi ruina em que a mergulharam administradores sem escrupulos.

O Dr. Alfredo Sá não tardou muito em encontrar a therapeutica simples para os complicados males que consumiam as forças de uma das mais ricas regiões do Brasil.

Falam com eloquencia, dos beneficios da administração nova do Amazonas, os dados e referencias da nota publicada nos jornaes do Amazonas, e que abaixo transcrevemos:

"Fez no dia 2 de abril quatro mezes que assumiu a administração do Estado do Amazonas, o Sr. interventor federal.

Apesar de ter encontrado no Thesouro apenas a somma de ... 1:490$000, quando em 2 de dezembro entrou em exercicio de seu alto cargo, S. Ex. conseguiu pagar ao funccionalismo publico da capital e do interior, o mez de novembro e dahi para cá, pontualmente, os demais mezes, inclusive março ultimo, em relação ao qual os pagamentos estão sendo feitos regularmente, estando já quasi terminados.

Em quatro mezes de governo pagaram-se já cinco mezes ao funccionalismo em actividade, da capital e do interior, alguns mezes aos inactivos e pensionistas, além de varios outros pagamentos avulsos, de mezes e annos atrazados.

Aos mesmos funccionarios activos, no periodo da intervenção, o pagamento do mez de julho do anno passado e em grande parte fez-se o do mez de agosto, do mesmo anno.

Varias obras tambem têm sido executadas, como sejam a adaptação da Penitenciaria do Estado, para onde foram transferidos os presidiarios de Parintins; reparos no mesmo edificio, na parte occupada pela Prophylaxia Rural, que ruira; concertos na ponte metallica da Cachoeirinha; novas installações de luz e outras obras, no Theatro Amazonas; concertos na estrada de rodagem desta capital á Flôres; reparos e pintura no quartel da Força Policial do Estado, além de varias outras obras de urgencia em edificios publicos.

Estão sendo realisados varios concertos em outros predios do Estado, como sejam o Superior Tribunal, Gymnasio Amazonense, Secretaria do Estado, Thesouro, e respectivas dependencias.

Como se vê, a pesar de ter o periodo da intervenção se iniciado já no fim da safra da borracha e de ter sido pela quarta parte a producção da castanha — que são as duas principaes fontes de renda do Estado — os pagamentos que se tem feito em dia e com margem ainda para que se paguem mezes atrazados e se façam as obras mais necessarias nos edificios publicos, que vão sendo executadas conforme as exigencias de sua conservação."

O FUNCCIONALISMO DOS TELEGRAPHOS E O GENERAL RONDON

Um expressivo telegramma desse chefe militar

O Dr. Paulo Gomide, recebeu do Sr. general Rondon o seguinte telegramma:

"Dr. Paulo Gomide, director dos Telegraphos — Rio.

Do Quartel General Guarapuava — 10|5|11 — N. 184 — Agradeço commovido as carinhosas palavras de amizade que o meu distincto collega me transmittiu no dia do meu natalicio.

E' grande conforto para o homem publico a solidariedade dos actos que pratica. Sinto-me feliz entre os meus amigos e companheiros do Telegrapho dentre os quaes destaco o seu digno director cujo modo illustrado [illegible] que vejo tratar a todos com justiça e amor. Solidario na defesa da ordem e da autoridade constituida havemos de cumprir até o fim o nosso dever. Acabo de transmittir ao Exmo. Sr. ministro da Viação o seguinte telegramma: «Parecerá a V. Ex. absurdo o pedido que, por intermedio e em nome do illustre Gomide, vou fazer ao governo, em favor daquelles que, nobres e fieis, [illegible] nestas horas de crises politicas que tem a Republica passado. Parecerá absurdo que, no meio da crise financeira da Nação, eu venha lembrar ao governo que é justo ouvir as supplicas dos funccionarios publicos, que não se acostumam com os parcos vencimentos que percebem. [illegible] Cabe, porém, ao governo acudir aos seus funccionarios, sobretudo áquelles que não têm tido o equitativo amparo que outros já tiveram a fortuna de receber.

Refiro-me aos funccionarios do Telegrapho Nacional, dessa legião de bravos incognitos que, mergulhados nos escriptorios e nos apparelhos das estações telegraphicas, trabalham em desespero, numa tensão de espirito tal, que muitas vezes vão ao cansaço irremediavel que os põe fóra do serviço e tambem daquelles que são atirados para os sertões a enfileirar postes e a estirar fios para ligar capitaes, cidades, villas e aldeias com os centros principaes. E nas crises politicas, como a actual, são elles esses abnegados trabalhadores que com zelo e rara dedicação passam a manter as ligações que o governo precisa ter com as longinquas regiões, para transmittir as suas ordens e receber informações; todos elles, ao lado do Exercito, defendem abnegadamente as instituições e o governo. Se em paz o Telegrapho é a onda do progresso, na guerra, quando a ordem é perturbada, é a patrulha avançada dos exercitos, encarregada dos reconhecimentos mais uteis e mais perigosos.

E' justissima a supplica desses bravos e leaes servidores da Nação. Ao lado delles me colloco, como seu companheiro mais graduado, para levar até V. Ex. e por seu intermedio até o Sr. presidente da Republica, a mais legitima solicitação e o mais justo pedido, no momento em que a vida, com dignidade, é difficil, senão impossivel, para os modestos servidores da Republica. [illegible] eu peço a esse nobre e glorioso governo que attenda á petição que lhe apresentam os funccionarios do Telegrapho e nas mãos de V. Ex. deposito a sorte do pedido desses bravos companheiros». — Affectuosos abraços. — [illegible]

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Aviso a quem possa interessar

O prazo para a entrega das declarações de rendimentos relativas a 1925 termina em 1 de Junho, e todos quantos tiverem rendimentos classificaveis em alguma das categorias regulamentares são obrigados a declaral-os.

A Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda (Avenida das Nações, edificio central do antigo Parque das Diversões) fornece as formulas necessarias e dá todas as explicações de que precisem os contribuintes.

E' conveniente, porém, não deixar este assumpto para os ultimos dias, em que costuma haver grande aggiomeração. Quanto mais depressa fizer a sua declaração, maior probabilidade terá de a fizer bem feita, depois de se entender com os funccionarios competentes, e de assim ficar tranquillo quanto a futuras exigencias legaes.

A falta de declaração dá logar a lançamento «ex-officio», sobre rendimentos arbitrados pela Repartição, e com multa de 60 % sobre o valor do imposto.

O MOVIMENTO FEMININO NA AMERICA

RESULTADO DA CONFERENCIA DE WASHINGTON

E' eleita presidente da União Feminina Pan-Americana a delegada do Brasil

A' Conferencia Pan-Americana Feminina reunida em Washington compareceu, como representante do Brasil, a senhorita Bertha Lutz, secretaria do Museu Nacional.

A brilhante intelligencia, a grande cultura, o profundo conhecimento de todas as questões relacionadas com a emancipação da mulher no nosso e em outros paizes civilisados, chamaram desde logo a attenção de todo o Congresso feminino da capital americana sobre a personalidade da delegada brasileira.

Todas as vezes em que se faz ouvir a sua palavra eloquente, foi ouvida com respeito e applaudida sem reservas.

E não podemos ter melhor prova do prestigio da senhorita Bertha Lutz, que a distincção que lhe acaba de ser conferida.

Da Conferencia resultou a creação de uma União Feminina Pan-Americana, com uma junta de directoras formada por uma representante de cada paiz americano.

A senhorita Lutz foi eleita unanimemente presidente da União.

Foram escolhidas vice-presidentes: Sra. Amanda Labarca, do Chile; Esther Niera de Calvo, do Panamá; Sra Casal de Queirós, de Costa Rica e Belle Sherman, dos Estados Unidos; thesoureira, a senhorita Thorburn, do Canadá.

Os "ideaes" do Sr. Assis Brasil

Em seu ultimo discurso feito na Camara, com a brilhante eloquencia e o vigor de argumentação que era de esperar de sua festejada capacidade, o Sr. Francisco Campos aniquilou por completo o tal manifesto do Sr. Assis Brasil. Foi uma verdadeira chacina dos "ideaes" do chefe da "Alliança Libertadora", cujas incoherencias, cujas manhas e cujas industriosas variações de attitudes, ficaram de calva á mostra, revelando á opinião nacional mais um curioso especimen de reformador, da ordem daquelles, diante dos quaes ella precisa andar muito precavida...

Segundo o Sr. Assis, era necessario fazer revolução, era necessario deitar abaixo o governo, porque era necessario instituir em nosso paiz o voto secreto, afim de que fosse uma realidade a representação, exprimindo fidelissimamente a vontade popular.

Primeiramente, o Sr. Francisco Campos demonstrou, por A + B, que era esse um ideal retardario do Sr. Assis ou dos seus correligionarios da mashorca, os quaes, ao invés de propugnal-o em tempo, vinham agora allegal-o, numa inutil tentativa de justificação do movimento sedicioso debellado. Evidenciou, depois, o illustre deputado mineiro, que o voto secreto, por si só, não levaria á finalidade, sincera ou suppostamente objectivada por S. S., porque para tanto reclamaria uma longa preparação da mentalidade collectiva, isto é, do eleitorado, ainda accessivel, infelizmente, a influencias nocivas, que o desviam da perfeita noção do interesse publico. E, por fim, salientou que, fosse como fosse, a aspiração insatisfeita do voto secreto não devia ser o bastante para desencadear uma revolução, milhões de vezes mais prejudicial ao Brasil que a falta desse mesmo voto, se porventura tal falta nos causasse algum prejuizo.

Impressionou bem a oração do Sr. Francisco Campos. A nosso ver, porém, independente della, ninguem se illudiria com as cantilenas civicas e as patriotadas desconnexas do homem do manifesto. O publico já está com experiencia de sobra para comprehender essas cousas e para enxergar, mesmo através dos mais habeis disfarces, os motivos que, de ordinario, entre nós, improvisam certos libertadores e geram certas reacções. De sua memoria não sahiu nem sahirá tão cedo, por exemplo, a famosa "reacção republicana", que toda gente sabe como e porque nasceu. A convenção de junho de 1921 contrariou ambições, e foram as ambições contrariadas que impelliram ardorosos bernardistas ao combate á candidatura Bernardes. E' o que acontece hoje, com o Sr. Assis Brasil. Porque não conseguira ser presidente do Rio Grande, porque não conseguira ser senador federal, elle, Assis, malsina agora o governo a quem dera o seu apoio, confraternisa com os revolucionarios cuja insania profligára, e condemna o systema eleitoral a que recorrera para obter aquellas posições.

Delicioso patriota, esse Sr. Assis!...

AS MULHERES BARBADAS

E' uma triste, uma apavorante noticia para as mulheres: as senhoras que cortam o cabello, estão ameaçadas de ficar barbadas!

E' isso o que annuncia um medico de Londres, que, funda, aliás, a sua informação na sciencia, e na experiencia.

— O cabello, — diz elle — constitue uma das modalidades da energia vital que se manifesta por essa maneira. Encontrando livre curso, ou melhor livre manifestação na mulher, essa energia se patenteia toda na sua cabelleira. Desde, porém, que se comece a contrariar a natureza, cortando o cabello, essa energia capillar passará a manifestar-se em outras partes do corpo, especialmente no rosto, como succede aos homens.

E conclue:

— Ninguem se admire, pois, se, com a insistencia na moda dos cabellos cortados, venhamos ter a geração das mulheres de barba e bigode.

Essa observação não é, talvez, infundada. As mulheres de hoje começam, já, a ter um buço accentuado. E que encanto será a humanidade de amanhã, com os homens de cara raspada e formosas senhoras de "cavaignac"?

As mulheres são, comtudo, intelligentes. De todos os defeitos que a natureza lhes deu, fazem ellas uma virtude, uma qualidade, um attributo de belleza. Comecem a surgir as damas de bigode e pêra, e, quem não tiver uma cousa nem outra, terá de arranjal-as, postiças.

Quem sabe, mesmo, se a Zézé Leone de 1950 não terá as barbas do senador Barbosa Lima?

O Sr. tenente coronel Marcillo Franco, chefe da Casa Militar da Presidencia de S. Paulo, em nome do Dr. Carlos de Campos presidente daquelle Estado, apresentou despedidas de S. Ex., ao Sr. general Coffee, chefe da Missão Militar Franceza.

PAPAGAIOS

O Sr. Wenceslão Escobar explicou na Camara a genesis da esquerda parlamentar. Disse o deputado da opposição assisista:

"Não ha exemplo, no mundo, de um parlamento unanime e, pois, que havia de dizer o mundo se fossemos uma excepção á regra?"

Ahi está explicado porque motivo a nossa "gauche" não tem nada a sério que dizer: ella existe apenas para que o parlamento não fique em posição esquerda perante o mundo!

Benzamo-nos com a canhota!

•

"Lendo" as gravuras da "Illustration" encontrou o Bergamota, numa legenda, a palavra "gauche" designando uma das facções da Camara.

— "Gauche"... "gauche"... Eu não sabia que na França tambem havia gente gaucha!

Observa elle ao Azevedo Lima.

•

Diz a "Patria" ter ouvido de um dos players do Paulistano que os suissos têm um formidavel "goal keeper", mas que é inglez, o que não lhe desmerece o valor.

Tambem tinha que ver que só pelo facto de ser inglez ficasse o "goal-keeper" depreciado...

Trata-se evidentemente de um "foul" da reportagem.

•

Telegramma de Genebra:

"O Sr. Guerrero, delegado da Republica de São Salvador, na Conferencia do Trafico de Armas e Munições, proferiu energico discurso contra o facto de haverem sido os paizes latino-americanos considerados como fócos de revolução."

O Sr. Guerrero está longe de ser o "right man" para um congresso de fins pacifistas; mas o seu protesto não deixa de ser razoavel: "fócos de revolução, os paizes da America Latina?" — "Jamais de la vie"! "never!" "nuncares"! Mashorcas, intentonas e pronunciamentos nunca foram revoluções!

•

Morreu Arthur Napoleão
— Um grande artista de escól —
Mas que, infelizmente, não
Foi de sopapo campeão
Nem jogador de "football".

Periquito.

A proposito

EINSTEIN E AS SUAS THEORIAS

A passagem, pelo Rio, do sabio Einstein veio despertar a bossa philosophante de muita gente que se suppunha incapaz de levar a vida além do "vivere".

Todo mundo entende, todo mundo discute as doutrinas do professor allemão; a relatividade passou a ser assumpto de palestra identico á falta de bons criados e á carestia do arroz.

Mas as theorias do philosopho são complicadissimas: elle proprio declara que para entendel-as faz-se mister uma séria iniciação de calculo differencial e integral, calculo das variações, physica, mecanica celeste, etc., etc..

Como, então, admittir-se que cavalheiros sem cultura mathematica, além da regra de tres simples e directa, mettam o dente nos quebra-cabeças einstennianos ?

E' muito simples; ha na mathematica, como, aliás, em todas as sciencias e artes, um "jargon" caracteristico, accessivel a quantos tenham o dom da palavra tão commum entre os frangos depennados de Platão.

Qualquer individuo de mediocre memoria é capaz de guardar de cór um certo numero de palavras que dão ás assembléas a illusão auditiva de um conhecimento perfeito desta ou daquella sciencia ou arte.

Tenho ouvido discorrer sobre musica a cavalheiros incapazes de fazer funccionar o réco-réco de um jazz-band; outros falam sobre pintura como verdadeiros mestres da brocha e são incapazes de pintar um quadro representando um carro da Leopoldina á noite (bastava pixar a tela).

Se passarmos ao dominio das sciencias ainda é mais escandalosa a "camoufiage" de sabedoria.

Em finanças, por exemplo; um financista é sempre um cidadão que anda mal de finanças. Nunca li um artigo, nem um simples "interview" do Sr. visconde de Moraes sobre a sciencia de ganhar e economisar dinheiro; o Sr. Modesto Leal nem sequer foi julgado digno de figurar na Commissão de Finanças do Senado.

Em compensação não faltam por ahi jornalistas que, depois de escrever tres columnas sobre a melhor maneira de fazer o thesouro nadar em ouro, ficam tres horas, uma por columna, á porta da redacção, imaginando como ha de defender um vale de vinte perante o gerente.

Na sciencia medica o caso sóbe de ponto: todo mundo sabe de remedios infalliveis e receita-os: o mais engraçado é que, ás vezes, acertam e o doente fica bom.

(Garante-me o Dr. Madeira de Freitas que até com medicos já se tem dado essa coincidencia !)

Mas voltando ao Einstein, á sua theoria, e aos entendidos nella, vem-me á memoria um facto de minha meninice — ai que saudades que eu tenho da aurora da minha vida ! — quando conheci, na cidade do Pilar, em Alagoas, um sujeito por alcunha "Pão de Assucar" cuja especialidade era ter uma prompta explicação, para tudo quanto lhe perguntassem.

Perguntaram-lhe um dia, á minha vista, como é que elle explicava um eclipse.

E aqui reproduzo, "ipsis literis", com essa miraculosa memoria que a gente tem, dos factos longinquos, a explicação do "Pão de Assucar":

O eclipse ? E' facil: — a lua entra na penumbra, ou circumstancia adficial, isto é, astronomica; a terra faz o gyro no chãos e o combustivel metallico faz desapparecer a luz.

Quanta gente não tem, por identico processo, explicado aos ignorantes a theoria da relatividade do tempo, do espaço, da gravitação e de outras que taes coisas graves e transcendentes ?

D. Xiquote

STOCKS DE TRIGO E INFLAMMAVEIS

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, na manhã do dia 11 do corrente, existiam nos moinhos e trapiches desta Capital, 15.699 toneladas de trigo em grão e 151.732 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 131.044 caixas de kerozene e 357.497 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

INSTITUTO ELECTRO-TECHNICO DE ITAJUBA'

Pagamento da subvenção que lhe compete, no corrente anno

Em aviso ao Tribunal de Contas, o Sr. ministro da Agricultura solicitou providencias no sentido de ser pago ao Instituto Electro-Technico de Itajubá, Minas, o auxilio que lhe compete, no corrente anno, na importancia de 37:800$000.

O pão dos invalidos

Era opportuno que o Congresso Nacional, entre as suas cogitações de assistencia social, adoptasse uma providencia definitiva destinada á assegurar um pouco de bem estar aos veteranos do Paraguay, que, em numero reduzido, ainda vivem no nosso paiz.

A situação angustiosa desses velhos soldados, que percebem insignificantes soldos, calculados de accordo com as necessidades da subsistencia de meio seculo atraz, exige imperiosamente que para ella se voltem as vistas solicitas dos representantes da Nação. Esse augmento de quotas, ao menos para as praças, que ha sessenta annos davam generosamente o sangue pela patria e hoje morrem de fome, é um dever que se impõe ao parlamento, em bem mesmo do decôro nacional, que se não coaduna, com tão lamentavel despreso a que são relegadas lidimas glorias do nosso passado militar.

Aqui, tudo se tem negado a esses pobres velhos, que, muitos, andam por estes brasis em fóra apoiados ao bordão da mendicancia e de mãos estendidas á caridade publica! Já não falamos em monumentos aos bravos, que não quizemos nunca construir, não havendo no paiz um só, condigno da memoria dos heroes do Paraguay. Primamos sempre por uma dolorosa amnesia em relação aos serviços mais assignalados á patria, nos campos de batalha, onde sempre ficaram altos e de pé a honra e a dignidade das bandeiras do Brasil. E quantos companheiros humildes de Osorio e de Argollo, de Galvão e de Andrade Neves, de Caxias e de Sampaio, e que viram Tuyuty e Tororó, Estero Bellaco e Humaytá, Campo Grande e Aquidaban, não relembram hoje, desalentadamente, que o paiz foi grande e forte com a sua ajuda leal, e, então, promettia ao seu futuro e ás suas familias, todas as compensações do governo agradecido?

E' para nós uma humilhação, que nos faz corar de vergonha, estarem os invalidos da Nação á esmolar aos transeuntes o pão de cada dia!

A' margem dos livros

Prosa e verso

O Sr. Mozart Monteiro, que é professor da Escola Normal (não sabemos se ás mocinhas de lá ensina moral ou portuguez), publicou, em 1924, a «Tentação de Eva», um livro de contos meio obscenos e com diversos pronomes collocados incorrectamente.

Soffrendo de uma profunda anemia esthetica, esse escriptor (se é possivel chamar-lhe assim) vacilla entre as phrases invertebradas e as expressões anfractuosas.

Só o preoccupa a maré de lama dos máos costumes do Rio, uma realidade mediocre, limitada, incolor. Sabendo que as obras licenciosas representam agora um genero facilmente remunerador, volta-se, de preferencia, para a frascarice de sujeitos que crescem na sujeira á feição de cogumelos humanos.

Num estilo pastoso e saburroso como lingua de doente, apresenta-nos alguns typos que romperam com todas as convenções sociaes e grammaticaes e falam sempre antes de pensar. Uns possuem doçuras de medico de senhoras e outros de caixeiro de armarinho. São elegantes que devem trazer roupas de carregação, comer com a faca e assoar-se no guardanapo. Todos mostram pendor para o charlatanismo verbal, mas não têm espirito senão por acaso, carecendo de passar urgentemente um espanador nas idéas. Compõem uma farandula macabra de tolos e patifes e são, não raro, de um ridiculo que chega a commover. Dão-se a uma libertinagem sem arte e representam verdadeiros Calinos da galanteria.

Quanto ás mulheres do livro, espalham todas um perfume de harem barato. Muitas soffrem de empigem sentimental e recordam as figuras romanticas das estampas de barbearia...

Antes de redigir a «Tentação de Eva», o Sr. Monteiro, philosopho de profissão e proprietario de dois ou tres aphorismos sobre o coração feminino, costumava analysar gravemente os problemas do amor platonico, dando-nos por vezes, pela inhabilidade com que o fazia, a impressão de ver atirar um grosso pedregulho sobre figurinhas de Tanagra.

Agora, porém, apenas lhe interessam as questões sexuaes e essas questões enchem o seu volume de contos, em que só existem cópias vulgares ou deformadas da vida e não expressivos testemunhos moraes do nosso tempo.

Desde o titulo, a collectanea não prima pela originalidade. Isso de tentação de Eva é coisa mais sovada que a rouparia do theatro São José.

Tambem a capa é banalissima: uma mulher nua, com uma serpente a enroscar-se-lhe no seio, como que formando um ponto de interrogação. Essa tabuleta destina-se a certa clientela senil e denuncia a vontade de attrahir pelo escandalo, pelas paixões carnaes excitadas, pelo chamariz fescennino.

O livro começa com uma velharia desdentada, com um archaismo mais archaico que o canapé de Bocage: «Era um sceptico. Não cria, por exemplo, na immortalidade da alma. Por que ? Porque — dizia elle — durante vinte annos, abrindo com o bisturi e o escalpello, corpos humanos, vivos e mortos, jámais encontrara farrapo, vestigio ou sombra de alma...» A phrase não está mal torneada, é mesmo uma das poucas supportaveis do livro: encerra unicamente a desvantagem de não ser nova, de ser a paraphrase da «boutade» de um livre pensador francez, «boutade» que figura em dezenas de anecdotarios europeus.

Uma verdade provada, digna de tres conhecidos personagens de Eça de Queiroz, o conselheiro Accacio, Pacheco e o Amigo da Imparcialidade: «...ás vezes, o pimpolho, quando chega a homem, dá num canalha».

Esta revelação psychologica, de um Sthendal nutrido a batata doce ou de um Julio Dantas dos «chôros» e «mafuás» suburbanos: «Em amor, as mulheres tambem se enganam...»

Uma descoberta sensacional e uma consideração profundamente pathetica: «O Rio era cheio disso. Quanto casal de conceito vivia desquitado dentro da mesma casa e sem que a sociedade o soubesse! Quantos dramas intimos! Se viessem a publico, como o Rio seria differente! Meu Deus, que cidade hypocrita!» Lembra-me bem que li esse trecho no bonde, quando uma rapariguinha que ia a meu lado, dirigindo-se ao conductor, exclamou: «O' xente!», emquanto um baleiro, correndo no estribo, apregoava com estridor: «Lá vai bala de ovo, althêa, chocolate, lima e rosa, ó nênê!» Não sei por que razão, achei uma forte semelhança entre os tres estilos...

Vemos no livro uma senhora rica, em certo palacio botafoguense, «a manusear um figurino, ao pé de um candieiro». Isso não está evidentemente direito. Isso não póde acontecer nem nos palacios de Botafogo, nem no sertão do Ceará. No sertão do Ceará não ha revista de modas e nos palacios de Botafogo não ha candieiro.

Minucias em fórma de noticiario, que suggerem um reporter correndo junto aos armazens do Cáes do Porto, a observar, de lapis em punho, os que embarcam e desembarcam. Está em scena um casal que, antes de seguir para a Europa, trata, como é de praxe, de «despedir-se das pessoas das suas relações...» O bota-fóra, no cáes Mauá, foi motivo para que alli se reunisse numeroso e selecto grupo de senhoras e cavalheiros em torno ao distincto casal. D. Laís recebeu muitas cestas de flores naturaes». Só falta a relação de nomes das pessoas que compareceram ao embarque e o inevitavel «etc.» final.

A velha imagem da mariposa attrahida pela luz, imagem contemporanea de Noé e demais povoadores da arca, imagem reduzida já agora a effeito rhetorico de prosa de collegial, é neste volume repetida duas ou tres vezes.

Notemos este pequeno equivoco: «...uma grande cruz de brilhante scintillando e arfando sobre o peito». Parece-nos que o peito é que deve arfar; a cruz apenas scintillará.

O autor incide innumeras vezes na mania pueril dos diminutivos. Num unico trabalho fala-nos de menino Max, deslumbrado por uma senhora de vinte e tres annos, um garoto «elegantesinho», tendo a sua «personalidadesinha», todo o seu "serzinho" vibrante, "coitadinho!", pobre «estudantinho», de «olhinhos» meio «espantadosinhos», «homemzinho bestificadosinho», «coraçãosinho» aos saltos, «livrinho» á mão, «carnesinha» desejosa, «bracinhos» inquietos, «apaixonadosinho» pela ex-actriz, insensivel á "priminha", fazendo «versinhos» de rimas «desencontradinhas», trahindo um «despeitosinho», de pé ou «sentadosinho», «desconsoladosinho», «corpinho" insaciado, pisando de "mansinho», distrahindo-se com «pedacinhos» de prosa, a ler «sósinho», o innocente «amiguinho» !... E' bem uma loção literaria applicada ao leitor, é como se lhe friccionassem o couro cabelludo com agua Florida de baixa extracção... Quanto á tal mulher de vinte e tres annos, passa pelo conto «rebolando suavemente os quadris», num cremexer lubrico» de gyneceu ao alcance de todas as bolsas, desses em que os caixeiros vão aos sabbados descarregar a luxuria hebdomadaria.

O Sr. Monteiro é especialista em adulterios e em tentativas de suicidios.

Tem um marido atraiçoado que envelhece numa noite, exactamente como Maria Antonieta.

Abusa do truque da carta anonyma, falando muito em typos que sujam inutilmente papel a delatar o que vai pelas alcovas do proximo.

Serve-nos este pedacinho, que será boa linguagem em Loanda ou em Mossamedes: «...sorrindo-se amarellamente». O adverbio «amarellamente» póde suggerir outros que taes: «O céo estende-se azulmente, o campo viceja verdemente, a noite chega negramente», e assim por diante. Mas, depois disto, o Sr. Monteiro, figurando como costuma figurar em bancas examinadoras do Pedro II ou da Escola Normal, terá coragem de reprovar qualquer examinando de portuguez ?

Surge na «Tentação de Eva» um italiano que só diz banalidades, com um sentimentalismo de engraxate que acaba de assistir á representação de uma opera de Puccini. Esse patricio de Stecchetti colloca mal os pronomes, o que, aliás, é desculpavel num estrangeiro...

Conheci, ha tempos, um frequentador do Ameno Resedá que se referia, com ardor sempre crescente, ao «madamismo» daquella sociedade dansante. Não menor é o ardor com que alguem allude, neste livro, á «encantadora presença do bello-sexo» em dada festa. Ao que se vê, para certa gente o Eterno Feminino de Goethe é apenas madamismo e bello-sexo...

Personagens do Sr. Monteiro, aqui e alli, confessam-se meio scepticos. São os praticantes extranumerarios do scepticismo de Anatole France em nossa terra e querem pôr o fino sorriso do ultimo atheniense de Paris no mesmo labio (ou no mesmo beiço) em que os ancestraes da taba ou da cubata penduravam uma grossa argola...

Frisemos, antes de concluir, que os themas do Sr. Mozart nada possuem de ineditos. «A dama das perolas» e «A moeda de ouro» são arranjos melodramaticos, simples borra do vinho de Maupassant (vide, entre os contos deste, «Les bijoux», «La morte» e «Bombard»). São modelos de um grande pintor, deturpados por um colorista de chitas ou por um ornamentador de baús. Quanto á «Historia de um primeiro amor», é parodia de um caso sentimental de Barbey d'Aurevilly («Les diaboliques»), é uma bella idéa mal aproveitada, verdadeiro diamante engastado em chumbo.

Por tudo isso, o Sr. Monteiro deve perder o amor aos louros literarios e consagrar-se tão só ás lides pedagogicas. Não queira passar por escriptor, elle que confessa o seu fraquinho quando diz que, no Rio, «onde pouca gente cuida de literatura, ainda vale alguma coisa o passar-se por escriptor». Mas o Sr. Monteiro não conseguirá illudir ninguem. Como escriptor, elle só tem uma coisa a fazer com urgencia: deixar de escrever.

* *

Um dia alguem foi encontrar d'Aurevilly, o terrivel individualista, o critico implacavel que não poupava inimigos nem amigos, todo vestido de vermelho. Perguntou-lhe o visitante o que o levava a envolver-se assim em purpuras de rei ou de cardeal. O autor do «Prêtre marié» respondeu-lhe muito tranquillamente: «Enganas-te. Vermelha é tambem a côr da veste dos carrascos. E metti-me em roupas de carrasco para, com mais côr local na indumentaria, supplicar Madame George Sand...»

Certo não é uma funcção agradavel essa de ser o algoz de frageis créaturas do outro sexo, mesmo quando masculinisadas pela vaidade literaria.

Especialmente quando se encontra uma joven de intelligencia e cultura, fina e lucida como a Sra. Henriqueta Lisboa, a tarefa é das mais odiosas, dando vontade de atirar a ferula ás urtigas e de cahir no puro madrigal literario.

E' preciso pensar muito no chamado dever profissional para ter a coragem de dizer a essa poetisa estreante que hoje não é mais possivel escrever no mesmo tom da Francisca Julia dos «Marmores», que é impossivel a um espirito de hoje enfatiotar-se pelas modas poeticas de 1890.

No seu «Fogo fatuo» existem dois ou tres sonetos razoaveis; o resto é muito trabalhado e com a preoccupação visivel de occultar a emoção, só deixando falar o cerebro. Ha esforços de rima, [illegible] rias, reminiscencias de ou[illegible].

O livro encerra [illegible] philosophicas, sociaes, huma[illegible]rias, mas isso não basta. Aos [illegible] da Sra. Henriqueta Lisboa [illegible] musica interior.

Seus trabalhos são [illegible] de pura versificação [illegible]. São sonetos conservadores e alexandrinos bem comportados. A inspiração juvenil da autora, expressando-se em fórmas anachronicas, é um punhado de rosas conservadas em salmoura.

Infelizmente para os parnasianos retardados, o parnasianismo evaporou-se como um pastel a que retirassem o vidro. Os plaustros romanos e a agua da fonte Castalia não nos interessam mais e quem ainda se referir a tudo isso só póde obter laureis recortados em papel almaço.

Do livro da Sra. Henriqueta Lisboa agradaram-nos apenas algumas notas, do seguinte soneto:

Encrespa-se do lago, ao de leve, o [semblante
Pelo impulso que dão os remos, de-[vagar.
E a gondola se vai, indolente, on-[dulante,
Sobre o liquido espelho argenteo, a [deslisar.

Segue-[illegible] rastro, o vulto alviplu-[maco, fluctuante,
[illegible] um lirio do lago, um cysne [côr de luar.
E a perder-se na [illegible] a relva [illegible], adiante
Ondeia ao vento, a [illegible] espessa, a [farfalhar.

Surge a [illegible] a brilhar, [illegible] repente;
E a [illegible] no revés, brandindo, [escura o açoite,
D[illegible] tudo, amortecida-[mente...

Mo[illegible] ter um outro em [que se acoite.
E a [illegible] vai, ondulante, in-[dolente,
[illegible] amortalhando a noite.

Agrippino Grieco

O dia da Abolição

Transcorreram, com o maximo brilhantismo, as commemorações de hontem, em louvor da lei aurea

Como nos annos anteriores, a passagem, hontem, do 13 de Maio, despertou em nosso povo intensas vibrações de enthusiasmo civico. Em varios estabelecimentos de ensino, bem como em associações de

Um aspecto da cerimonia da entrega de premios, no Tiro de Guerra n. 7

classe foram prestadas homenagens as mais expressivas e eloquentes á data redemptora dos captivos, numa demonstração inequivoca do nosso ardor patriotico em relembrar os grandes feitos da nossa historia.

As solennidades havidas em louvor da lei aurea de 1888, transcorreram com o maximo brilhantismo, não faltando a todas ellas, representantes de todas as classes sociaes.

Uma sessão civica no Gymnasio Pio - Americano

Para commemorar a grande data, o Gymnasio Pio Americano organisou um programma escolhido, do qual se destacou a sessão civica realisada em seu salão de honra, com a presença de muitas familias, collegiaes e pessoas gradas.

O alumno Alfredo Ellis Netto, em formoso discurso, realçou a lei aurea e a sua influencia decisiva para o advento da Republica, sendo muito applaudido pela selecta assistencia.

O Gremio Literario Bethencourt da Silva, tambem commemorou a grande data

Tambem se realisou, no Gremio Literario Bittencourt da Silva, uma brilhante sessão civica, commemorativa do grande facto historico.

Em vibrante discurso, o professor Godofredo Corrêa dos Santos enalteceu os beneficos resultados da lei redemptora para a nossa civilisação, recebendo, ao terminar a sua oração, uma calorosa salva de palmas dos presentes, entre os quaes se viam, além de alumnos daquelle estabelecimento de ensino, varias pessoas de destaque em nossos meios sociaes.

No Gymnasio Brasileiro

Foram muito expressivas e decorreram brilhantemente as festas realisadas no Gymnasio Brasileiro, em louvor de 13 de Maio.

O magnifico programma de commemoração desse glorioso feito da nossa historia politica finalisou com uma conferencia do Dr. Milton Barbosa, professor daquelle instituto, sobre "Razões da grandeza da raça" trabalho esse que mereceu elogios e enthusiasticos applausos do auditorio.

Na Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto

Brilhante cerimonia civico religiosa

Dentre as commemorações levadas a effeito, este anno, pela passagem do 13 de Maio, nenhuma, certamente logrou maior brilhantismo que a realisada, hontem, na Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, dado o seu caracter civico religioso.

A's 8 horas da manhã tiveram inicio as solennidades catholicas, as quaes constaram de tres missas, pelas almas dos captivos e dos abolicionistas e em acção de graças pelos abolicionistas sobreviventes.

O acto civico decorreu, logo depois, no consistorio, diante dos estandartes da campanha da abolição, estando presentes os Srs. José Agostinho dos Reis, conego Olympio de Castro, Evaristo de Moraes, almirante José Carlos de Carvalho, Escrivão, viuvas José do Patrocinio e Israel Soares, além de grande numero de pessoas outras, que enchiam aquelle recinto.

Abrindo a sessão, o Sr. Alfredo Barbosa Soares, presidente da irmandade, convidou o professor Agostinho dos Reis para dirigir os trabalhos, tendo este proferido um expressivo discurso allusivo á data aurea.

Por ultimo teve a palavra o professor Vicente Ferreira, sendo a sessão encerrada por entre grande enthusiasmo civico dos presentes.

NO EXERCITO

Teve inicio ás nove horas da manhã, a commemoração da data pelas tropas do Exercito destacadas nesta primeira região militar.

Coube ao juramento á bandeira dos novos recrutas incorporados, não em massa, como sóe acontecer todos os annos, mas, divididos em zonas differentes, o que impediu maior pompa e brilhantismo.

Assim, no Campo de S. Christovão formaram os corpos aquartelados na zona norte; na Villa Militar os que ali estacionam; em seus respectivos quarteis as restantes unidades, como: o 1° grupo de artilharia de montanha, em Campinho; o 2° regimento de artilharia a cavallo, no Largo da Cancella; o 3° grupo de artilharia de montanha, em Santa Cruz, S. João, Imbuhy e Copacabana.

No Campo de S. Christovão, sob o commando do general João José de Lima, alinharam-se o 1° regimento de infantaria, o 1° batalhão de caçadores, o 1° grupo de artilharia pesada e o 1° regimento de cavallaria divisionaria.

Completamente organisado, esse destacamento, ás oito horas da manhã, contornando a ellipse do campo, se poz em linha, apresentando armas a seguir, em continencia, ao marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, que foi recebido á entrada do pavilhão central pelo general Menna Barreto, commandante da 1ª região, e demais officiaes presentes.

Nessa occasião uma bateria de artilharia deu as salvas do estylo.

Poucos instantes depois os novos soldados, solemnemente pronunciaram o juramento [illegible] por [illegible], em continencia á bandeira, [illegible] e, por unidades, o destacamento marchou para frente á tribuna official, prestando continencia ao Sr. ministro da Guerra.

O desfile em continencia ao Sr. presidente da Republica

Deixando o Campo de S. Christovão, as forças rumaram ao centro da cidade, com destino ao Palacio do Cattete, afim de desfilarem em continencia ao Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica.

Garbosamente mettidos em seus primeiros uniformes, os soldados do luzidio destacamento passaram defronte ao palacio presidencial pouco depois do meio-dia, obedecendo á seguinte ordem de formatura: o general João José de Lima, e seu estado maior, á testa de columna; a infantaria, em linha de pelotão; a cavallaria, em columna por quatro; e a artilaria, em columna por peça.

Nesse momento, houve as manobras da praxe, assistindo-as, das sacadas do Cattete, o Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, acompanhado de sua Exma. familia e de suas casas civil e militar.

Após o desfile, cada corpo tomou o destino de seu aquartelamento.

Na Villa Militar

Formou uma columna na Villa Militar sob o commando do general João Gomes Ribeiro Filho.

Juraram bandeira 2.000 recrutas, incorporados aos seguintes corpos: 1° batalhão de engenharia; 1° e 2° regimentos de infantaria; 1° regimento de artilharia de montanha; 15° regimento de cavallaria e a companhia de carro de assaltos.

Após a cerimonia, houve um ligeiro passeio militar, dissolvendo-se então a columna.

UMA PRAÇA FERIDA EM ACCIDENTE

Registrou-se um accidente, no Campo de S. Christovão, por occasião da cerimonia que ali transcorreu.

Quando se iniciou o desfile dos differentes corpos, o soldado clarim José de Oliveira Roldão, do 1° regimento de cavallaria, cahiu de sua montada, sendo logo soccorrido por uma ambulancia e removido para o Hospital Central do Exercito.

Roldão, que é solteiro, residente á rua Escobar n. 38, teve a cabeça e um braço fracturados.

EM NICTHEROY

Uma grande parada escolar no Largo da Memoria

A data commemorativa da lei aurea não passou despercebida em Nictheroy, onde se realisou, com uma concorrencia verdadeiramente enorme, uma grande parada escolar.

A festa realisou-se no formoso largo da Memoria, para onde se dirigiram os escolares vindos do Jardim Pinto Silva, ponto marcado para a concentração.

Cerca de 4 horas da tarde, já se encontravam no palanque official os Srs. Drs. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio; Arnaldo Tavares, Viçoso Jardim e Pio Borges, respectivamente, secretarios do Interior, de Finanças e Obras Publicas; Salvador Conceição, chefe de policia; Nunes Pereira, procurador geral do Estado; os deputados federaes Galdino do Valle, Fonseca Hermes, Joaquim Mello e estaduaes Oscar Fontenelle, Alfredo Mangel; e Dr. Almir Madeira, director de Hygiene de Nictheroy, além de numerosas familias da sociedade fluminense. Pelas alamedas do jardim do parque e ruas adjacentes, uma grande multidão de pessoas dava um aspecto festivo á cerimonia.

Organisado o grande cortejo escolar, no Jardim Pinto Lima, desfilou elle pela rua Visconde de Itaborahy, Conceição e Guilherme Briggs, entrando no local destinado á parada. Um piquete de lanceiros da Força Militar, com clarins, foi o primeiro a chegar. Seguiram-se o Collegio Salesiano de Santa Rosa, o Collegio Brasil, a Escola Profissional Masculina Visconde de Moraes, [illegible], o Barretto e Collegio Nictheroy, uma companhia de Escoteiros, o Patronato Halfeld, o Patronato de Menores Abandonados, a Escola Profissional Feminina e, por ultimo, os grupos escolares, todos acompanhados dos respectivos directores e professores.

Os escolares desfilaram logo em continencia ao presidente Sodré, tomando, depois, o logar que lhes era destinado.

Deu-se, então, inicio ao programma, organisado para a bella festa, o qual estava dividido em duas partes.

A primeira constava de musica brasileira, que foi executada por uma grande orchestra, sob a direcção do maestro Eduardo Souto.

Seguiu-se com a palavra o Dr. Armando Gonçalves, que fez, do palanque official, um vibrante improviso a respeito da data que se commemorava.

Na segunda parte as escolas entoarão os hymnos da Independencia e Nacional, acompanhados pela orchestra, sob a regencia da maestrina Joanidia Sodré.

Os escolares desfilaram, novamente em homenagem ao presidente Sodré, tomando, depois, cada collegio, o seu rumo.

COLHIDO POR BONDE

Ficou ferido na cabeça

Na rua Sete de Setembro, esquina da Avenida Rio Branco, foi hontem, colhido por um bonde, o empregado da Light João Soares, de 22 annos de edade e residente á rua General Severiano n. 56.

O infeliz homem, que soffreu contusões e escoriações varias, [illegible] na cabeça, foi transportado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se depois para a sua casa.

VENDAS DE CAFE' E ASSUCAR, EM BOLSA

Segundo communicação feita ao Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, pelo syndico da Bolsa de Correctores, as vendas de café e de assucar, na Bolsa, nesta Capital, durante a semana de 4 a 9 do corrente, foram de 285.000 e 39.500 [illegible]

OS REBELDES NO PARANÁ

(Continuação da 1ª pagina)

Ao attingirem S. Helena, porém, receberam ordem de reoccupar o que haviam, por medo, abandonado. Mas, nesse interim, cinco dos occupantes de Guayra, que ahi haviam permanecido, sabedores da ordem de reoccupação, resolveram embarcar no vapor «Guayra» e subir o rio. Assim fazendo, chegaram ao porto D. Carlos, onde se achava o capitão do 21° B. C., João Guilherme Leal Ferreira, com 48 homens, que constituiam a avançada do coronel Tourinho, vindo de Matto Grosso em demanda dos portos do Rio Paraná. O capitão Leal Ferreira, assim informado, pelos revoltosos fugitivos, do abandono de Guayra e da ameaça da reoccupação, embarcou os seus 48 homens no vapor citado e, com elles, partiu para o sul, chegando ao porto evacuado no 3 de abril, a tempo de repellir, como repelliu, os elementos que tentaram reoccupar a posição. Esta foi, immediatamente reforçada pelo coronel Tourinho, de modo a consolidar-se e manter-se.

Antes de cahir Guayra, já havia tomado Piquiry, 5 de abril, que tem, do lado do Estado do Paraná, uma das chaves daquelle porto.

Em Piquiry estavam os rebeldes, desde os primeiros dias da luta, protegidos por um largo rio, mantendo não só a porta do caminho de Guayra, no sertão paranaense, como garantindo os occupantes de Catanduvas contra qualquer incursão, sobre sua retaguarda, de tropas do general Rondon.

O Destacamento Mello, o que occupou Piquiry, desceu rumo de Santa Cruz, recebendo, então, ordem para seguir até Lopei e, após reconhecimentos, atacar portos do Norte, que estivessem occupados.

Situação das forças legaes, ás 18 horas do dia 10 de abril

1° Grupo de Destacamentos — Q. G. em Mallet P. C. em Roncador.

Destacamento Almada — P. G. e P. C. em Catanduvas.

Destacamento Mariante — Q. G. e PP. C. em Salto.

Destacamento de Perseguição — EM Deposito Central, com reconhecimento sobre as estradas de Benjamin e Potro de Santa Helena.

Destacamento Mello — Em Santa Cruz.

2° Grupo de Destacamentos — Q. G. e P. C. em Palmas.

Destacamento Severiano — Q. G. e P. C. em Palmas.

Destacamento Paim — Em Barracão.

Destacamento Travassos — Em Barracão.

Prosegue a marcha das forças do governo em direcção da Foz do Iguassu' e outros portos

O valente 6° Corpo de Auxiliar da Brigada Gaucha, e cujo notavel papel na tomada de Catanduvas não foge á lembrança de ninguem, tal a galhardia com que o desempenhou, recebe, mal aquelle reducto se rende, a missão, a ardua missão de marchar pela picada do Telegrapho sobre a Foz do Iguassú, num percurso de 214 kilometros.

E' assim que, no dia 11, já alcançava a Serra do Boi Preto, e, no dia 14, attingia Floriano e, em 15, occupava Benjamin, ponto de juncção de trilho, por onde seguia, com a estrada geral. Ao aproximar-se dahi, ouviu forte tiroteio e tiros de artilharia. Verificou depois que se tratava da retaguarda de Prestes, empenhada, o que de facto fez, em queimar e destruir as casas do logarejo e mais de 200 efusis, muita munição» (1) de infantaria e alguma de artilharia.

Já não são, somente, os quatro canhões, que deixaram em Deposito Central, por pesarem muito ou «por falta» de munição, apesar de a retaguarda do Prestes ter para queimar; são tambem «200 fuzis Mauser»... E' que quem quer correr no minimo de tempo se alivia de toda a carga.

O commando, informado de que era intenção dos revoltosos, logo que attingissem Porto de Santa Helena, onde se concentrariam, passarem-se para Porto Mendes e dahi forçarem Guayra, retomando-a, com objectivo Matto Grosso, determinou que se dissolvesse o destacamento de perseguição, e entrassem a operar os dois destacamentos Almada e Mariante, com as suas organisações primitivas, tomando o Almada a missão de occupar a estrada até Foz do Iguassu', tendo como vanguarda o 6° corpo auxiliar da brigada gaúcha, emquanto o Mariante lançaria fortes elementos contra o Porto de Santa Helena, devendo occupal-o. Ao mesmo tempo, o destacamento Mello operaria sobre Mendes, por Artaza, com missão de atacar os rebeldes que se mantinham nesses portos e procurar ligação com o coronel Tourinho, em Guayra.

No dia 15 de abril, essas ordens já estavam em execução.

E no dia 19, o 6° corpo auxiliar entrava, victoriosamente, na Foz do Iguassu'.

Desta fórma, o triangulo rebelde Guayra-Catanduvas-Foz do Iguassu', com as tres chaves de sua segurança, sendo as duas primeiras da resistencia e a ultima do reabastecimento e remuniciamento, cahia nas mãos das tropas do general Rondon.

Nada mais, portanto, restava aos comparsas de Izidoro. Todas as portas do territorio nacional tinham-lhes sido fechadas. Agora, apenas, o caminho do Paraguay.

A tentativa de irem para Matto Grosso é das mais absurdas. Com que gente, com que armas, com que munição? E por onde? Só se violassem a soberania paraguaya e, pelas terras desse paiz, alcançassem o sul mattogrossense. Mas, este está guarnecido de fortes contingentes governistas, bastantes para impedir que nelle se faça alguma cousa de importante.

(Reportagem do tenente Adaucto Castello Branco).

CLUB MILITAR

AVISO

De ordem do Exmo. Sr. Marechal Presidente e de accordo com o numero I do Art. 50 dos Estatutos, previno aos Srs. socios, que, quinta-feira, 28 do corrente, ás 20 horas, realizar-se-á a Assembléa Geral Ordinaria para eleição da Directoria e Conselho Fiscal que devem dirigir os destinos do Club Militar, durante o anno social de 1925-1926.

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1925.

Major Palimercio Resende
Director-Secretario.

A PASCHOA DOS INTELLECTUAES

As solennidades de hontem, na Cathedral Metropolitana

D. Sebastião Leme, ministrando, hontem, o sacramento da communhão, vendo-se, de branco, na extremidade direita o Dr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama

Hontem, a intelligencia brasileira esteve em festa. E' que a "elite" mental do Brasil ajoelhou-se diante do altar e das mãos de S. Ex. Revma. o Sr. arcebispo coadjutor e recebeu Jesus-Hostia.

O grande banquete eucharistico, de hontem, é o prenuncio de uma nova éra para o Brasil, pois duas gerações se confundiram diante da Eucharistia. A geração nova e a geração que assume a responsabilidade do momento presente.

A primeira, cheia de esperanças, forte, activa, cohesa, intelligente, acorreu a Nosso Senhor, Pai dador da intelligencia, levada pela que tem a experiencia e possue o condão do presente para apromptar o futuro do Brasil.

Significativa, pois, essa festa da intelligencia brasileira, porque foi uma festa de renuncia, de piedade, de caridade e de fé.

Renunciando as glorias do mundo e as reverencias que a intelligencia impõe, o intellectual catholico sabe praticar a caridade intellectual e agradecer a Deus as dadivas infinitas de sua bondade, e conduzir-se na verdade e na justiça, guiado pelo amor infinito de Jesus Christo.

O anno passado realisou-se a primeira Paschoa dos intellectuaes que alcançou grande exito.

Este anno, houve maior repercussão, e, além dos professores, universitarios e alumnos das faculdades superiores, adheriram advogados, medicos, engenheiros, escriptores, poetas, publicistas e jornalistas.

A' communhão de hontem, na Cathedral, compareceu grande numero de familias, enchendo literalmente a Cathedral, correndo as cerimonias em perfeita ordem.

Ao Evangelho, falou o Revmo. padre Dr. João Gualberto, que produziu extraordinario sermão, que foi uma synthese do triduo por elle prégado anteriormente.

Merece, pois, a Confederação Catholica, que promoveu a Paschoa dos Intellectuaes, os mais francos elogios pela ordem, brilho e grandeza das festividades.

A CANONISAÇÃO DE THEREZINHA DO MENINO JESUS

As grandes festas que vão ser realisadas nesta capital

A canonisação de Theresinha do Menino Jesus está annunciada para o dia 17 do corrente, em Roma.

Em preparação a esse acto e em honra á milagrosa carmelita, em todo o mundo se realisam grandes festas.

No Rio, a começar de hoje, 14, no Convento do Carmo, da Lapa, se effectua um triduo solenne e no dia 17, ás 9 horas da manhã, haverá missa cantada, "Te Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

A's 3 horas da tarde do mesmo dia da canonisação, sahirá a primeira procissão com a imagem de Santa Theresa do Menino Jesus, organisada na capella da rua Mariz e Barros, e com acompanhamento das ordens 1ª e 3ª do Carmo, de muitas associações religiosas e de muito povo.

O Revmo. padre superior da Ordem do Carmo, frei Guilherme, que, eventualmente, exerce o cargo de commissario da Ordem 3ª, deliberou que os terceiros carmelitas compareçam revestidos do habito ás solennidades. O triduo será na igreja do Carmo da Lapa, ás 7 horas da noite.

No dia 17, ás 3 horas da tarde, as Ordens 1ª e 3ª irão, em bondes especiaes, á capella de Theresinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros, afim de tomar parte, na procissão em sua honra.

Começa hoje, 13, o solenne Triduo preparatorio da festa da Canonisação, ás 7 ½ horas da noite, na igreja dos Carmelitas Descalços á rua Mariz e Barros, havendo sermão todas as noites.

Para a grande procissão que vai ser effectuada no proximo domingo, 17, dia da glorificação da angelica Santinha, os Revmos. padres Carmelitas receberam mais as seguintes adhesões:

Associação dos Escoteiros Catholicos do Brasil;

Associação Abrigo do Marinheiro;

Collegio Paula Freitas;

Revmos. Padres Capuchinhos do Castello;

Liga Catholica Jesus, Maria, José de N. S. da Salette.

Pia União das Filhas de Maria, Apostolado da Oração e Confraria de N. S. da Salette.

Os Revmos. Padres Carmelitas dirigiram convites a todos os Revmos. Vigarios, Superiores de Ordens e Congregações, Directores, Provedores e Presidentes de Archiconfrarias, Irmandades, Associações religiosas e Collegios catholicos da Archidiocese para tomarem parte nessa solenne manifestação publica de devoção e gratidão á poderosa Santinha tão amiga e protectora do povo brasileiro e renova esse convite por nosso intermedio.

Tomarão parte na procissão duas bandas de musica militares. Durante o trajecto será cantado pelo povo o bello «Hymno á Santinha» composição do maestro Antonelli. As Associações que quizerem ensaiar o dito hymno podem procurar a musica na Portaria do Convento, rua Mariz e Barros 218, ou no Circulo Catholico com o Sr. Anysio.

Roga-se aos Directores das Associações que ainda não communicaram as suas adhesões, a fineza de fazel-o quanto antes, podendo telephonar para o Convento, telephone Villa 4.904.

No dia 16, no theatrinho do Santuario será passado na téla o bellissimo film das festas da beatificação de Teresinha, em duas sessões, ás 6 horas e ás 8 ½ horas da noite.

O regresso dos brasileiros vencedores

O C. A. PAULISTANO DEIXOU, HONTEM, A NOSSA CAPITAL, ONDE TEVE OCCASIÃO DE VER QUANTO VALE A AMIZADE DO POVO CARIOCA

O "Flandria", chegará hoje, ao meio dia, em Santos

Depois de terem permanecido algumas horas em nossa Capital, gozando as relações de amizade e admiração que contam em todos os nossos circulos sociaes e sportivos, regressaram hontem, ás 12 horas, para o seu Estado, os denodados rapazes que constituiram a embaixada do C. A. Paulistano dirigido por um brasileiro... "enguiçou"!... Meche daqui, torce um pouco ali, e Friedenreich nada.

Por fim, appareceu o homem nos braços de varios brasileiros, que o applaudiam.

De todos os lados estrugiram as acclamações ao Paulistano, ao sport brasileiro, a «El Tigre», que com vas, a cuja frente se poz a benemerita Associação dos Chronistas Esportivos, abraçará os seus filhos valentes, o bando dos invictos que foram lá fóra da Patria escrever para ella o soberbo poema de triumphos inimitaveis e immortaes.

Mas, reduzindo-se aos seus naturaes limites todos esses enthusiasmos incontidos, porventura exaggerados, necessario é, entretanto, que se reconheça que a actuação da galharda delegação não tem significação unica e restrictamente esportiva. Durante dois mezes o nome do nosso paiz foi talvez o que mais ecoou sobre o globo, enchendo todos os ambientes com as acclamações do seu valor. A Europa e o mundo, que nos desconhecia ou fingia desconhecer-nos, poz reparo que nesta parte do hemispherio meridional medra uma raça socialmente culta, de altas possibilidades, capaz das mais brilhantes figuras nos meios de mais apuro e de mais requinte.

Ao alto: Friedenreich sendo carregado por dois dos nossos marinheiros, na occasião do seu regresso para bordo do "Flandria", hontem, ás 12 horas, defronte do armazem 17; na parte inferior: A delegação do C. A. Paulistano, que receberá hoje dos seus conterraneos as provas merecedoras do seu valor e do seu patriotismo

na excursão que fizeram ao Velho Mundo.

A manhã de hontem, que foi aproveitada por parte dos nossos hospedes para retribuirem as cortezias com que foram distinguidos pela nossa população, correu rapidamente, de fórma, que, com muitas saudades, deixaram os paulistanos a nossa Capital.

Tendo pernoitado a bordo do "Flandria", receberam tambem, pela manhã, muitas visitas das pessoas que os foram cumprimentar.

Os nossos marujos de guerra, que na vespera tinham obsequiado os vencedores da Europa, ali estiveram novamente, entretendo todos amigavel palestra, que durou até cerca de meio dia, quando o "Flandria" já preparava para suspender ferros, com destino a Santos.

Apesar da hora, muitos eram os sportsmen cariocas que foram levar aos paulistas a sua despedida, vendo-se no caes, representantes dos nossos clubs e respectivas entidades dirigentes.

UM INCIDENTE INTERESSANTE

Já o commandante do "Flandria" havia ordenado que se retirasse a escada que ligava o paquete á terra, quando a bordo deram pela falta de Friedenreich, que não se sabia por onde andava.

Procura daqui, dali, e nada. O commandante do navio, vendo que já passava da hora da partida, nervoso, ordenou novamente a retirada da escada, mas o guindaste toda a calma subiu para o navio.

E, nesse momento solenne... o guindaste «desinguiçou» retirando a escada.

RUMO DE SANTOS

E ainda debaixo de acclamações, de enthusiasmo e patriotismo, o «Flandria», desappareceu das vistas dos que se achavam no caes, rumando para Santos, onde deverá chegar hoje ao meio dia, com os victoriosos embaixadores do desporto brasileiro.

A CHEGADA DO PAULISTANO AO SEU ESTADO

Todas as forças esportivas do Estado de São Paulo, chefiadas pela Associação de Chronistas da visinha capital, prestarão hoje, aos seus conterraneos uma carinhosa recepção.

Os paulistanos chegarão a Santos, ás 12 horas, onde permanecerão até ás 5 horas da tarde, seguindo dahi para São Paulo, em trem especial, posto á sua disposição.

A'cerca da recepção que lhes será prestada, hoje, eis o que diz um dos nossos collegas da Paulicéa:

«O sol de amanhã, será o sol que illuminará o dia emocionantemente festivo em que a delegação do C. A. Paulistano, repisará terras do Estado natal, de regresso da excursão victoriosa e triumphal que realisou por vairos paizes da Europa.

São Paulo, por todas as suas camadas, aggremiações representati-

Esta, a melhor significação da excursão do Paulistano, que foi olhado e acolhido com a mais palpavel e sincera sympathia pelos homens de destaque, e que do rei Alberto, o sympathico e bravo rei-soldado a quem já conhecemos, recebeu insistente convite para visitar a formosa capital do seu paiz.

Não vai, pois, nenhum exaggero em, exaltando-se este feito futebolistico, ampliar-se-lhe o valor. Ha nelle, nessa excursão, inconcussamente um valor além do esportivo: o social.

As homenagens de amanhã, dirigidas e controladas pela Associação dos Chronistas, são de todo merecidas: enquadram-se perfeitamente dentro da justiça.

A' valorosa hoste da luta e da paz, da victoria e da cordialidade e de que Friede é a figura maxima — seja bemvinda!»

LUTO

FALLECIMENTOS

Falleceu a 6 do corrente, nesta capital, o telegraphista do Estado Seraphim de Souza, tendo deixado viuva, D. Odette Knaack de Souza e 4 filhos.

—— Sepultou-se, ante-hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o conhecido medico e cirurgião-dentista, Dr. Antonio de Lima Netto, descendente de uma importante familia mineira e ligado a uma outra tambem importante do mesmo Estado.

Morreu aos quarenta e um annos, deixando cinco filhos menores.

A sua morte causou geral consternação a todos que o conheciam.

MISSAS

Será celebrada hoje, ás 9 horas, na Igreja de N. Senhora do Parto, á rua Rodrigo Silva, uma missa de trigesimo dia em suffragio da alma de Eustorgio Erasmo Vianna, irmão do nosso companheiro de trabalho, professor Arthur Gaspar Vianna.

—— No altar de N. S. das Dores, da Egreja de S. Domingos, em Nictheroy, será celebrada, hoje, ás 9 horas missa por alma do Dr. Cyro Costa Vieira, nosso saudoso collega de imprensa. (4° anniversario do seu fallecimento).

ARTES E ARTISTAS

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Está esta sociedade apurando o programma para o segundo concerto da serie iniciada, o qual será realisado no proximo sabbado, 16 do corrente.

Hoje, ás 10 horas no theatro Municipal, reunem-se, novamente, os professores de grande orchestra para mais um ensaio geral das peças de Smetana, Elgar, Assis Republicano e Beethoven.

Irradiações da Radio Sociedade do Rio de Janeiro

Quinta-feira, 14 de maio de 1925
(Onda de 400 metros)

12 h. 15 m. — «Jornal do Meio-Dia». (Noticiario da Radio Sociedade para o interior do Brasil).

5 horas da tarde — Musica leve pela orchestra da Radio Sociedade. «Quarto de Hora Infantil», pelo «Vôvô (Prof João Kopke). «Jornal da Tarde» (Noticiario da Radio Sociedade).

8 h. 30 m. da noite — Lição de Historia Natural, pelo prof. Mello Leitão. Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa. Pratica de leitura radiotelegraphica. Noticias. Notas de sciencia. Catullo Cearense. (Poesias, canções, etc.). Jazz-Band, Corpo de Marinheiros Nacionaes.

11 h. ás 11 h. 15 m. — Transmissão radiotelegraphica das letras R e S, repetidas vezes, em onda de 100 metros. Antes da transmissão daquellas letras, são emittidos os signaes de «attenção» e de «chamada geral» e o comprimento da onda em algarismos.

Esta irradiação é destinada aos amadores que se estão dedicando ao estudo das ondas curtas.

O CONCERTO DE DESPEDIDA DO VIOLONISTA CEGO LEVINO CONCEIÇÃO

Effectuou-se, como haviamos noticiado, com excepcional exito, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o concerto de despedida do grande violonista brasileiro Levino Albano Conceição. Nesse concerto tomou parte a pianista cega D. Alzira Ferreira, que muito agradou com as suas melodias e rara habilidade do teclado. O consagrado poeta Catullo da Paixão Cearense recitou, com inaudita naturalidade e enthusiasmo, a «Terra Cahida». O laureado violonista foi applaudido em todos cortos de suas concepções musicaes, ao executal-as, admiravelmente, no seu magico instrumento de seis cordas.

O salão do Instituto estava repleto de familias e representantes da intellectualidade, da arte, da imprensa, da industria e do commercio.

O prezado artista Levino Conceição, pretende realisar, por estes dias em Bello Horizonte, um novo concerto.

O MOMENTO PARLAMENTAR

(Continuação da 1ª pag.)

promissos definidos. O seu programma era vencer para depois da victoria regular, segundo as circumstancias, o regimen a que entendia submetter o paiz. Com o fracasso, porém, das suas reiteradas tentativas, o diabo se fez ermitão, envolvendo-se no burel em que o Sr. Assis Brasil recolheu os seus despojos. Sómente depois de tentar, inutilmente, o successo pelas proprias armas, é que a revolução decidiu recorrer ao arsenal ideologico do Sr. Assis Brasil, tentando, desta feita, vender as inexpugnaveis resistencia com a prégação do apostolo aos gentios. E, assim, a revolução retribuiu ao Sr. Assis Brasil a sua adhesão ás hostes revolucionarios, adherindo aos seus severos canones democraticos. Mas, assim como a historia dos movimentos apparentes da rebellião militar não dissimulará a historia dos movimentos reaes, tambem os motivos reaes que levaram o Sr. Assis Brasil a adherir á revolução não se deixam dissimular pelos motivos apparentes do seu serodio manifesto."

A panacéa do Sr. Assis...

O Sr. Assis Brasil julga, com effeito, que o paiz soffre de dois males fundamentaes: a ausencia de representação politica e a ausencia de justiça.

Vamos que assim seja. Que propõe como remedio aos dois grandes males apontados?

A' ausencia de representação aconselha o Sr. Assis Brasil como remedio o voto secreto. Concedamos que o voto secreto não esteja consagrado em lei.

Bastará que se o consagre? Certamente, é necessario que elle seja effectivamente secreto.

Supponhamos que o é. Adquirirão, por este facto, os eleitores maior capacidade de discernimento e por ser secreto o voto, elle se inspirará, por isto só, em motivos mais profundos e mais largos do que aquelles em que os eleitores costumam inspirar-se habitualmente? (Muito bem). O voto secreto presuppõe, pel facto de ser secreto, uma informação mais completa dos negocios publicos, um conhecimento mais real dos homens, do seu caracter e dos moveis da sua acção? O eleitor, pelo voto secreto, emancipa-se da influencia das suggestões, das promessas, dos falsos programmas e das habeis propagandas, instrumentos de captação eleitoral e, portanto, restrictivos da livre decisão pessoal do eleitor? O voto secreto impede a arregimentação de partidos e, portanto, a direcção de correntes eleitoraes por algumas mãos de habeis e fortes, o que vem a ser a substituição da espontaneidade, a que visa o voto secreto, pelo automatismo e a estereotypia de opiniões collectivas empunhadas por uma minoria energica? A affeição, os preconceitos de familia, de classe, a fidelidade á palavra dada, o sentimento partidario, o reconhecimento, o temor, todas as causas que concorrem para as decisões humanas, acompanham o eleitor á cabine eleitoral. O que é certo, pois, é que o voto secreto não impede a arregimentação eleitoral, e arregimentação presuppõe organisação e differenciação, e, por conseguinte, direcção e controle.

..O voto secreto não supprime, portanto, o phenomeno, tão malsinado pelo Sr. Assis Brasil, da organisação do suffragio universal para minoria politica, que o dirige e encaminha, conferindo-se por intermedio delle a representação politica. Nem no Brasil, nem em parte alguma do mundo. Não será uma formula legal que ha de remover uma fatalidade inherente a todos os processos de elaboração collectiva. Contra esta fatalidade, póde o Sr. Assis Brasil promover quantas revoluções quizer: mais forte do que as ideologias dos prégadores é a natureza humana.»

O voto, um acto da vontade

«Sr. presidente: não basta, porém, que o voto seja secreto. O voto deve ser um acto de vontade esclarecido pela intelligencia. O voto presuppõe escolha e critica e, portanto, conhecimento e discernimento, tanto mais difficeis de reunir quanto mais complexas as materias que o voto tem por objecto. O voto efficiente presuppõe, portanto, um eleitorado culto. Sem isto a representação não póde ser real e effectiva, pois que a representação não se refere, apenas, á vontade dos eleitores, senão aos interesses collectivos. Onde a vontade é representada em detrimento dos interesses que ella tem em vista, a representação é não só incompleta, como funesta. Estará certo, porém, o Sr. Assis Brasil, de que a revolução, embora tornando effectivo o voto secreto, o possa tornar esclarecido e conforme os interesses nacionaes?

Certo que não, pois que depende de factores de actuação demorada e gradativa. (Apoiados). Logo, se o voto secreto, para [illegible] uma representação qualquer, mas uma representação conforme aos interesses nacionaes, precisa de ser esclarecido e conforme ao conhecimento dos negocios publicos, claro está, é necessaria uma prolongada preparação intellectual e moral do paiz. Como se atreve o Sr. Assis Brasil a incitar á revolução para obter um resultado que a revolução não póde dar?»

A inconsequencia do apostolo...

«O que impressiona profundamente neste calmo professor, que é a estructura logica do pensamento politico do Sr. Assis Brasil, é a [illegible] inconsequencia do Apostolo da Democracia, pregando a revolução para fundal-a e [illegible], ao mesmo tempo, os fundamentos com o declarar a incompetencia [illegible]

[illegible]

Os objectos da sua idolatria!

«Contra a falta de justiça propõe o Sr. Assis Brasil: attribuição da legislação processual á legislatura federal e a nomeação dos magistrados por concurso, eliminando, por processo, os juizes physica ou moralmente incapazes.

O primeiro remedio revela o mesmo traço distinctivo do temperamento do Sr. Assis Brasil: a eliminação do elemento vivo de todas as suas equações politicas. A formula, o mecanismo, o processo, eis os objectos da sua idolatria. O que elle attribue ao Congresso Nacional influisse sobre os habitos mentaes da magistratura e assegurasse a effectiva distribuição da justiça. (Muito bem).

O homem, que acciona as formulas, vitalisa os processos e anima o mecanismo, é para o Sr. Assis Brasil um elemento de todo em todo indifferente e inepto.

Os demais remedios propostos á falta de justiça e ás defficiencias da circulação e da instrucção, já se encontram em uso. Inuteis, portanto, a prescripção e a revolução.

Eis a que se resume a substancia da taboa oracular revelada pelo novo Moysés aos israelitas da democracia. Enfeixando, porém, a sua declaração de principios, que é, ao mesmo tempo, a negação dos principios que declara, o Sr. Assis Brasil fez uma ligeira dissertação sobre o dever e a felicidade da renuncia.

Aqui está o nó gordio de todo o manifesto e a quarta negação do Apostolo aos seus famosos principios, em nome dos quaes, entretanto, incita á violencia e á rebeldia.

O Sr. Assis Brasil, no topico em questão, sinu'a a renuncia do Sr. presidente da Republica e dá tal renuncia como uma solução satisfatoria ao conflicto aberto pelo seu partido entre a autoridade legislativa e a revolução».

A questão "ad hominem"

«Eis, portanto, o que todo o manifesto procura encobrir e dissimular: a questão «ad hominem», a hostilidade e o rancor pessoal. A questão de principios volatilisou-se como por encanto, ao contacto incandescente da imagem desse homem varonil, gloria da Republica e orgulho da nação, ao qual a demagogia, batida em todas as baldadas tentativas de alçar o collo e sacudir o penacho flammejante, vota todo o seu odio, que procura, debalde, dissimular em amor dos principios e das instituições. (Muito bem). Renunciar, porque? Não, o Sr. presidente da Republica não renunciará, porque é seu dever não renunciar. A profunda noção do dever e o grave senso das suas responsabilidades — a sua invejavel coragem moral, a sua indifferença ao sacrificio pessoal, a robustez das suas convicções, a devoção que se impoz aos supremos interesses da patria, confiados á sua lealdade e á sua bravura, (muito bem), eis ahi, Sr. presidente, as fontes da sua inspiração e os motivos determinantes da sua conducta publica. (Apoiados). Não serão os temporaes oratorios e as procellas de sua fantasia desencadeadas pelo propheta da Alliança Libertadora, que lhe hão de intibiar o animo e despersuadil-o de levar até o fim a formidavel obra de defesa e de preservação moral e politica do paiz, mantendo, através dos contratempos e das fortunas contrarias, mais altos do que nunca, o respeito e a dignidade da Republica. (Muito bem).

Se os revoltosos exigem a sua renuncia, mais um motivo para que a nação reclame a sua permanencia. Durante esse longo periodo de provações, não lhe tem faltado, sequer um instante, o apoio da nação, nas suas mais altas e legitimas representações, confirmando-lhe, assim, o mandato de que o investiu em horas graves, cuja tensão já permittia perceber de longe o rumor do abalo que se aproximava.

Porque não renunciar, neste caso, o Sr. Assis Brasil á sua dupla apostasia — á apostasia democratica consubstancia no seu manifesto e á apostasia aos sentimentos e deveres de humanidade, violados pela sua incitação á revolta e ao morticinio? (Muito bem).

O que, porém, Sr. presidente, me abysma o espirito num mundo de reflexão e de tristeza, é ver que uma grande voz da minha patria, digna de encarnar uma nobre causa e de falar ao coração da boa gente brasileira, ceda o seu timbre, o seu calor, a sua eloquencia aos sinistros appellos da morte e da destruição, concitando ao sacrificio da familia, da profissão e do amor, mais duro do que o sacrificio da vida, ao sacrificio dos preciosos e limitados bens da existencia, unica razão e unica alegria de viver, em nome de fabulosas mentiras e de pallidas entidades de razão, ou de pequeninas, áridas e mesquinhas realidades, palha secca e esteril, que não vale um momento de felicidade!»

DR. CARLOS DE CAMPOS

Sua partida para S. Paulo

Em carro especial ligado ao nocturno paulista regressou para São Paulo, o Dr. Carlos de Campos, presidente daquelle Estado.

O illustre estadista seguiu acompanhado dos Srs.: deputado Herculano de Freitas [illegible] a bancada paulista [illegible]. O embarque do presidente de São Paulo foi muito concorrido, notando-se entre outras pessoas [illegible]

[illegible]

UMA JOALHERIA LESADA

O infiel empregado foi preso em Pernambuco

Ha dias, conforme divulgamos, Adolpho Schreiber, recebendo de seus patrões Jusfee e Guimarães & C., estabelecidos com joalheria á rua Canning n. 9, a quantia de 28:000$ para comprar pedras preciosas, poz-se a caminho de Recife, fugindo, tomando passagem no vapor "Mosela", com destino á Europa.

Os lesados immediatamente apresentaram queixa á policia, que telegraphou para Pernambuco pedindo a prisão de Adolpho quando alli chegasse.

Hontem, o chefe de policia recebeu communicação de que o infiel empregado fôra preso no porto de Recife.

O investigador Viriato, da 3ª delegacia auxiliar, vae seguir para aquella capital, afim de conduzir [illegible]

Na voragem das chammas!

Violento incendio reduz a escombros o ex-Trapiche Rio de Janeiro

A ACÇÃO ENERGICA DOS BOMBEIROS

Avultados prejuizos materiaes

Simples obra do acaso ou não, não deixa de ser curioso o facto de, desde sabbado ultimo, se registrarem incendios, todos os dias, neste ou naquelle ponto da cidade, isso sem pormos em linha de conta os destes sinistros, que ficam, apenas em principio, muitas vezes até sem que os nossos valorosos bombeiros cheguem a intervir.

Dias se tinham passado até então, em que o fogo mais não fazia do que escaramuças. Mas logo que em S. Christovão, um incendio devorou quasi totalmente um immovel, isso na noite do sabbado referido, como que se abriu uma corrente de lavas, que — é inutil negar-se — vem já causando certo receio ao mesmo tempo que faz pensar ser tempo de, como vem de salientar-o o coronel Oliveira Lyrio, commandante do Corpo de Bombeiros, cuidar-se um pouco mais a serio de nos prevenirmos contra taes sinistros.

De facto, em relatorio apresentado a S. Ex. o Sr. ministro da Justiça, aquelle distincto official, com grande clareza, expoz não só os perigos constantes a que estão sujeitas as cidades de vida adiantada, como o Rio, como apontava tambem os meios seguros de diminuir e mesmo evitar quanto possivel, esses tristes e apavorantes espectaculos de fogo, nem sempre só de consequencias e damnos materiaes.

O incendio de hontem, que reduziu a um amontoado de escombros, dentro de poucos minutos, a velha casa onde funccionara, ha tempos, o trapiche Rio de Janeiro, e que agora estava convertido em um deposito da Companhia Cáes do Porto, tendo sido um dos maiores registrados este anno, foi, outrosim, uma pavorosa ameaça, até ser extincto, a dois departamentos publicos — um, a séde da delegacia do 11° districto e, outro, o quartel do 5° batalhão da Policia Militar, vizinhos daquelle immovel! Não fosse o trabalho heroico e exhaustivo dos bombeiros e as altas labaredas se teriam a estes propagado, causando, quando pouco, um prejuizo talvez de milhares de contos, se, porventura, com a explosão do paiol do quartel, não se vissem ali sacrificadas varias vidas!

Os bombeiros trabalhando na extincção do fogo

O alarme

Seria, mais ou menos, meio dia, quando, no velho predio, que era terreo e de uma extensão de dezenas de metros, na rua Conselheiro Zacharias, canto da de Sacadura Cabral, notaram-se grandes labaredas, dando-se, como é natural, um forte rebolico nas vizinhanças daquelle local, cuja população, com os acontecimentos tristes de que tem sido theatro o Caes do Porto, como já tivemos occasião de salientar, vive presa de constante temor.

Dia de descanço, por ser feriado, e, ao demais, hora de almoço, as casas das proximidades continham quasi todos os seus moradores, que trataram de se atirar para a rua, de atropelada, mal ahi se ouviu o grito de:

— Incendio!

Ficando parede-meia com o quartel daquella unidade militar, o predio que era presa das labaredas, aqui, o cabo de n. 1 da 1ª companhia, José Joaquim Carneiro, acabava de entregar os seus mappas de serviço ao official de dia e ia para retirar-se, quando se apercebeu do sinistro no deposito. Immediatamente communicou o caso ao 1° tenente Alvaro de Azevedo, que por seu turno, telephonou para o Corpo de Bombeiros, [illegible] o seu comparecimento ao local.

Emquanto isso se dava, enorme multidão vinha agglomerar-se diante do velho predio, onde, ao que se sabia, estavam guardados muito fardos de papel, algodão, cevada, farinha de trigo. E encontrando em alguns dos materiaes em deposito, grande elemento de combustão, as chammas, batidas constantemente pelo vento do mar proximo, cada vez tomavam maior incremento, parecendo que, dentro de poucos minutos, se distendiam para o edificio vizinho — o do quartel e o da delegacia — envolvendo-o tambem!

Vizinhos que estão daquelle sitio, um grande deposito de alcool, no n. 58 daquella rua e o deposito da Caloric Company Limited, justificado era, de algum modo, o temor dos que assistiam ao terrivel espectaculo, pela possibilidade de qualquer fagulha, levada pelo vento, que era forte, ir cahir sobre aquelles!

Os bombeiros em acção

Felizmente, porém, esses momentos de angustia, bem curtos foram, pois pouco depois — fazendo afastar a massa popular, que, afinal, se manteve á distancia dahi em diante, contida pelo cordão de isolamento — chegava o primeiro promptidão da estação Central do Corpo de Bombeiros, sob o commando do major Alcebiades, ali chegando logo em seguida, as secções das estações de S. Christovão e do Caes do Porto, respectivamente commandadas pelos tenentes Alexandre e Domingos Maisonette.

Na prompta transmissão das vozes de commando, os clarins se fizeram ouvir, sendo estendidas as linhas de mangueiras necessarias para o efficiente combate ás labaredas, sobre as quaes, circumscrevendo-as ao seu fóco, cahiram os primeiros esguichos d'agua.

Atacado [illegible] rijo, embora, as [illegible] tinham, no emtanto ganho já grande impetuosidade, estendendo-se por todo o armazem, tanto que, logo depois de iniciado o trabalho dos bombeiros, a cobertura de zinco de grande parte do deposito, cahiu com fragor, ficando de pé apenas as paredes.

Sempre incansaveis no ataque ao fogo, os bombeiros, depois de calculadas manobras, conseguiram circumscrevel-o, de modo que as labaredas foram, aos poucos, cedendo terreno, máo grado persistirem pela natureza do material que ardia, sendo que era tão grande a columna de fumaça, que os bombeiros que de mais proximo atacavam o sinistro, se viram na necessidade de trabalhar de mascaras, para evitar a asphyxia.

NO QUARTEL DO 5.° BATALHÃO

Dahi, ao mesmo tempo que o auto-soccorro de promptidão da Policia Militar chegava com o pessoal para o cordão de isolamento, sahiu um grupo de praças, que, sob as ordens do sargento Barros Martins, auxiliou aquelle serviço, isso emquanto, na séde da unidade os tenentes Alvaro de Azevedo e Bellorophonte de Andrade, tomavam as providencias necessarias, para que, no caso, que, felizmente não se registrou, das chammas se propagarem, serem salvos os objectos que se achavam no alojamento da primeira companhia.

Assim, aquelles officiaes e varias praças retiraram desse mesmo alojamento, camas, colchões, malas, tudo, emfim, que ali estava, retirando tambem os cavallos que estavam na cocheira, que é situada do lado do predio incendiado.

Na parte a frente do quartel, na ala direita, fica a residencia do major Guimarães, secretario do commando da Policia Militar, tendo os officiaes Bellorophonte e Azevedo, feito retirar tambem todos os moveis da residencia daquelle official.

AS AUTORIDADES NO LOCAL

De serviço na delegacia do 11.° districto, o commissario Nunes, logo que irrompeu o fogo, dirigiu-se para o local, tomando as providencias que o caso exigia, ahi chegando pouco depois o Dr. Francisco Chagas, segundo delegado auxiliar, e Dr. Moreira Machado, delegado districtal, tendo estado, tambem no local o tenente coronel Gualberto de Moura, commandante do 5.° batalhão.

Tambem compareceram ao local do incendio, o capitão Raul Ribeiro, inspector da Policia do Caes do Porto.

O inquerito policial e os peritos

Na delegacia do 11° districto, foi hontem mesmo iniciado inquerito para se apurarem as causas do sinistro, prestando nelle, as suas declarações, entre outras pessoas, o administrador dos armazens do Cáes do Porto, Alberto Silva.

Para proceder ao exame dos escombros foram nomeados peritos, o commandante Cezar Amaral Gama e tenente Alexandre Teixeira Junior, commandante da estação Oeste do Corpo de Bombeiros, devendo esse exame ser hoje iniciado.

OS PREJUIZOS — O GUARDA 36

O fogo só ficou extincto totalmente, depois das 4 horas da tarde, ficando o deposito, como as mercadorias que ali estavam, completamente destruidas pelas chammas.

Na delegacia do 11° districto compareceu, á tarde, o fiel do armazem incendiado Augusto José Pinheiro, que declarou que as mercadorias que estavam ali depositadas pertenciam á firma Matarazzo & C., podendo-se calcular o valor das mesmas, na importancia aproximada de réis 100:000$, ignorando-se se as mesmas estariam ou não acauteladas em alguma companhia de seguros.

Quanto ao guarda 36 da Policia do Cáes do Porto, que constava estar sendo procurado pela policia, que o queria prender, por ter inexplicavelmente fugido, estando encarregado da vigilancia do armazem sinistrado, não é facto se tenha occultado.

O pobre homem, no momento em que irromperam as chammas, tomado de susto correu para á rua, ficando entre os populares que assistiam ao trabalho dos bombeiros e impedido de passar, por ter se estabelecido o cordão de isolamento.

Logo que o poude fazer, foi elle ter a delegacia e ahi explicou [illegible] situação ao delegado Dr. Moreira Machado, que o interrogou detidamente, acabando por convencer-se de que nem mesmo elle sabia como se tinha originado o sinistro. O guarda 36 deu o seu nome e a sua residencia a policia, feito o que, foi mandado em paz, devendo comparecer hoje á delegacia para prestar o seu depoimento no inquerito.

A ARTE MUDA

Cinegraphicas

GLORIA SWANSON EM O BEIJA-FLOR

A proxima segunda-feira, promette para o elegante Cinema Avenida, mais um successo a juntar-se aos muitos que nestes ultimos tempos têm acompanhado a programação da querida e distincta sala cinematographica. Gloria Swanson, a divina estrella da Paramount que conta um admirador em cada carioca, vae ali apparecer em uma super daquella famosa marca «O Beija-Flor» que é no apreciar da critica mundial, a sua obra prima de dramatisação.

Na realidade, nunca a grande artista, se elevou tão alto como actriz, o poder de emotividade é neste film verdadeiramente extraordinario, não nos apparecendo a eminente estrella como uma interprete de futilidades mas como uma bellissima alma feminina que nos commove em extremo. «O Beija-Flor» vae ser um successo, um authentico successo de arte.

A LENDA DE CIRCE

Conta a lenda que Circe, essa radiante nympha filha do Sol, era tão bella que os homens se sentiam arrastados por ella e a seguiam, e se rojavam a seus pés e então ella os transformava em porcos. Que são si não outras Circes essas mulheres formosas de hoje, que fazem os homens tambem se rojarem a seus pés, capazes de todas as fraquezas, como de todos os heroismos por ellas? Não as transformam ellas, tambem, moralmente em porcos, que se chafurdam em tudo, capazes de todos os papeis?

Blasco Ibanez apanhou esse thema para fazer um romance que elle dedicou especialmente a Mae Murray, e esse romance a Metro Pictures encenou com um luxo extraordinario, e Mae interpreta com aquelle seu genio proprio. Ha nelle um «jazz» e nunca vimos coisa tão sensacional! Nesse jazz vemol-a, inexcedivel, acompanhada por aquelles homens todos que são como os porcos de Circe.

Esse film intitula-se «Circe, a Fascinadora», e tem sido mais um triumpho para o Capitolio, que só nos apresenta trabalhos dessa envergadura, por isso mesmo tendo já se firmado o grande cinema da elite carioca, que o procura, em primazia.

Kimono Perdido — Por Colleen Moore

O Capitolio nos promette para a proxima semana um film que todos dizem uma maravilha, o maior trabalho até hoje feito por Colleen Moore — «O Kimono Perdido». E' verdadeiramente um encanto, em que ella se apresenta enfrentando o trabalho de Conway Tearle, que é como todos sabem, o galã preferido hoje na cinematographia. Esse trabalho da First National é um encanto que vae augmentar os louros já colhidos pelo Capitolio.

A UNIVERSAL-JORNAL ENTRE BACCHO E CUPIDO

O que não fará um mortal, se se achar por acaso, entre esses dois immortaes? Ambos são loucos e perigosos, muito embora um seja a eterna creança e o outro mais velho não impede que induzam á pratica dos maiores disparates, aquelles que se acham sob o seu dominio. Pois «Entre Baccho e Cupido», se achava um joven atacado do microbio do modernismo «jazz», bailes, amores e vinhos.

Na esplendidez das festas dos orgias estafantes, em contacto com mulheres lindas e que se vestiam ou antes despiam-se tentadoramente, Jack representava o mais perfeito fac-simile do rapaz elegante de hoje. E, por entre scenarios ricamente montados, desenvolve-se um bello drama da vida real, bordado de scenas naturaes, e magistralmente interpretadas por May Mac Avoy, Myrtle Stedmann, Jack Mulhall, Barbara Bedford, etc. Certamente, «Entre Baccho e Cupido» despertará o maximo interesse e agradará muitissimo.

TOM MIX E O SEU TONY

O Odeon já está annunciando para a proxima segunda-feira, um trabalho de Tom Mix. De Tom Mix, só, é que não, pois que nelle entram Tony, o celebre cavallo, e Duck, o seu cachorro sabio.

E os tres juntos fazem coisas de maravilhar, e ao mesmo tempo de emocionar os corações. Esse film intitula-se «Colmilhos», da Fox-Film. Colmilhos significa — «dentes caninos», e são os dentes desse cachorro que fazem todo o drama... Tom Mix tem mais um motivo para glorias com esse film.

MARY CARR EM A BARCA PHANTASMA

Segunda-feira, o Rialto cumpre a sua promessa, apresentando-nos a super da Vitagraph, «A Barca Phantasma». Trata-se, realmente, de um film, que mereceu os mais altos louvores da critica americana, estensivos a sua protagonista, Mary Carr, a inesquecivel creadora de «Honrarás tua mãe».

«A Barca Phantasma» foi dirigida pelo eminente Stuart Blackton, que realisa obra de formidavel emoção.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON

«Não tenho ciumes», com a graciosa Shirley Mason, e «Quadrumanos», hilariante comedia, e um Instructivo figuram nas télas do Odeon.

PATHE'

«Entre Baccho e Cupido», film da Universal, de scenas interessantissimas; desempenhadas por May Mac Avoy e outros artistas de valor.

CENTRAL

«O Lyrio do Reino Florido», seis actos em que transcorre empolgante entrecho, tem como protagonistas Leatrice Joy e Wallace Terry. No palco os melhores numeros.

CAPITOLIO

«Circe, a fascinadora», um lindo trabalho de Mae Murray; e luxuosa montagem da Metro, «Curva perigosa», «Actualidades» e uma bella pagina orchestral, completam o excellente programma.

AVENIDA

«Linguas de fogo», um bom film da Paramount, com o apreciado Thomas Meighan. A desopilante comedia «O destemido Quincas» completa o programma.

PARIS

«A Ilha dos Navios Perdidos» e «Contas» com Katherine Mac Donald, formam o bom programma do Paris.

PARISIENSE

«A Ilha dos Navios Perdidos» um cinegraphico de valor artistico indiscutivel, que tem sido bastante apreciado.

PALAIS

«Vinho, Jazz, Riso e Amor», é um primoroso trabalho da Metro Goldwin, com a formosa Eleonor Boardman, bastante applaudido dos immensos frequentadores do Palais. Ainda um «cinigiífico».

RIALTO

«O encanto da Veneza Brasileira», que nos mostra Recife, e «Um momento de angustia», com Corinne Griffitt.

IDEAL

«Entre Baccho e Cupido», bello film da Universal e «Linguas de fogo», da Paramount, além de numeros no palco.

IRIS

«Vinho, Jazz, Riso e Amor», extraordinario film da Metro Goldwin, e «Não tenho ciumes», da Fox, além do palco, «Coronel de factos».

AMERICA

«Amor e Morte», que tanto successo alli alcançou hontem, com as suas 10 partes maravilhosas e a interpretação surprehendente de Rod La Rocque, Ricardo Corte e Julia Faiye. No mesmo programma encontra-se «Fazendo Fitas» uma bella comedia em 2 partes da Fox e as apreciadas «Actualidades» da mesma marca.

TIJUCA

«O Combate» em 5 partes é uma dos mais apreciados films do grande Tom Mix; «Um valente americano» são 7 partes colossaes em que é protagonista o conhecido e applaudido artista James Emerson. Um programma e tanto.

Gazeta Theatral

AS PRIMEIRAS

NO JOÃO CAETANO: — "Luna-Park", opereta em 3 actos, pela companhia Lombardo-Caramba.

Com uma casa á cunha e vivos applausos da platéa, iniciou hontem a sua temporada, no João Caetano, a Companhia Italiana de Operetas Lombardo-Caramba, cuja "vedetta", a Sra. Ines Lidelba, é das mais completas e festejadas actrizes do seu genero.

A peça de apresentação, "Luna-Park", nova para o Rio, conseguiu despertar bastante interesse, não tanto pelo libreto de Carlo Lombardo, algo futil, mas pela sua luxuosa montagem e boa musica, esta original do maestro Virgilio Ranzato, que contém trechos alegres e bem inspirados.

A interpretação dada á nova opereta, sobretudo pela sua homogeneidade, confirmou plenamente os foros de que gosa a Companhia Lombardo-Caramba e proporcionou á platéa o ensejo de repetir os enthusiasticos applausos, já tantas vezes dispensados á actriz Ines Lidelba. Coube á encantadora actriz o papel de "Luna-Park", antiga cançonetista dos cabarets parisienses, conduzido sempre com o maior brilho e graciosidade. Foi um novo triumpho de Ines Lidelba. Alfredo Orsini teve a seu cargo o papel de "Charlot", que o sympathico actor conduziu com a comicidade e a desenvoltura peculiares ao seu temperamento artistico.

Trabalho digno de encomios foi-nos apresentado, igualmente, pelo Sr. Arturo Masi, no papel de "Sergio", "Conde de Bligny", representando e cantando com agrado.

São ainda dignos de menção especial os actores: Roberto Braccony, Arturo Petrucci e Caetano Tommesone e as actrizes: Maria Braccony, Ester Orsi e Maria Vermonis.

Orchestra attenta e boa "mise-en-scene". Um espectaculo encantador, emfim, esse da estréa da grande "troupe" italiana que só podemos analysar em synthese pela grande carencia de espaço.

V. P.

N. da R. — Deixou de ser publicado hontem por absoluta falta de espaço.

Pelos Palcos

JOÃO CAETANO

A Companhia Lombardo-Caramba, estabeleceu com "Luna Park", o "record" das grandes e luxuosas montagens que aqui se têm feito; dahi a concorrencia desusada que se vae observando naquelle theatro. A acção da peça decorre, como se tem dito, na Hespanha, e "Casa della Arte Caramba", de Milano, que montou "Luna Park", apresentou uma indumentaria impeccavel onde não se póde observar a menor falha. "Luna Park" no que diz respeito ao luxo e á variedade de marcações choreographicas, é superior ao grande exito da Velasco que foi, como se sabe, "Arco Iris".

CARLOS GOMES

Nessas ultimas noites, o Carlos Gomes, tem se enchido de um publico numeroso que ali vae applaudir a "estrella" patricia Ottilia Amorim, ha pouco estreada com um exito excepcional. Como principal interprete da burleta: "Comidas, seu Tiburcio", Ottilia Amorim empresta ao seu papel uma interpretação magistral e, como a peça é um perfeito "vaudeville", aquelles que somente a conheciam através das suas ligeiras creações no theatro de revista, ficam admirados diante da desenvoltura com que ella joga as scenas de comedia.

S. JOSE'

A Companhia do Theatro São José encerra no dia 11 a sua temporada no Rio, devendo estrear no dia seguinte, em Nictheroy, com "Sonho de Opio", no Eden, para mais tarde, vir occupar o João Caetano depois da temporada Lombardo-Caramba. A estréa do actor Leopoldo Fróes se dará impreterivelmente no dia 22, no São José, com a comedia "O violão e o jazz-band", de Duvernoi e Dieudonnée, que constitue o grande exito de Paris, ultimamente.

Hoje, "Verde e Amarello", em ambas as sessões.

RECREIO

Neste theatro, ainda hoje se representa, em ambas as sessões da noite, a revista-fantasia "Gigolette", poema e musica de Freire Junior.

"Gigolette" tem uma excellente montagem, com bellissimos scenarios de Jayme Silva e os seus principaes papeis femininos estão a cargo das actrizes [illegible] Mes Wanda Rooms, Yvette Rosolen, Henriqueta Brieba e Guy Martinelli.

TRIANON

A Companhia Procopio Ferreira, que com o melhor exito vem actuando no Trianon, dá hoje as ultimas representações da hilariante comedia allemã "O Papão", fazendo subir amanhã, á scena do elegante theatrinho da Avenida, a comedia do Dr Claudio de Souza, "Eu arranjo tudo".

REPUBLICA

"A Ilha das Virgens", terá hoje as suas ultimas representações no theatro Republica, nas duas sessões da noite. Amanhã primeiras representações da peça de Eduardo Garrido, "O gato preto", que terá boa enscenação.

IRIS

No palco deste popular cinema está sendo representado pela "troupe" Juvenal Fontes a burleta em dois actos, de Cyro Ribeiro, "Coronel de fato", que figurará nos espectaculos das 3 horas da tarde e das 8 1|2 da noite.

Notas Diversas

O FESTIVAL DE HOJE NO CARLOS GOMES

A applaudida actriz Pepa Ruiz realisará hoje, no Carlos Gomes, sua festa artistica com excellente programma, dedicado ao Club dos Fenianos e em homenagem ao Sr. Miguel Cavanellas.

Representar-se-á o vaudeville de Freire Junior, "O modelo dos homens", no qual tomará parte a actriz Ottilia Amorim, e "Comidas, seu Tuburcio", que ora se mantem no cartaz, burleta de Concertino e Romano, que está assim distribuida: Lili, Pepa Ruiz; Mme. Almeida, Estephania Louré; Geanette, Augusta Guimarães; Rosalina, Collette Basques; Balduina, Gilda Rossi; Romualdo, (O Modelo dos Homens), Arnaldo Coutinho; Oswaldo, Cesar Marcondes; George, Edu' Carvalho; Major Mathias, João Silva; Almeida, Carlos Lins. O acto de variedades constitue no 1°: Bueno Machado e Pepa Ruiz, tango-apache; II Caruzinho Paulista, um trecho de opera; III Ottilia Amorim e Pedro Dias, um bailado fantasia; IV Arthur Castro, barytono, canções; V Lauré Orette, excentrica, em numeros brilhantes; VI O campeão da dansa-hora Trevisi, que acaba de dansar no Rialto, se apresentará o acto de variedades; cantando o Hymno ao Sol. Servirá como cabaretier o comico Arnaldo Coutinho.

Actriz Pepa Ruiz

A OPERETA PORTUGUEZA

As companhias portuguezas de opereta sempre tiveram o melhor acolhimento no Brasil e tambem quasi sempre corresponderam á confiança do publico. E' que, apesar de ser a platéa carioca conhecida por demasiado tolerante, os conjuntos que têm vindo de Portugal primam geralmente pela excellencia de sua organisação e do seu repertorio. Desde os tempos saudosos do Souza Bastos e do Taveira, que nos trouxeram entre outras a Palmyra e a Georgina Cardoso, até ás temporadas do Miranda e do Galhardo, com a Cremilda, a Auzenda, a Medina e a Maria Pinto, as companhias portuguezas de opereta rivalisam com as melhores do genero que nos visitam, sobrepujando a muitas pelo valor dos seus contratados e pelo luxo das suas montagens. Não se limitam ellas a nos dar as obras primas do repertorio internacional: trazem-nos grandes cópia de originaes seus, que conseguem larga permanencia no cartaz, pelo interesse do seu enredo, pela inspiração de sua musica. Podemos citar, ao correr da penna, "O João das velhas", "A flor do tojo", "A musa dos estudantes", "O segredo da morgada", etc. Este anno, o emprezario José Loureiro traz-nos uma companhia excellente, a do actor Armando de Vasconcellos, que se aloja no theatro São Luiz. A primeira figura é a nossa conhecida Auzenda de Oliveira, que nos apresentará aqui todos os seus ultimos successos: "A leiteira de Entre Arroios", "A Frasquita", "Reuamor", "A moreninha", etc. Com a mignonne "estrella" vem Alice Fancada, Aldina de Souza, Beatriz Baptista, Sophia Santos, Maria Alvarez, todas artistas de nome feito e que intervêm de maneira relevante no repertorio.

O PROXIMO CARTAZ DO RECREIO

Foram hontem iniciados no theatro Recreio, os ensaios da nova revista de Marques Porto e Ary Pavão, intitulada, Comidas, meu santo...", que a empresa Pinto & Neves, pretende de excellente montagem. A partitura desse original foi confiada aos compositores Sá Pereira e Julio Christobal.

A TYPICA MEXICANA

Termina hoje na bilheteria do Theatro Lyrico, o prazo para assignatura de oito récitas da Companhia Typica Mexicana Rivas Cacho que fará sua estréa no proximo sabbado, 16, na mesma casa de espectaculos com as revistas typicas, "Através da terra" e "Mexico Typico". Essa temporada vae ser das mais sensacionaes e das mais brilhantes pois que a companhia representa uma verdadeira novidade e como tal tem despertado um grande interesse tanto mais que são conhecidos e já foram divulgados os merecimentos artisticos da Sra. Lupe Rivas Cacho.

A proposito desta companhia convem salientar para orientação dos seus futuros espectadores que a Companhia Rivas Cacho é uma companhia typica, a primeira companhia typica que nos visita. Nada de scenarios de fantasia, nem de roupas obedientes no talhe ao engenho de uma costureira habil: os fatos que os artistas apresentam são verdadeiros — tal como são usados no Mexico — e os scenarios reproduzem scenas de interiores e paisagens, copiados esses aspectos do natural. Isso apenas vem dar maior interesse aos espectaculos da companhia pois que assim teremos uma visão da vida mexicana, tal como ella se desenrola nas cidades e nas aldeias e nos campos do Mexico. Apreciaremos canções e bailados, scenas comicas e da vida mexicana e numa palavra podemos dizer: Rivas Cacho trará com a sua companhia até ao coração do Brasil o coração do Mexico que mais uma vez hão de bater juntos como batem dois corações de irmãos que muito se querem.

O PROXIMO CARTAZ DA LOMBARDO-CARAMBA

Ines Lidelba a encantadora primeira "soubrette" da Companhia Lombardo-Caramba, está obtendo no João Caetano, ruidoso successo na protagonista da opereta de V. Ranzato, "Luna Park", cuja montagem, decerto, não tem precedentes nos nossos theatros. Dentro de breves dias a platéa carioca irá travar relações com a companheira de Ines Lidelba, a "soubrette" Angela Valescu, de nacionalidade russa, que além de ser uma das maiores actrizes, no genero, se distingue tambem como bailarina.

A estréa de Angela Valescu que se dará em "Scugnizza" ao lado do comico Fineschi, tambem de grande [illegible] irá constituir, entre nós, legitimo successo.

Ultima Hora

FIM TRAGICO DE UM CHEFE ANTI-COMMUNISTA

Porque não conseguiu modificar a pena que lhe fôra imposta

Moscou, 13 (A. A.) — O chefe anti-communista Savinkow atirou-se do quinto andar da prisão em que se encontrava, morrendo instantaneamente.

Motivou esse acto não ter Savinkow conseguido modificar as condições da pena que lhe fôra imposta.

FALLECEU LORD MILNER

Londres, 13 (A. A.) — Falleceu lord Milner, que fôra picado pela mosca do somno.

Aggressão a soccos

Cerca de meia noite, registrou-se uma aggressão no interior do "bar" da rua Visconde do Rio Branco, 22. Carlos Barbosa, de 22 annos de idade, empregado no commercio e morador á rua Matto Grosso n. 35, em S. Christovão, applicou varios soccos em Rogerio Pinto, residente á rua da Quitanda n. 191.

O offensor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 3° districto policial.

Quanto a Rogerio, foi elle devidamente medicado na Assistencia por apresentar escoriações pela face e corpo.

ATROPELADO POR UM AUTO

Por um auto foi hontem atropelado na rua 24 de Maio, cerca de 10 horas da noite, o operario Goldi Gomes, branco, brasileiro, solteiro, hespanhol, residente á rua Theodoro da Silva, 452.

Recebeu elle escoriações no dorso da mão esquerda e face do pé direito, motivo por que teve os necessarios soccorros medicos no posto de Assistencia da estação do Meyer.

O numero do auto que o atropelou, não poude ser registrado, devido á velocidade com que marchava.

AO SAHIR DE CASA

Segundo o que disse, no Posto de Assistencia do Meyer, o trabalhador Antonio dos Santos, de 29 annos de edade, não sabe quem teria sido o autor de um tiro de revolver, do qual foi victima, hontem, ao sahir de sua casa.

Reside Antonio, que é brasileiro e de cor preta, na casa da rua Regina Reis n. 60. Depois do jantar, tomou do seu paletot, vestiu-o e ia pôr a cabeça fóra da porta, para dar um pequeno passeio pelas redondezas, quando, com o estampido de um tiro, sentiu-se attingido pelo projectil deste, no ouvido direito.

O infeliz rapaz cahiu por terra e vizinhos, que se approximaram, trataram de chamar a Assistencia, que fez a remoção de Antonio para o referido posto de soccorros, de onde, depois dos cuidados medicos necessarios, foi elle levado para o Hospital de São João Baptista, ficando ahi internado.

A policia disse ignorar o facto.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

GUILHERME RIBEIRO

(LORD SOGRA)

O Club dos Democraticos profundamente penalisado com o fallecimento de seu abnegado socio, grande amigo e defensor GUILHERME RIBEIRO, seu secretario honorario, fará realizar solemnes exequias de 7.° dia de seu passamento, sexta-feira proxima, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, para cujo acto convida seus associados em geral, parentes e amigos do morto.

A' DIRECTORIA.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Foi enviada a Berlim a resposta franceza relativa ao pacto de segurança

Nella a França diz que nenhum pacto poderá substituir o de Versalhes e faz vêr que não aceita modificações nas actuaes fronteiras orientaes da Allemanha

A commissão judicial do Senado italiano, submetteu á approvação de seus pares o relatorio sobre as accusações ao general Debono, no caso Matteotti

Por causa do incidente entre o governo e o Vaticano, o Nuncio, monsenhor Boneo, vai retirar-se de Buenos Aires

Sabe-se que, na explosão havida em Ermezinde, ha, apenas, tres pessoas feridas, não se registrando nenhuma morte

FRANÇA

FOI ENVIADA A BERLIM A RESPOSTA FRANCEZA SOBRE O PACTO DE SEGURANÇA

Paris, 13 (U. P.) — A resposta da França á Allemanha, relativa ao pacto de segurança, já foi enviada a Berlim. A resposta da Inglaterra será enviada mais tarde, e depois as dos outros paizes alliados.

Uma nota semi-official franceza declara que a resposta está redigida em tom cortez. Não impõe de maneira definitiva nenhuma condição nem se propõe a entrar em negociações antes ou depois da assignatura do pacto. Expõe o que a França comprehender como significação das propostas allemãs, e descreve a posição da França, especialmente em relação á Liga das nações, de que é membro, e mostrando que toda a sua acção nos negocios internacionaes deve ser de accordo com a Liga. Isto, de maneira indirecta, equivale a uma condição do pacto para a entrada da Allemanha na Liga.

A resposta franceza assegura ainda que nenhum pacto poderia substituir o Tratado de Versalhes, do qual seria apenas um complemento, o que indica que a França não aceita modificações nas actuaes fronteiras orientaes da Allemanha.

SOB O PATROCINIO DO EMBAIXADOR BRASILEIRO DR. SOUSA DANTAS, REALISOU-SE EM PARIS UM CONCERTO MUSICAL EM HONRA AO DR. WASHINGTON LUIS

Paris, 13 (A.A.) — Realisou-se, no theatro Femina, a magnifica festa artistica que a colonia brasileira aqui domiciliada offereceu ao Dr. Washington Luis, ex-presidente do Estado de S. Paulo, e sua Exma. senhora.

O vasto salão do theatro achava-se literalmente cheio, vendo-se, entre os presentes, o Dr. Luiz de Souza Dantas, embaixador do Brasil; Dr. João Baptista Lopes, consul geral do Brasil; Dr. Leão Velloso Netto, conselheiro da embaixada brasileira; general Tertuliano Potyguara, Oscar de Carvalho Azevedo, inspector geral, e Pio Carvalho Azevedo, director-presidente da Agencia Americana; Muscat d'Orsay e muitas outras pessoas gradas.

Tomaram parte na festa os artistas brasileiros, Vera Janacopulos, Bidú Sayão, Carmen Castello Branco, Maria Antonia, Affonso Camargo e Souza Lima, que foram calorosamente applaudidos pela numerosa assistencia.

O Dr. Washington Luis felicitou pessoalmente cada um dos artistas.

ITALIA

FOI VOTADA UMA VERBA PARA A CONSTRUCÇÃO DE DUAS HOSPEDARIAS PARA IMMIGRANTES

Roma, 13, (U. P.) — A commissão parlamentar de creditos destinados ao departamento de emigração, votou uma moção destinando os fundos necessarios para a construcção de uma hospedaria de immigrantes em Genova e outra em Ventimiglia e para o estabelecimento de casas para emigrantes nos portos de Palermo, Messina e Fiume. Tambem resolveu contribuir annualmente em beneficio da Sociedade Dante Alighieri e enviar peritos aos differentes paizes de immigração italiana, afim de verificar as condições em que se acham os emigrantes e tambem a outros, no intuito de examinar a possibilidade de estabelecer novas correntes emigratorias.

VAI DEIXAR A SUB-SECRETARIA DO INTERIOR O SR. DINO GRANDI

Roma, 13 (A. A.) — O Conselho de Ministros decidiu que o Sr. Dino Grandi deixe a Sub-Secretaria do Interior, passando a exercer as funcções de sub-secretario do Exterior, nomeando, outrosim, para aquella Sub-Secretaria o deputado Attilio Teruzzi.

O EX-PRESIDENTE DO CONSELHO VICTOR ORLANDO FARA' UMA CONFERENCIA NA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Roma, 13 (A. A.) — No proximo dia 16 do corrente, o ex-presidente do Conselho, Sr. Orlando, fará uma conferencia na Associação de Imprensa desta capital, discorrendo sobre o programma de acção do Instituto Christovão Colombo.

OITO MARTYRES CANADENSES

ROMA, 13 (U.P.) — A Congregação dos Ritos, do Vaticano, submetteu á approvação do papa Pio XI um relatorio manifestando a opinião de que os oito jesuitas commumente chamados os Martyres Canadenses, indiscutivelmente foram mortos em defesa de sua religião e, portanto, merecem figurar no altar como santos da igreja.

A cerimonia da beatificação desses martyres está marcada para o dia 27 de junho proximo.

Ainda o assassinio de Matteotti

O RELATORIO DA COMMISSÃO JUDICIAL DO SENADO SOBRE AS ACCUSAÇÕES AO GENERAL DEBONO

Roma, 13 (U. P.) — O relatorio em que são summariadas as investigações feitas por uma commissão judicial do Senado, sobre as accusações levantadas contra o general Debono, ex-chefe de policia de Roma, por motivo do assassinio de Matteotti, foi hontem submettido ao Senado e será publicado no proximo sabbado.

Deputado Matteoti

O relatorio chama a attenção para as accusações formuladas, bem como para a investigação que mostra ter o general Debono agido justamente como chefe de policia, depois da descoberta do crime. Accentua tambem que a falta do exchefe de policia em relação ao crime, cáe sob a alçada da jurisdicção administrativa.

Antes de concluir o relatorio declara que as accusações levantadas pelo Sr. Donati, director de «Il Popolo», assegurando que o general Debono sabia da trama urdida contra Matteotti, antes da sua execução e nada fizera para evitar a morte do deputado socialista, tinha prejudicado a prisão dos criminosos.

As accusações foram submettidas ao Senado, por ser senador o general Debono.

PORTUGAL

EXPLODIRAM QUATRO DEPOSITOS DE POLVORA E DYNAMITE

Lisboa, 13 (A. A.) — Explodiram 4 depositos de polvora e dynamite, situados em Ermezinde, na Estrada de Ferro Minho-Douro.

Desconhecem-se ainda as causas dessa explosão, parecendo que não ha mortes a registrar. Ao que consta, apenas 3 pessoas teriam ficado feridas.

Exposição Internacional de Sevilha

FOI OFFERECIDO GRACIOSAMENTE O LOCAL PARA A CONSTRUCÇÃO DO PAVILHÃO PORTUGUEZ

Lisboa, 13 (U. P.) — A Hespanha offereceu gratuitamente ao governo portuguez um terreno, no local da futura Exposição Internacional de Sevilha, a realisar-se em 1927, para a construcção do pavilhão de Portugal, e assegurou a isenção de direitos para todos os productos portuguezes que tiverem de figurar na Exposição.

QANDO SERA' A PROXIMA REUNIÃO DO CONGRESSO DEMOCRATICO

Lisboa, 13 (A. A.) — Está marcada para os dias 6, 7 e 8 de junho proximo, a reunião do Congresso Democratico, que havia sido adiada em consequencia do movimento sedicioso verificado nesta capital.

TCHECO SLOVAQUIA

OS INDUSTRIAES TCHECOSLOVACOS PRETENDEM O BARATEAMENTO DA PRODUCÇÃO DO CARVÃO

Praga, 13 (A. A.) — Os representantes das industrias tchecoslovacas que empregam o carvão, como sejam as industrias de productos chimicos de vidros e crystaes, de porcellana e ceramica, de machinismos e metallurgia, convidaram os proprietarios de minas de carvão para a realização de um grande inquerito nacional, visando apurar que medidas se poderiam pôr em pratica para diminuir o custo de producção do carvão. Sobre a base que fôr apurado no mesmo inquerito, as industrias interessadas negociarão com o governo, esperando-se que das medidas a serem adoptadas resulte um novo e grandioso surto de prosperidade, tanto para as minas de carvão quanto para as demais industrias da Tchecoslovaquia.

SUISSA

Conferencia Internacional do Trafego de Armas

COMO SE MANIFESTOU O ALMIRANTE SOUZA E SILVA, DELEGADO BRASILEIRO

Genebra, 13 (U. P.) — Em reunião da Conferencia Internacional do Traffico de Armas, os Srs. almirante Souza e Silva, do Brasil, e Juan Buero, do Uruguay, falaram em apoio do ponto de vista adoptado pela commissão de publicidade das estatisticas de manufacturas de armas.

Em seguida, o Sr. Dupriez, delegado da Belgica, accentuou que a publicidade deve respeitar os segredos commerciaes.

O Sr. Sosmokowski, da Polonia, tratando da publicidade nos paizes vizinhos da Russia, concordou em que esta questão póde ser discutida mais tarde, quando a commissão tiver de proceder ao exame geral das condições da convenção.

BELGICA

O NOVO GABINETE FORMADO PELO SR. VANDERVYRE

Bruxellas, 13 (U.P.) — Annuncia-se que do novo gabinete farão parte os Srs. Vandervyre, presidencia do conselho e finanças; Tiarone Ruzette, relações exteriores; Tichorfen, transportes; general Helleabaut, defesa nacional, e Theodore, justiça.

VÃO SER BEATIFICADOS OS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK PREGOU A NE- O VICE-CONSUL DO BRASIL EM NOVA YORK PRE'GOU A NECESSIDADE DO EMPREGO DE CAPITAES NA AMERICA DO SUL

Houston (Texas), 13 (U.P.) — O vice-consul do Brasil Sr. Muniz, falando perante uma assembléa de annunciantes, chamou a sua attenção para a necessidade de se augmentar o emprego de capitaes americanos na America do Sul, afim de assegurar os mercados dessa parte do continente. Falou longamente das enormes riquezas potenciaes sul-americanas promptas para serem utilizadas.

Disse que os Estados Unidos se acham a esse respeito em situação inferior á Inglaterra e attribuiu esse facto á ausencia de organisações taes como a Associação dos Portadores de Titulos, existente em Londres.

A America do Sul offerece o melhor mercado consumidor para as mercadorias americanas, mas a competição européa, especialmente da Inglaterra, é muito intensa. Dahi a necessidade de fazerem os interessados americanos um esforço que os conduza á conquista definitiva da freguezia do sul do continente.

ARGENTINA

Por causa do incidente entre o Vaticano e o governo

VAI RETIRAR-SE DE BUENOS AIRES O MONSENHOR BONEO

Buenos Aires, 13 (U. P.) — Affirma-se que monsenhor Boneo ausentar-se-á brevemente desta capital afim de evitar a sua presença na Cathedral por occasião do «Te-Deum» commemorativo da independencia nacional, no dia 25 de maio, em cuja cerimonia não poderia occupar o logar que lhe corresponde devido á sua posição official de administrador da archidiocese e a não ter-se reconciliado com o poder executivo.

O vespertino «El Diario», referindo-se á situação do nuncio, diz ser ella «ingrata sob o duplo ponto de vista civil e religioso», e accrescenta que não será para extranhar que o governo o convide para os actos officiaes, obedecendo a um principio elementar de cortezia, visto continuar a ser o nuncio apostolico até á sua retirada pelo Vaticano, porém, não é de esperar que elle assista.

REABRIR-SE-A' HOJE O PARLAMENTO ARGENTINO

Buenos Aires, 13 (A.A.) — O Dr. Marcelo Alvear, presidente da Republica, inaugurará amanhã o periodo parlamentar, acto a que comparecerão todos os membros do Senado e da Camara, membros do corpo diplomatico, numerosas familias da nossa elite social.

A sessão inicial do parlamento argentino será presidida pelo Dr. Elpidio Gonzalez, vice-presidente da Republica.

Mundanidades

BINOCULO

Segundo se conclue do que se vê a cada hora na Avenida, em harmonia, aliás, com o que se lê nos figurinos parisienses, as saias modernas tendem sempre e cada vez mais para o encurtamento. Certo, se esse apoucamento de panno mantivesse proporção com o avanço do tempo, não sabemos com precisão onde chegariam as saias femininas... Talvez não chegassem...

×

Mas o futuro não é bem o que nos importa agora. Agora, importa-nos um aspecto carioca decorrente dessa "modap rotege fabricantes de meias". Como se sabe, todo o estilo indumetario da mulher tem seu berço em Paris. E, em Paris, as mulheres são magras, accentuadamente magras. Pelo menos as parisienses...

×

Ora, uma saia, embora exaggeradamente curta, em mulher fina, alta, esvelta, póde não ser lá muito bem vista pela Igreja, mas, positivamente, não invade os dominios do ridiculo nem de licenciosidade. Além disso, a crise do preço dos tecidos é uma cousa muito séria na França. Portanto...

×

Não succede o mesmo no Rio de Janeiro. No Rio de Janeiro, com excepção de meia duzia de creaturas, todas as mulheres são sadias, volumosas, deliciosamente gordas. Ora, uma pessoa assim, por mais bella e saborosa que seja, com taiotes quasi pelos joelhos, a primeira impressão que causa é a de riso. Na verdade, olhando-a, sentimo-nos como que se estivessemos em presença de um corpo humano defeituoso... Ha pernas de menos ou tronco de mais...

×

Nossos patricios pois, não devem cultivar com muito fervor semelhante moda... Ainda se todas as pernas, embora alentadas, fossem de linhas olympicas impeccaveis — "transeat"... Mas, em geral, o que se vê é todo um desfilar de vigorosas, solidas, columnas capazes de sustentar os mais altos "arranhacéos"...

×

E' evidente dever-se sacrificar-se o "dernier cri" ao bom senso, á logica. Não ha "chic" que resista ao ridiculo. A menos que nossas patricias não queiram reproduzir aquillo que foi Aura Abranches em "A garota", no primeiro acto...

Um pouco de "ostracismo"... Segundo affirmam os competentes, não ha alimento melhor para a saude que as ostras. Alimento, aliás, tão leve quanto de estimulante tonico, rico em fermentos digestivos. Mas tal virtude desapparece, infelizmente, se se commette o erro de cozinhar esses molluscos como fazem os nossos amigos "yankees".

×

Os maiores comedores de ostras encontram-se, com effeito, na America do Norte, onde se consome mais de um bilhão e meio de ostras por anno. Londres attinge apenas 800 milhões e Paris a 600 milhões! Mais um "record" americano!... As principaes variedades favoritas ali são: "Blues points", "Buzzard" e "Cape Cod". As especies de grande tamanho denominam-se "Smith Island", "Seatag" e "Synnhaven". Perfeitos titulos de "fox-trotts"...

×

Na America do Norte, todos os repastos começam por ostras servidas num prato em cujo fundo se encontra gelo pilado. No centro, ergue-se um copo contendo o celebre "coktail-sauce", mistura de condimentos aromatizados. Emfim, os americanos comem ostras de todos os modos possiveis e imaginarios — menos cruas.

Uma nota bem parisiense de Pierre de Trévieres. "Por occasião do doce resurgir da primavera, o camarim de uma de nossas mais encantadoras actrizes foi subitamente atulhada de flores esparsas e ramalhetes immensos. No dia 21 de março, Mlle. Yvonne Printemps recebeu offerendas sinceras de seus numerosos amigos e admiradores.

×

E' gracioso de cumprimentar Mlle. Printemps no dia bemdito em que essa deliciosa estação faz discretamente sua entrada no Calendario. Seria amavel generalisar esse costume: festejar-se-ia na Paschoa o successo do André Pascal, o Mecenas bem conhecido; em novembro o anniversario de Mme. Toussaint; a 31 de dezembro o nome de Sylvestre, o director do "Vaudeville"...

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Oswaldo Dantas.

— O Sr. Alberto Caldeira.

— O capitão Augusto Malta.

— O Sr. Victor do Espirito Santo.

— O Sr. Antonio de Oliveira Tavares.

Faz hoje, o seu primeiro anniversario, o menino Paulo, filhinho do Sr. Antonio Magaldi do nosso alto commercio e de sua Exma. esposa D. Carmelia Magaldi.

Por este feliz acontecimento o casal Magaldi que conta na sociedade carioca innumeras amizades receberá por certo muitos cumprimentos e felicitações extensivos ao Paulo.

CASAMENTOS

Com a prendada senhorita Aida de Rezende, filha do deputado coronel Domingos Ribeiro de Rezende, contratou casamento o Sr. Dr. Homero Vianna, medico de nomeada, residente em Varginha.

— Realisa-se no proximo dia 23 do corrente, o enlace matrimonial do Dr. Orestes Ribeiro Marcos, funccionario da Limpeza Publica, com a senhorita Aglaisse Silveira Lopes, filha do Sr. Alberto Ribeiro Lopes, commerciante nesta praça, e de sua Exma. senhora D. Maria Ribeiro Lopes.

—Realisou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Floriano Burity, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, filho do saudoso funccionario da Fazenda, Henrique Burity, com a senhorita Flora Sá Freire, filha do Dr. Irineu Freire.

Paranympharam o acto os Srs. Dr. Evaristo Ferreira Veiga e D. Olinda Guimarães, por parte da noiva e Dr. Pereira da Silva e D. Rosalina Sá Freire, por parte do noivo.

Os nubentes foram muito felicitados.

— Realisa-se, hoje, o enlace matrimonial da graciosa senhorita Lygia Pinto dos Santos, filha do conhecido clinico Dr. Licinio Santos e da Exma. Sra. D. Rita Pinto Santos, com o industrial Sr. Ernesto Schneider.

Os actos civil e religioso effectuam-se, ás 3 horas da tarde, na residencia dos paes da noiva á rua Piratiny n. 86, sendo testemunhados pelos Srs. Heliodoro Fernandes Porto e Exma. esposa Sra. D. Marianna Pinto Fernandes Porto e Dr. Manhães de Andrade e Exma. esposa Sra. D. Moema de Andrade.

Enlace Bulhões Pedreira — do Valle Silva — Realisa-se hoje, o casamento do Dr. Aurelio de Bulhões Pedreira, engenheiro civil, do Serviço Geologico do Ministerio da Agricultura, filho do casal desembargador Bulhões Pedreira, com a gentilissima Sta. Ophelia do Valle Silva, filha do Sr. Manoel Joaquim da Silva, do alto commercio desta cidade, e de sua Exma. Sra. D. Agostinha do Valle Silva. O acto civil realisar-se-á no palacete dos paes da noiva, ás 10 horas da manhã, e a cerimonia religiosa ás 11 horas, na Igreja da Candelaria, sendo celebrante o arcebispo coadjuctor D. Sebastião Leme, officiando-se nessa occasião missa solenne com grande acompanhamento de orchestra e corpos coraes por distinctos professores. Servirão de padrinhos: da noiva, o Sr. Arthur Hortencio Bastos e Exma. Sra., no religioso; e o Dr. Abel Guimarães Porto, senhorita Maria de Bulhões Pedreira e Sr. Elias Moreira Netto, no civil. Do noivo, o Dr. J. G. Pereira Lima e Exma. Sra., representados pelo Dr. Mario de Bulhões Pedreira e D. Agostinha do Valle Silva, no religioso. Dr. Euzebio Paulo de Oliveira e Exma. Sra. e Sr. Manoel Joaquim da Silva, no civil.

VIAJANTES

Vindo da Bahia, acha-se entre nós o jornalista bahiano e advogado Dr. Accacio França, director da Escola de Aprendizes Artifices da Bahia.

ALMOÇOS

E' hoje que se realisa, no meio dia, no Palace Hotel, o almoço que amigos e admiradores do professor Rocha Vaz offerecem a esse conhecido scientista por motivo da sua recente nomeação para director da Faculdade de Medicina e do Departamento Geral do Ensino.

No interior do paiz

RIO G. DO SUL

FOI INSTALLADO NO EDIFICIO DA CASA DE CORRECÇÃO O CONSELHO PENITENCIARIO

Porto Alegre 10 Ret. (A. A. — Realisou-se hoje á tarde, numa das salas da casa de Correcção, a serimonia da installação do Conselho Penitenciario.

Pouco antes da hora designada, chegaram ao estabelecimento o desembargador Ribeiro Dantas, presidente; Fernando Maximiliano procurador da Republica; Oliverio Deus Vieira, promotor publico; Jacintho Godoy Gomes, director do Manicomio Judiciario e Fabio Barros, lente cathedratico da Faculdade de Medicina. Compareceram tambem á cerimonia o Dr. Plauto de Azevedo, administrador da Correcção e Nogueira Flores, medico, que são obrigados a tomar parte nos trabalhos afim de prestarem os informes que os membros do Conselho carecerem.

Tomando assento na cabeceira da mesa, o Dr. Ribeiro Dantas, num bello discurso declarou iniciados os trabalhos ordinarios do conselho, fazendo ver que o mesmo necessitava de um regimento interno, estatuindo o modo por que deveria funccionar. Lembrava a conveniencia de se incumbir o Dr. Ariosto Pinto, o qual faria o trabalho, que seria discutido em sessão previamente marcada.

Disse que o Conselho Penitenciario do Rio de Janeiro, após a confecção do seu regimento, submettera-o a approvação do Sr. ministro da Justiça. Achava portanto desnecessaria tal providencia.

A primeira coisa a fazer seria assim a fixação dos dias de sessão, que deveriam ter logar ou mediante previa convocação, ou designados dias certos. Julgava ser o segundo alvitre o melhor, expondo os motivos porque assim pensava, propondo que o Conselho se reunisse trez vezes por mez, respectivamente nos dias 10, 20 e 30.

Posta a proposta em discussão, foi a mesma approvada unanimemente. Em seguida foi submettido á deliberação da assembléa o modo pelo qual deverão ser dirigidos os pedidos de livramento condicional e a quem deveriam ser encaminhados, pensando o melhor modo era encaminhal-os directamente ao presidente do Conselho Penitenciario que lhe daria o destino conveniente.

Foram ainda ventilados outros assumptos de interesse geral, agradecendo o presidente o comparecimento de todos.

Em seguida levantou-se a sessão.

«STOCKS» EXISTENTES NO MERCADO DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 8 (A. A.) — Retardado — O commissario do Abastecimento Publico prestou ao intendente Dr. Octavio Rocha as seguintes informações: «O mercado funccionou hoje com regular movimento, principalmente para o artigo arroz, por parte dos exportadores. Continuam diminutas as entradas de banha e farinha; esse mercado mantem-se estavel, sem grande animação, o mesmo se verificando com o milho e o feijão. Houve procura por parte dos exportadores, não se realizando vendas, em face de não terem os commissarios autorisação dos remettentes, que esperam melhores preços.

As entradas por via ferrea e fluvial foram: banha, 108 latas e 94 caixas; feijão, 70 saccos; farinhas, 1.535 saccos; lentilhas, 14 saccos; batatas, 240 saccos; trigo, 1.320 saccos; arroz, 7.482 saccos; milho, 985 saccos; Preços do dia: banha, 4$700 (offertas das fabricas); idem 4$000 em caixas; banha a varejo, 4$700 (latas grandes); idem 4$400 (latas de kerozene); feijão preto 68$000 e 70$000 (no varejo); idem branco 68$000; idem de cores graudo, 56$000; idem mulatinho, 45$000; S. Paulo, frouxo; farinha de 1.ª, 26$000 para exportação; idem de 2.ª 24$000; idem, idem commum, 22$000; lentilhas graudas, 35$000 e 36$000; batatas, 15$ milho, 27$000, frouxo; arroz agulha, 82$000 e 84$000, para exportação; idem japonez, 74$000 e 75$000.

ONDE SERA' LOCALIZADO O COMMISSARIADO DO ABASTECIMENTO PUBLICO

Porto Alegre, 12 (A. A.) — Foi entregue ao commissariado do Abastecimento Publico o armazem da rua Sete de Setembro, n. 8, afim de nelle ser installado o Commissariado, que começará a funccionar por toda esta semana. Foi organisado o seguinte pessoal: chefe, Pedro João Gonçalves Dossena; gerente, Innocencio Vasconcellos; guarda livros, Idalino Cardoso; Caixa, Octavio Martins Silva; escripturario, Miguel Vasques; correspondente, Alfredo O'Donnel; fiel, Germiniano P. Duarte; assistente, Podalirio Joaquim Moraes; informante da praça, Carlos Ribeiro de Freitas; viajantes, Adherbal Pinto, Dr. Idalino Cardoso e Armando Cardia e mais os seguintes: Francisco Masera, Jacintho Pinto, Fernando Pereira, Adherbal Pinto, João Stoll, João Gomes Fialho, e João Moreira Castello.

FOI ACCEITA UNANIMEMENTE PELA CONGREGAÇÃO DA F. DE DIREITO DE PORTO-ALEGRE A REFORMA DO ENSINO

Porto Alegre, 10 Ret. (A. A.)— A Congregação da Faculdade de Direito, reunida em Congresso, resolveu aceitar unanimemente a reforma do ensino.

Foi nessa mesma reunião nomeada uma commissão para reformar o regimento.

Para melhoração do serviço telegraphico

A IMPRENSA APPLAUDE A ACÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Porto Alegre, 12 (A. A.) — Os jornaes desta capital applaudem a acção da Associação Commercial, intervindo junto ao ministro da Viação pela regularidade do serviço telegraphico para o Rio de Janeiro, que ha tres mezes vem soffrendo constantes interrupções, com serios prejuizos para o commercio e para a imprensa.

MINAS GERAES

SERA' BREVEMENTE INAUGURADO O RAMAL DE UBERABA-ARAXA'

Uberaba, 13 (A. A.) — Reina nesta cidade vivo enthusiasmo pela visita de inspecção e pelas declarações do Dr. Almeida Campos, relativamente á inauguração dentro em pouco do ramal Uberaba-Araxá.

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAES EM UBERABA

Uberaba, 13 (A. A.) — Realisaram-se hontem, neste municipio, as eleições para senadores e deputados estaduaes, correndo os trabalhos em perfeita calma. O resultado conhecido é o seguinte: para senadores, Luiz Lisboa e Modestino Gonçalves, 2.119 votos; para deputado, Dr. João Henrique, 2.249 votos.

Para a construcção do Lyceu de Artes e Officios de Uberaba

O BANCO DO BRASIL CONCORRERA' COM A IMPORTANCIA DE DOIS CONTOS DE RE'IS

Uberaba, 13 (A. A.) — Conforme carta do Dr. James Darcy, presidente do Banco do Brasil, ao deputado Fidelis Reis, a administração desse banco deliberou concorrer com a importancia de dois contos de réis, para a construcção, nesta cidade, do Lyceu de Artes e Officios, cuja contribuição popular attinge a 200 contos. O gesto do Dr. Darcy despertou justificados applausos.

PARANÁ

SEGUIU PARA LAPA O DR. MUNHOZ DA ROCHA

Curityba, 13 (A. A.) — Seguirá hoje á tarde para a cidade de Lapa, onde passará a data do seu natalicio, o Dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado.

NOMEAÇÃO

Curityba, 13 (A. A.) — Foi nomeado o bacharel Jayme Balão para exercer o officio do registro de immoveis, titulos e documentos do 2º districto da comarca da capital.

NÃO SE APRESENTARAM LICITANTES A' CONCORRENCIA PARA AS OBRAS DO PORTO DE PARANAGUA'

Curityba, 13 (A. A.) — Não se tendo apresentado licitante na concorrencia aberta pelo governo para a realisação do emprestimo de 26 mil contos destinados ás obras do porto de Paranaguá, o presidente do Estado, Dr. Munhoz da Rocha, solicitou a vinda a esta capital do presidente da Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, Dr. Domingos de Souza Leite, contratante daquelle serviço, afim de resolver sobre a parte financeira do contrato. O presidente Munhoz da Rocha expoz áquelle illustrado engenheiro patricio o plano financeiro que lhe parece mais conveniente para a solução do momentoso assumpto, plano este que foi recebido com enthusiasmo pelo presidente da Companhia, o qual ficou de dar uma solução definitiva, dentro de alguns dias. Tornar-se-á, pois, desse modo, uma realidade o grande melhoramento publico, sem maiores sacrificios para o Estado.

A RESPOSTA DO GENERAL SETEMBRINO DE CARVALHO A'S CONGRATULAÇÕES QUE LHE ENVIOU O DR. MUNHOZ DA ROCHA PELA TERMINAÇÃO DO MOVIMENTO SEDICIOSO

Curityba, 13 (A. A.) — O Dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma transmittido pelo marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra:

«Com a maior satisfação agradeço e retribuo as congratulações que se dignou V. Ex. enviar-me pela terminação da luta que ultimamente se desenrolava no territorio do Paraná e da qual sahiu triumphante a legalidade, tão ardorosamente defendida pelas valorosas tropas sob o commando do illustre general Rondon, com as quaes collaborou a disciplinada força publica paranaense, cuja bravura e patriotismo, demonstrados no decurso dessa ardua campanha honram as tradições do Estado que V. Ex. superiormente governa. Cordeaes saudações. — (A.) Marechal Setembrino de Carvalho.»

ESPIRITO SANTO

MOVIMENTO DO PORTO

Victoria, 13 (A. A.) — Procedentes de Santa Cruz de Guarapary chegaram hontem aqui as lanchas «Arnazi», «Neptuno» e «Fráburgo», trazendo o carregamento de mil saccas de café. Entrou tambem o vapor «Ipanema» trazendo 165 toneladas de cargas para Victoria.

FOI NOMEADO COMMANDANTE DO REGIMENTO POLICIAL O CAPITÃO PENEDO PEDRA

Victoria, 13 (A. A.) — Por decreto de hontem foi nomeado o capitão do Exercito Penedo Pedra para exercer, em commissão, o cargo de tenente coronel commandante do Regimento Policial Militar do Estado.

BAHIA

A chegada á Bahia do novo Arceispo Primaz

PROMETTEM SER MAGNIFICENTES AS FESTAS EM HONRA DE D. AUGUSTO ALVARO DA SILVA, ARCEBISPO DA BAHIA

Bahia, 12 (A. A.) — A commissão executiva encarregada da organisação dos festejos que serão aqui realisados por occasião da chegada do novo arcebispo da Bahia e primaz do Brasil, D. Augusto Alvaro da Silva, esteve no palacio Rio Branco, onde conferenciou com o Sr. Dr. Góes Calmon, governador do Estado.

O governador manifestou-se satisfeito por tomar parte nesses festejos, assegurando á referida commissão a melhor collaboração dos elementos officiaes, afim de que se revista de todo o brilho a recepção ao illustre prelado.

O intendente municipal, procurado por aquella commissão, prometteu tambem o seu concurso.

Amanhã será realisada uma grande reunião, afim de ser definitivamente assentado o programma da recepção a D. Augusto Alves.

Por transgressão á Lei de Imprensa

ESTA' SENDO PROCESSADO O DR. MARIO LEAL, LENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Bahia, 12 (A. A.) — O advogado Medeiros apresentou hontem queixa-crime contra o professor da Faculdade de Medicina desta capital, Dr. Mario Leal, por abuso de liberdade de imprensa, nos termos do art. 317, letra c do Codigo Penal, combinado com o art. 1 do decreto 4.743, de 31 de setembro de 1923, em nome de Arthur Moraes e José Espinheira Costa Pinto, parentes do fallecido Joaquim Espinheira Costa Pinto.

Com fundamento nos arts. 1.773 do Codigo do Processo e 324 do Codigo Penal, a petição é instruida com os autos de exhibição e original de um artigo sobre a Estrada de Ferro Nazareth firmado pelo querellado, motivando a queixa uma declaração feita pelo doutor Mario Leal no referido artigo, em que diz que os queixosos, arrendatarios daquella estrada, não tinham capacidade moral para effectuar esse arrendamento.

CHEIO DE CIUMES

Vibrou varias facadas na amante

O individuo Antonio Pereira de Souza, de 43 annos de idade e brasileiro, que é casado, mas separado da sua esposa, fez-se amante, ha tempos, de Rita da Silva, tambem brasileira e de 43 annos de idade, moradora á rua Casemiro de Abreu, casa sem numero.

Ultimamente, depois de varias rusgas, separaram-se, dando o Souza para rondar a porta da casa da Rita, quando a não esperava por qualquer rua onde a mesma tivesse de passar. E assim se foram passando os dias, sem que a mulher se quizesse mais preoccupar com elle, até que, hontem, no largo do Pilar, onde Souza se fôra collocar, Rita foi a passar, caminho da casa.

O homem sahiu-lhe immediatamente ao encontro, porém, Rita quiz evital-o. De nada lhe serviu isso, porque, elle, insistindo, mostrou-lhe os desejos em que estava de voltar ás boas pazes com ella.

Do tom persuasivo em que a principio lhe falara, Souza, em breve tempo passou a fazer-lhe ameaças. Foi tudo em pura perda, o que mais o irritou, até que, tomado de uma furia subita, ao ver que nada conseguia, arrancou de uma faca e atacou a pobre mulher, golpeando-a varias vezes, na face, na coxa esquerda e nos braços.

Correndo varios populares, logo que foram ouvidos os brados de soccorro de Rita, foi Souza, a custo, subjugado, tanto que pela resistencia que offereceu, alguns daquelles o aggrediram, deixando-o com ligeiros ferimentos pelo corpo, tanto que foi elle levado para o Posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu soccorros, ao passo que a sua victima, tambem para ali conduzida, era igualmente soccorrida, retirando-se após para a sua casa.

Souza, que foi levado depois para a delegacia do 19º districto, dahi se viu conduzir, mais tarde, para o 20º, por onde se verá processar.

OS NEGOCIOS MAL FEITOS...

A historia da compra de um automovel

Ha tempos, José Mauricio Fonseca vendeu um automovel que dizia ser de sua propriedade a Carlos Haman, que foi autorisado a ir buscar o vehiculo na Garage Napoleão, á rua São Leopoldo n. 91, de Antonio Alves Corrêa. Este, porém, negou-se a entregar o auto, sob a allegação de que Mauricio lhe devia certa quantia.

Diante disso Hamann apresentou queixa ao 1º delegado auxiliar, que mandou instaurar inquerito.

Quando, agora, o inquerito estava quasi concluido, falleceu José Mauricio, razão pela qual o 1º delegado auxiliar fez remetter os autos ao juiz competente.

O Espirito Santo e suas grandes realisações

Em sua primeira Mensagem ao Congresso, o Presidente Florentino Avidos, depois de mostrar o surto grandioso que attingiu o Estado, expõe com clareza a situação economico-financeira do mesmo e suas extraordinarias possibilidades.

Grão de instrucção — Systema de communicações — Hygiene — Funccionalismo publico — Finanças — Politica e outros aspectos palpitantes do importante documento.

Srs. Deputados ao Congresso Legislativo do Estado do Espirito Santo.

Obedecendo ao dever imposto pelo n. 6 do art. 39 da nossa Constituição, promulgada a 24 de maio de 1923, satisfaço, tambem, com grato prazer, dando-vos conta dos negocios publicos durante a minha gestão administrativa e indicando-vos, de accordo com o preceito legal, as providencias que supponho precisas aos interesses do Estado.

Sendo, ainda, o mais honroso [illegible] em aproveitar o auspicioso ensejo para dirigir-vos os meus saudares, ao iniciardes a legislatura que espero, seja tão cheia de civico devotamento pela causa publica, como a passada, em que leis, as mais importantes, foram promulgadas e medidas, as mais proficuas, autorisadas, em prol da grandeza moral e material do Espirito Santo.

A seguir, encontrareis exposição sincera e leal dos actos que pratiquei no decurso do periodo que vai de 23 de maio de 1924, até a data presente, e, bem assim, das suggestões que julgo necessarias submetter á vossa alta consideração.

Politica externa

RELAÇÕES COM OS REPRESENTANTES DOS PAIZES ESTRANGEIROS

Da mesma harmonia tem sido as relações do meu governo com o Corpo Consular aqui acreditado.

No que concerne ás relações do Estado, com os representantes das nações estrangeiras, occorreu, apenas, digno de nota, o reconhecimento do consul da Finlandia, Sr. Oscar Rodrigues Costa, pelo decreto n. 6.408, de 13 de outubro de 1924.

RELAÇÕES COM O GOVERNO FEDERAL

Os laços de respeitosa cordialidade e plena unidade de vistas que ligam a administração espirito-santense á da União, não tiveram a menor solução de continuidade, [illegible] dentro dos limites da Constituição brasileira.

Prestando toda solidariedade á administração honrada e patriotica do eminente Sr. Dr. Arthur Bernardes, tem o Estado sido, tambem, prestigiado pela acção do governo da Republica, que, [illegible], vai, dentro dos limites do possivel, attendendo ás nossas solicitações.

E' certo que, quando mister se fez o concurso da União, procurei solicital-o, depois de bem estudado o modo de exigir o minimo de sacrificio.

Mas, sempre que os negocios do Espirito Santo se relacionavam com os da federação, de modo a necessitar de actos della [illegible], encontrei a maxima boa vontade por parte do chefe do Executivo e de todos os ministros da Republica.

O nosso Estado teve tambem opportunidade de, na medida de suas forças, mostrar dedicação e solidariedade ao governo federal, collaborando no restabelecimento da ordem publica.

Ao sedicioso movimento [illegible] irrompeu [illegible] S. Paulo [illegible] repercussão [illegible] Espirito Santo [illegible].

Sabeis que, em julho do anno proximo passado, parte da guarnição militar, [illegible] paulista, esquecendo o nobre papel que ao Exercito incumbe desempenhar para o prestigio dos poderes constituidos, em um gesto de tresloucada demagogia, [illegible] chefiada por um general [illegible], rebellou-se contra o governo da Republica e contra o governo do Dr. Carlos de Campos.

[illegible]

[illegible]

ctivo departamento federal para certos serviços de hygiene.

Tambem para o commando do Regimento Policial Militar, precisando escolher um official do Exercito, tendo o meu desejo sido recebido com a maior solicitude pelo Sr. ministro da Guerra.

Por outro lado, a cargo do Estado estão as obras do Porto de Victoria e em predios estaduaes funccionam as repartições dos Correios e dos Telegraphos.

Com todos os chefes de serviços federaes, entretem o meu governo relações as mais cordiaes.

RELAÇÕES INTER-ESTADUAES

Da maxima cortezia são, tambem, as relações do Espirito Santo com as outras unidades federativas.

Além da troca de saudações [illegible] nas datas de festas nacionaes e nos actos de posse presidenciaes [illegible] e abertura das respectivas assembléas estaduaes, tenho recebido outras manifestações de cordialidade de varios Estados.

De todos tive a satisfação de receber a adhesão ao 8º Congresso Brasileiro de Geographia, a realizar-se em Victoria.

Não tenho poupado esforços para o bom exito do importante certamen, para cuja installação, pelo decreto n. 6.810, de 5 de setembro, marquei o dia 3 de maio de 1926, época em que espero receber, nesta capital, os delegados dos outros Estados do Brasil.

Durante os calamitosos dias da rebellião, mantive assidua correspondencia telegraphica com varios Estados e, notadamente, com os de S. Paulo e Rio.

Aos chefes de Estados que por aqui transitaram procurei prestar as homenagens devidas.

Associei-me, tambem, ás manifestações de pezar tributadas pelo Brasil á memoria dos Drs. Raul Soares de Moura, presidente de Minas, e Hercilio Luz, governador de Santa Catharina, fallecidos, o 1º em Bello Horizonte, a 4 de agosto e o 2º, em Florianopolis, a 21 de outubro.

Suspendi o expediente nas repartições e decretei luto por tres dias.

Dir-vos-ei agora sobre as relações com os Estados que comnosco mantêm questões de fronteiras.

RELAÇÕES DO ESPIRITO SANTO COM OS ESTADOS LIMITROPHES

Bahia

Ao assumir a direcção dos publicos negocios espirito-santenses, encontrei o caso — Bahia «versus» Espirito Santo — discutido num ambiente de desconfianças. Disputava a Bahia o limite pelo Riacho Doce: depois, pelo Itaunas, em virtude de interpretação dada á certa lei regencial: mais tarde, pelo São Matheus, e, afinal, pelo Rio Doce, após a publicação do trabalho do Sr. Dr. Braz do Amaral.

O Espirito Santo pleiteava a divisa pelo Mucury, apoiado em dispositivos legaes, na tradição e no elemento cartographico.

Os meus dignos antecessores não conseguiram encaminhar, sequer, uma solução, apesar dos esforços empregados.

O governo Bernardino Monteiro mandou representantes aos dois Congressos de limites, reunidos na capital do paiz, sem haver obtido resultado.

A administração Nestor Gomes firmou um convenio, com o representante bahiano no sentido de ser resolvida a pendencia por meio de arbitramento.

Escolhidos os arbitros, o accordo foi, como sabeis, approvado pelo nosso Congresso Legislativo e recusado pelo da Bahia.

Da data da regeição, em diante, voltou a questão a tomar um caracter irritante.

No fim da gestão administrativa do Sr. coronel Nestor Gomes, no Juizo Federal da Secção do Espirito Santo, foi cumprida precatoria vinda do da Bahia, em termos asperos.

Encontrei, pois, o caso envolvido em uma atmosphera bem desagradavel.

Entre os primeiros dias do meu governo, tive ensejo de ser intimado, por intermedio do Juizo Federal do nosso Estado, de precatoria expedida pela Bahia, em que se salientava o **«intuito firme e despropositado do Espirito Santo» «de arrebatar, malevolamente, á Bahia territorio verdadeiramente della», em uma luta de «força contra força» disputa retrograda e deponente a que o Estado do Espirito Santo provoca á mesma Bahia, de modo affrontoso e irritante», numa indifferença que espanta, num desassombro que escandalisa, ou num desrespeito que tudo relaxa, novamente perpetra invasões da nossa especie»... «transpondo provocantemente o Riacho Doce»... «favorecendo uma usurpação mais importante e e audaciosa»... «num destemor extensivo que é impossivel encobrir...»**

E' da mesma precatoria o seguinte periodo:

«Esse avanço que despresa a lei, injuria o direito e desprestigia a justiça, não pode ficar em silencio. E a Bahia que até agora não acceitou o desafio mal intencionado do visinho Estado para essa liça traiçoeira e mesquinha, em que só se vêem ambições medidas por ambições...»

Dizia-se ainda no acto judiciario a que me venho referindo:

«...A obra mal intencionada do E. E. Santo é gravemente infausta e irritante; é custoso supportar por muito tempo, pacientemente, uma luta movida por meios tão desprezíveis e mesquinhos. A Bahia sente-se aborrecida e aviltada...»

Os topicos acima transcriptos do mandado de intimação que recebi a 31 de Julho do anno proximo passado, mostram o prisma pelo qual a Bahia encarava a questão.

Por outro lado, as concessões feitas pelo governo do visinho Estado do norte, na Lagôa do Curral, eram tidas, por nós, como actos de invasão.

A 3 de Setembro do anno proximo, ao Governador da Bahia, dirigi o seguinte officio:

«Exmo. Sr. Dr. Governador da Bahia:

Tenho a honra de solicitar a attenção de V. Ex. para as ponderações que passarei a adduzir e que se prendem á questão de limites deste com o Estado que V. Ex. tão superiormente dirige.

Com estranheza para mim, foi este governo intimado de uma precatoria vinda do Juizo Federal da Secção da Bahia.

Os termos asperos do acto judiciario bem mostram que a expedição se deu á revelia de V. Ex.

A carta precatoria redigida de accordo com o requerimento do Promotor Publico da Comarca de Caravellas, perante o Supplente de Juiz Federal do Municipio respectivo e com a audiencia do Dr. Procurador Geral do Estado, Dr. [illegible]

volve um desabuso da linguagem que V. Ex. e qualquer de seus auxiliares directos teriam, de certo, evitado, dirigindo-se ao Administrador vizinho, que sabe admirar e acatar, não sómente o grandioso [illegible] historico Estado da Bahia, como tambem seu illustre e eminente Governador.

O direito do Espirito Santo na defesa de seu territorio é tão respeitavel quanto o da Bahia, embora não tenha sido, infelizmente, possivel chegar a um accordo, estou certo de que V. Ex. pensará como eu, não pondo em linha de conta a divergencia territorial para quebrar, ou mesmo arrefecer de leve, os laços que ligam, ha muitos annos, os dous Estados da federação brasileira.

Aproveito o ensejo para [illegible] perante V. Ex. contra a concessão de lotes que está sendo feita na Lagôa do Curral, localidade que se acha até mesmo fóra da zona que a Bahia [illegible], porquanto vertente para o Itaunas e não para o Mucury.

Sabe V. Ex. que o districto de Itaunas, creado pela lei n. 4 de 4 de julho de 1861, se desannexou da Barra de São Matheus e o elevou á categoria de freguezia, dividiu-o ao Norte com o rio Mucury, começando [illegible] pontal Sul.

Esta lei, embora provincial, foi submettida ao Conselho de Estado, que a approvou, passando, pois, a ter um cunho legal do Imperio.

Poderia, aqui, lembrar que as linhas do povoamento do sólo do Norte do Espirito Santo começaram do Mucury, onde a colonização se fez em virtude do alvará de 18 de março de 1699 e que o Mucury é o limite estabelecido pela cartographia brasileira, dentre a qual se destacam os trabalhos de Candido Mendes, Tito de Carvalho, Lacerda, [illegible], Toledo Piza, Domingos Vieira, Homem de Mello, Moreira Pinto, Pinheiro Bittencourt, Mattoso Maia, Varnhagen, etc.

Teria a opportunidade de pedir a attenção de V. Ex. não sómente para o mappa organisado pela Inspectoria Geral de Terras e Colonisação do Imperio de 1878 e outras obras officiaes do antigo Imperio, como, até mesmo, para as obras bahianas de cunho official, como, por exemplo, as de Botelho Benjamin e a carta topographica levantada, por ordem do Presidente da Bahia, Dr. Souza Martins.

Poderia, emfim, fazer aqui um estudo juridico e historico-administrativo, no sentido de provar que é o Mucury o ponto limitrophe dos dois Estados, divisas estas aproveitadas, tambem, pela Santa Sé para estabelecer, em 15 de novembro de 1895, o ponto terminal da Diocese do Espirito Santo.

Mas, não é meu intuito discutir semelhante questão neste officio, que tem por objectivo, em primeiro logar, fazer ver a V. Ex. os termos indelicados com que, sem sciencia de V. Ex., foi tratado o governo deste Estado na precatoria recebida e, em segundo logar, pedir a V. Ex. para sustar as concessões na Lagôa do Curral, zona que pertence ao districto de Itaunas, reconhecido pelo governo bahiano, como territorio espirito-santense, conforme se verifica da propria Mensagem, em 1912, apresentada ao Congresso Legislativo da Bahia e do protesto, em igual data, dirigido ao governo deste Estado e ao Presidente do Supremo Tribunal.

Confiado no espirito eminentemente republicano de V. Ex., aguardo que a nossa questão de divisas terá, afinal, uma solução digna e justa.

Apresento a V. Ex. as minhas homenagens de admiração, apreço e cordialidade.»

Transcrevo a seguir, para vosso conhecimento, os termos do officio que, em resposta ao meu, foi enviado pelo illustre Governador da Bahia, em data de 25 de setembro.

«Exmo. Sr. Presidente do Estado do Espirito Santo.

Tenho a honra de responder ao officio que V. Ex. dirigio ao governo do Estado da Bahia, em 3 do mez corrente, relativamente á pendencia de limites existente entre os Estados da Bahia e Espirito Santo.

Permitta V. Ex. que ao iniciar deste officio, mais uma vez, affirme os sentimentos de indestructivel união que identifica a Bahia com os demais Estados da federação brasileira, entre os quaes se destaca o que V. Ex. com elevação e patriotismo dirige, commungando desses mesmos sentimentos que representam o mais grandioso pedestal em que, tranquillamente, descança a hegemonia nacional.

Na preoccupação de defender pelos meios idoneos, o patrimonio territorial deste Estado, que está sob a minha guarda e constitue um dos deveres de honra do meu governo, tenho o mais vivo empenho de fazel-o, sem que haja o menor estremecimento na cordialidade em que sempre se mantiveram bahianos e espirito-santenses, brasileiros todos, sob a mesma bandeira, que nos engrandece e identificados pelos mesmos ideaes que nos nobilitam e revigoram a consciencia da nossa nacionalidade.

E como sejam estes tambem os sentimentos de V. Ex., conto chegar ao termo desta pendencia de limites, mantendo integras e cada dia mais fortalecidas as sympathias que entrelaçam os dous Estados vizinhos e irmãos, sendo reconhecidos os direitos reciprocos, uma obra de perfeita fraternidade nacional.

Quanto ao pedido que V. Ex. faz, relativamente á concessão de lotes na «Lagôa do Curral», devo declarar que esses terrenos pertencem incontestavelmente á Bahia, por titulo legitimo de dominio, posse e jurisdicção effectivas.

Sem querer alludir aqui, nos estreitos limites desta resposta, nos documentos que podemos invocar para pleitear nossa divisoria pelo Rio Doce — limite meridional da Capitania do Porto Seguro, nem referir-me aos direitos da Bahia á antiga villa de São Matheus, fundada pelo Ouvidor do Porto Seguro devo dizer a V. Ex. que se demorar sua esclarecida attenção no acto da Regencia de 11 de Agosto de 1831 ha, forçosamente, de chegar ás duas seguintes conclusões:

1.º — que elle não incorporou á antiga Provincia do Espirito Santo o territorio ao sul do Itaunas, como ella visou obter para consolidar a posse precaria daquelle territorio;

2.º — que a lei de 1831 traçou limites definitivos entre a Barra de São Matheus e a Villa de São José de Porto Alegre e que, em virtude dessa lei, o Municipio de São José de Porto Alegre, que tinha por limite sul o Riacho Doce (conforme o livro da sua creação, cujo original a Camara possue) teve o seu territorio ampliado, até as Itau'nas.

O acto do Conselho da Provincia do Espirito Santo resolvendo que a povoação da Barra de São Matheus (sujeita á sua administração provisoria) fosse erecta em Villa, comprehendendo no seu termo o territorio de sua Freguezia, isto é, o que lhe assignalou o decreto de 11 de Agosto de 1831, veio confirmar o acto da Regencia.

Baseada seguramente, nesses documentos, a Villa de São José de Porto Alegre estendeu, no interior, a sua acção administrativa até á margem do Braço Norte do Itau'nas.

Em face, portanto, do exposto, nenhuma restricção póde a Bahia fazer á sua livre administração sobre o referido territorio.

O acto de 4 de Julho de 1861, a que V. Ex. allude não modifica o aspecto da questão:

1.º — porque um acto provincial ainda quando approvado pelo Conselho do Estado, não revogaria uma resolução da Assembléa Geral, tal como o decreto de 1831;

2.º — porque tendo o referido decreto fixado os limites entre Barra de São Matheus (que estava provisoriamente sujeita á jurisdicção da Provincia do Espirito Santo) e a Villa de São José de Porto Alegre (que esteve sempre subordinada á Bahia) pelas **Itau'nas**, não tinha a Provincia do Espirito Santo o direito de praticar, daquella data em diante, actos administrativos ao Norte do Itau'nas e muito menos — uma lei em que desmembrava parte do territorio da Barra de São Matheus para constituir a Freguezia de Itau'nas — desannexar tambem uma parte do territorio da Villa de São José de Porto Alegre, que não estava sujeita á sua jurisdicção.

A Bahia sempre exerceu actos de posse e jurisdicção na região a que V. Ex. se refere (e que é exactamente a em que está sendo construida, com o protesto deste Estado, a estrada de ferro Itau'nas), bastando citar, entre outros, os inventarios de José Gazzinelli (em 1878) e de Angelo Gazzinelli (em 1880), nos quaes foram inventariados bens no «Palmital» e na «Lagôa do Curral» e as medições de lotes de terra feitas posteriormente nos mesmos lugares, cujos processados foram devidamente processados.

Confio, sinceramente, que V. Ex. á vista destas ponderações, reconhecerá a improcedencia da reclamação constante do officio de 3 de Setembro e, levado pelos seus sentimentos republicanos, determinará a suspensão da construcção da estrada de ferro «Itau'nas», que está sendo feita em territorio, incontestavelmente, bahiano.

Já deve ser do conhecimento de V. Ex. a correspondencia telegraphica que tive a honra de trocar sobre o assumpto com o Exmo. Sr. Ministro da Justiça, cujos intuitos patrioticos todos louvamos e, ratificando quanto nella se contém, asseguro a V. Ex. que, a despeito de já ter sido constituido na Capital Federal um advogado, o Exmo. Sr. Dr. Eduardo Espinola, para pleitear perante os Tribunaes os direitos deste Estado, tenho o mais vivo desejo de solucionar amigavelmente, no mais breve prazo de tempo, esta questão que, naturalmente, prejudica a vida administrativa dos dous Estados interessados.

Assevero a V. Ex. que a Bahia nutre o mais fervoroso desejo de que seja resolvido o caso com a maior elevação e justiça.

Reitero a V. Ex. as minhas homenagens de alta estima e elevado apreço. — **Francisco Marques de Góes Calmon.»**

Como vedes, serios embaraços se oppunham á solução da pendencia.

Na zona litigiosa tambem não reinava a cordialidade entre os habitantes.

Cada um dos dous Estados, na supposição de que o Mucury lhe pertencesse, attribuia a invasão do outro qualquer acto de jurisdicção naquella localidade.

Devemos acreditar que todos estivessem agindo de boa fé, mas as **marches e démarches**, a má comprehensão e motivos varios que hoje, não seria conveniente investigar, tinham dado uma feição antipathica á questão.

No intuito de procurar uma solução pacifica, mandei ao Rio o secretario da presidencia, munido das necessarias credenciaes e levando ao Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores o seguinte officio, dirigido em data de 6 de Setembro:

«Tenho a honra de communicar a V. Ex. que ao Dr. Carlos Xavier Paes Barretto dei a incumbencia de, perante esse Ministerio, encarregar-se do encaminhamento das questões de limites deste Estado.

A V. Ex. serei grato pelo acolhimento que der ao commissionado deste governo.

Aproveito o ensejo para reiterar as homenagens de minha admiração, apreço e consideração. — **Florentino Avidos** presidente do Estado.»

O meu commissionado entendeu-se com S. Ex. o Sr. ministro da Justiça, com o commandante Thiers Flemming que, naquelle Ministerio, tem a incumbencia do estudo das questões de limites interestadoaes e com os delegados bahianos, Drs. Eduardo Spinola e Braz do Amaral, e deu algumas entrevistas, explicando o caso, a jornaes cariocas.

Não tendo, comtudo, sido possivel um entendimento decisivo, determinei a ida do mesmo representante á Bahia.

O terreno não estava favoravel para um accordo.

O proprio telegramma do Sr. ministro da Justiça, communicando a ida do meu delegado, fôra mal comprehendido, jornaes havendo que o taxaram de impertinente.

Seguindo as instrucções por mim dadas, o delegado do meu governo explicou, pela imprensa local, os intuitos que o levaram a tratar directamente com o chefe do executivo estadoal Bahiano.

Considerado de melhor alvitre um accordo directo, propoz a Bahia a seguinte divisoria:

«Da foz do Riacho Doce seguir pelo Thalweg, desse curso d'agua até onde elle se bifurca; dahi, pelo braço do sul, até a sua nascente; dahi, por uma linha, direcção leste-oeste, até alcançar, no ponto mais proximo, o braço norte das Itau'nas; dahi, por este braço acima, até encontrar o Corrego Barreado; dahi, pelo Barreado acima, até a confluencia do Palmital; dahi, pelo Palmital acima, até encontrar as fronteiras de Minas.»

A' proposta acima, contra-formulei, aceitando o ponto de partida indicado pela Bahia; da foz do Riacho Doce, seguindo, comtudo, pelo tronco principal e mais longo, até sua nascente, de onde seria tirada uma recta, até a Lagôa Sapucaeira, e, dahi, ao rio Mucury, cujo curso seguir-se-ia, dahi em diante.

A minha proposta estava, entretanto, subordinada ás condições contidas no mandato passado ao delegado do meu governo, nos termos a seguir: — «... o governo do Estado do Espirito Santo nomeia e constitue seu bastante procurador e advogado, o Doutor Carlos Xavier Paes Barretto, brasileiro, casado, magistrado, a quem concede plenos poderes para o fim especial de firmar com o Estado da Bahia um convenio sobre limites dos dous Estados, em toda a região onde confinam. Para tal fim, confere ao seu procurador todos os direitos permittidos em lei, apenas com as resalvas a seguir: — Primeira. No accordo a estabelecer-se fixar-se-á um prazo para ser corrida a linha de limites, por uma commissão de technicos, composta de um engenheiro de cada Estado e dos auxiliares que elles julgarem necessarios. Uma vez procedido o levantamento da linha e assignada, em duplicata, a planta, o convenio será ratificado pelos chefes do Executivo Estadual da Bahia e do Espirito Santo e, em seguida, submettido pelos meios regulares á approvação do Poder Legislativo. Segunda. O convenio, mesmo depois de ratificado, terá o caracter provisorio e durará até, quando uma decisão do Poder competente vier irrecorrivelmente determinar os limites definitivos dos dous Estados, se alguma das partes entender de recorrer a esse Poder. Terceira. Si a divisão acima alludida alterar o que ficar estabelecido no convenio, o Estado que ora tiver ficado com territorio a mais, perderá, dessa época em diante, o direito á região, sem nenhum outro compromisso de effeito retroactivo ou indemnização sob qualquer motivo...»

A Bahia apresentou nova formula que, «partindo da foz do Riacho Doce, seguisse pelo Thalweg, desse curso d'agua, até sua nascente ou, mais precisamente, até onde elle conserva a direcção leste-oeste, que é a direcção traçada no mappa do Espirito Santo; dahi por uma linha recta, a alcançar o ribeirão no braço norte de Itau'nas na foz do Corrego Taquara; dahi, pelo Palmital acima, até a sua nascente; dahi, por uma linha recta, até Santa Clara.»

Insisti pela divisoria, seguindo pelo Thalweg do Riacho Doce e, tomando o tronco principal, mais longo e mais volumoso, até a sua nascente; aceitando, comtudo, que tomasse a direcção geral de uma recta até Santa Clara.

Na ultima reunião, no Palacio da Acclamação, na Bahia, devidamente autorizado por mim, o representante deste governo combinou com o Exmo. Sr. Dr. Góes Calmon a suspensão provisoria das negociações, até ser feito o levantamento da zona.

Do telegramma abaixo transcripto verificareis a cordialidade com que foram encaminhadas as negociações.

«Bahia, 23 — Dr. Florentino Avidos, presidente do Estado. — Victoria. — Não obstante meus reiterados desejos de solução pendencia de limites, não me foi possivel acquiescer solicitações de V. Ex. feitas em telegramma de 15 do corrente, em virtude da divisoria suggerida abranger grande extensão de territorio bahiano, de que sempre estivemos de posse. Peço permissão insistir ultima proposta bahiana inspirada nos melhores intuitos conciliatorios. Tendo verificado divergencias entre mappa organisado na Barra de São Matheus em 1919, pelo engenheiro Antonio Nunes Santo Amaro, e o que foi ultimamente organizado já na presidencia de V. Ex., ambos trazidos pelo Dr. Carlos Xavier Paes Barretto, bem como entre esses mappas e os que aqui temos, combinamos suspender temporariamente negociações até levantamento da zona por engenheiros de ambos os Estados. Communico a V. Ex. que o Dr. Paes Barretto seguiu hontem para essa Capital, levando copia da acta em que estão narradas as principaes phases das nossas negociações. Queira V. Ex. aceitar minhas cordiaes saudações e a certeza da magnifica impressão que nos deixou o Dr. Paes Barretto, cujos sentimentos de cordialidade e alta distincção pessoal sobremodo penhoraram o governo e o delegado bahiano Dr. Pedro Fontes. — **F. M. Góes Calmon.»**

Em face do accordo constante da acta lavrada a 19 de dezembro, seriam, para tal serviço, designados engenheiro e fiscal por parte de cada Estado.

Os dous technicos escolheriam os auxiliares que julgassem necessarios, devendo estas ultimas despezas ser rateadas. O trabalho seria iniciado dentro de trinta dias.

Dentro do prazo, designei, pelo decreto n. 6.527, de 3 de janeiro do corrente anno, para o serviço de levantamento e reconhecimento da zona, o engenheiro Cecilliano Abel de Almeida, superintendente, em Victoria, da Estrada de Ferro Victoria á Minas, de cuja directoria obtive o necessario consentimento. A Bahia nomeou o Dr. Alexandre Lopes da Costa. Os dous technicos estão executando o trabalho na maior harmonia de vistas.

Depois de feito o serviço e organisada a planta, é de crer que, sem embaraços, seja firmado o convenio, já encaminhado, e que, embora não definitivo, durará conforme pretendo até quando uma decisão do Supremo Tribunal, si alguma parte a esta corporação recorrer, vier, irrecorrivelmente, determinar, com precisão, os limites.

Como vêdes, si outro resultado não tivesse a acção do actual governo, bastaria, para não tornal-a improficua, a vantagem de haver substituido a attitude de desconfianças que predominava, por essa corrente de cordialidade e brasileirismo, que hoje estreita os dois Estados.

Minas Geraes

A questo de limites com o Estado de Minas não pende de decisão do Supremo Tribunal Federal, perante o qual interpoz acção de nullidade de arbitramento o Espirito Santo, por intermedio do seu advogado, o inolvidavel conselheiro Ruy Barbosa.

Embora a confiança que tenho na Justiça, para a hypothese representada na mais alta corporação do Brasil, pretendo enviar emissario ao governo mineiro, no intuito de procurar solucionar a pendencia por um accordo directo.

Rio de Janeiro

A acta, lavrada na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, a 5 de setembro de 1919, pelos delegados do Espirito Santo e Rio, respeitou a tradicional linha de limites pelo rio Itabapoana. O accordo, pelo Congresso Legislativo do Estado do Espirito Santo, foi approvado em 1º e 2º turnos em 1919 e 1920.

A 30 de agosto do anno passado, enviei os documentos necessarios ao Congresso Nacional, para a devida homologação que penso não ter sido feita por falta, ainda, de approvação, no 2º turno do Congresso Legislativo fluminense.

Politica interna

RELAÇÕES COM O PODER LEGISLATIVO ESTADUAL

Tenho recebido todo o apoio e as mais constantes demonstrações de solidariedade do Poder Legislativo.

Respeitando em toda a linha a independencia e a dignidade das vossas funcções, hei tambem procurado [illegible] a vossa [illegible] e cumprir os actos que de vós são emanados.

A nenhum pedido meu deixastes de attender, pressurosa e cabalmente.

Da minha parte, vetei, apenas, o projecto de lei n. 57, pelas razões que expuz em mensagem especial de 6 de agosto.

A sancção de tal lei importaria em estabelecer-se uma classe de aposentados com direito á percepção dupla da vantagem da tabella.

Felizmente, o meu gesto foi bem comprehendido por vós que nova lei me enviastes.

RELAÇÕES COM O PODER JUDICIARIO

Entre o Poder Executivo e o Judiciario têm sido mantidas as relações de harmonia e independencia, constitucionalmente prescriptas.

A lei n. 1.465, de 14 de agosto de 1924, de Organisação Judiciaria assegura, perfeitamente, o prestigio e a autonomia da classe.

Durante a minha administração deram-se no Tribunal Superior duas vagas de desembargador. A primeira foi aberta pelo decreto n. 6.520, que, a 30 de dezembro, expedi, aposentando o desembargador Lourenço de Moraes Freitas Barbosa.

Em observancia ao art. 14 da lei de Organisação Judiciaria, pelo decreto n. 6.541, de 10 de janeiro, nomeei, por antiguidade absoluta o Dr. Josias Baptista Martins Soares, que, possuindo os melhores titulos para o cargo, occupava o n. 1 na lista dos juizes.

O decreto n. 6.740 de 31 de março do corrente anno aposentou o desembargador Antonio Ferreira Coelho que, pelo decreto n. 6.754 de 7 de abril, foi substituido pelo Dr. José Antonio Lopes Ribeiro.

Na magistratura de 2ª instancia verificaram-se diversas vagas.

Para a comarca de Victoria, de 3ª entrancia, pelo decreto n. 6.092, de 3 de junho de 1924, removi, por accesso, o Dr. Christiano Vieira de Andrade, da comarca de Santa Leopoldina, para onde, tambem, por accesso, foi, pelo decreto n. 6.096, de 4 de junho, removido o Dr. Oscar de Farias Santos, juiz de Pau Gigante, para cuja comarca pediu, e, pelo decreto n. 6.315, de 6 de setembro obteve remoção o Dr. João Claudio Carneiro Campello. O decreto n. 6.286 de 27 de agosto, declarou avulso o Dr. Gilson Vieira de Mendonça, juiz de direito de Santa Thereza, comarca que, pelo decreto n. 6.341, de 17 de setembro, designei para nella ter exercicio o Dr. Cassiano Cardoso Castello, então em disponibilidade.

O decreto n. 6.316, de 6 de setembro, removeu, a pedido, o Dr. Danton Bastos de Benevente para Alfredo Chaves.

Mediante concurso e classificação do Tribunal Superior de Justiça, foram nomeados, respectivamente, juizes de direito de Santa Cruz, pelo decreto n. 6.430, de 30 de outubro, de Collatina e Anchieta, pelos decretos ns. 6.445 e 6.445 A, de 8 de novembro, de Itaguassu' e Affonso Claudio, pelos decretos ns. 6.449 e 6.450, de 11 de novembro, os Drs. Mirabeau da Rocha Pimentel, Euripedes Queiroz do Valle, Ernesto da Silva Guimarães, Gumercindo de Souza Mendes e Lourival de Almeida.

Posto em disponibilidade o Dr. Mirabeau Pimentel, pelo decreto n. 6.46[illegible], foi novamente a concurso a comarca de Santa Cruz e para ella, após a observancia das formalidades legaes, nomeado, pelo decreto n. 6.643 de 12 de fevereiro, o Dr. Francisco de Assis Torres Bandeira.

Fiz, como vêdes, seis nomeações de juizes.

A lei n. 1.469 concedeu augmento de vencimentos dos magistrados e o decreto n. 6.448 regularisou o respectivo processo de aposentadoria.

Ministerio Publico

Junto ao Tribunal Superior de Justiça, funcciona o procurador geral do Estado, que é, ao mesmo tempo, o chefe do Ministerio Publico.

Com a escolha do Dr. Josias Soares para desembargador, nomeei, pelo decreto n. 6.542, de 10 de janeiro, o Dr. Ubaldo Ramalhete Maia, procurador geral do Estado.

Durante o impedimento do Dr. Josias, exerceram, interinamente, o cargo os Drs. Carlos Xavier e Ubaldo Ramalhete.

As promotorias do Estado estão todas preenchidas.

RELAÇÕES COM OS MUNICIPIOS ESPIRITOSANTENSES

Tem o meu governo mantido a maior solidariedade e harmonia de vistas com os [illegible] trinta e uma [illegible] de que se compõe o Estado.

De todas as municipalidades havia eu, pessoalmente, recebido as mais inequivocas provas de apreço, antes mesmo de assumir a administração.

Na moção de solidariedade apresentada ao Supremo Magistrado Nacional, a 15 de novembro do anno proximo passado, as Camaras Municipaes do Estado, sem discrepancia, deram-me a demonstração plena de sua confiança.

Intervim no Municipio de Santa Thereza, em face da annullação que determinastes, das eleições para a renovação da Camara.

Pelo decreto n. 6.093, de 3 de junho, nomeei o Sr. José Francisco Lugon Junior interventor, para a direcção provisoria daquelle Municipio.

Terminou o mandato com a posse dos novos eleitos.

Municipios ha que necessitam, no momento, do auxilio do Estado. Penso que a melhor e mais segura medida para ir ao encontro dos municipios, garantindo, ao mesmo tempo, os interesses estaduaes, seria por meio de um emprestimo. Dirvos-hei sobre o assumpto em mensagem especial.

Na organisação municipal que promulgastes, pela lei n. 1.468, ficaram bem solidamente firmadas as prerogativas autonomicas dos Municipios.

VULTOS ESPIRITO-SANTENSES FALLECIDOS

A 6 de junho de 1924 perdeu o Espirito Santo o barão de Monjardim, primeiro presidente eleito do Estado e tambem presidente da Provincia nos dias idos do regimen monarchico.

O enterro do velho servidor do Estado foi feito ás expensas do governo, que, tambem, estabeleceu luto official.

A 23 de agosto falleceu o deputado estadual José Cupertino e, a 15 de setembro, o pharmaceutico João Aguirre, que, no Estado, exerceu varios cargos electivos e de nomeação.

O Estado prestou á memoria dos illustres extinctos as suas homenagens.

A 6 de março perdeu o Espirito Santo um valoroso servidor, o tenente-coronel Abilio Martins, commandante do Regimento Policial Militar, onde vinha prestando ao meu governo inestimavel concurso.

LEGISLAÇÃO

Para elaboração das leis complementares da Constituição, tive a honra de offerecer á vossa commissão de justiça ante-projectos que foram sufficientemente estudados, discutidos, alterados e completados de modo a sahirem tres organisações, contendo principios liberaes e democraticos, como são as leis numeros 1.440, de Organisação Administrativa; 1.468, de Organisação Municipal, e 1.475, de Organisação Judiciaria. Exigindo condições de idoneidade e o cumprimento estricto dos deveres, a 1ª Organisação collocou, em troca, o funccionario em plano superior aos de muitos Estados, a 2ª e a 3ª vieram garantir as prerogativas dos Municipios e as do Poder Judiciario.

Como consequencia da lei de Organisação Administrativa, baixei, a 27 de setembro, o decreto n. 6.363, reoganisando os diversos ramos da administração publica. Procurei no regulamento imprimir uma lei garantidora dos direitos dos funccionarios e do bom andamento dos trabalhos.

Pelo decreto n. 6.443, de 6 de novembro, dei regulamento aos serviços da Secretaria de Agricultura, Terras e Obras, pelo n. 6.501, de 20 de dezembro aos do Ensino Publico, e pelo de n. 6.745, de 4 de abril, ao da Fazenda. Já se acha em vias de conclusão o da Secretaria do Interior.

Devo dizer-vos que, para os trabalhos que vos enviei como subsidio ás tres organisações e ás leis referentes á força policial e á materia eleitoral, e, bem assim, para o regulamento geral dos serviços e para os especiaes, não dispendeu o Estado senão a quantia de 2:000$000, dada ao jurista que collaborou na lei de Organisação Judiciaria.

ORDEM PUBLICA

Não tem havido a menor perturbação da ordem publica em todo o territorio espirito-santense. Indicado pela convenção politica de 19 de janeiro, em sua unanimidade, eleito por todas as correntes politicas do Estado, tomei posse por entre os generosos applausos de todos e encontrando o Estado numa atmosphera de paz, que ainda perdura.

Não obstante a affluencia em massa de elementos estranhos aqui, vindos em busca de trabalho e no meio dos quaes ha tambem perturbadores, graças á indole pacifica dos espirito-santenses e á acção efficaz da justiça e da policia, a ordem publica não tem soffrido alteração.

Duas greves na capital: uma dos operarios em geral e outra dos empregados dos Serviços Reunidos, tomaram, ambas, o caracter pacifico, sendo facilmente dominadas.

No proprio periodo do Carnaval, não obstante o augmento da população da capital, não houve facto algum a lamentar.

Louvores merece a nossa policia pelo criterio com que agiu.

ELEIÇÕES

Procedeu-se, a 26 de junho de 1924, em todo o Estado, a eleição para o preenchimento das tres vagas existentes no Congresso Legislativo e, a 24 de fevereiro, a eleição para a renovação do Congresso.

Os pleitos correram livremente, não havendo nota alguma de perturbação da ordem em quaesquer das secções eleitoraes.

ARCHIVO PUBLICO

O Archivo Publico, reorganisado em 1908 e collocado na ala esquerda do palacio, soffreu a primeira mudança para uma das dependencias do Congresso, de onde sahiu para outro compartimento do mesmo edificio, e dahi, novamente, para a parte baixa do palacio, onde se encontra.

As varias transferencias, uma inundação de que foi victima e outros motivos deixaram o Archivo em lamentavel estado.

Departamento de grande importancia á administração publica, deposito dos documentos que interessam á vida do Estado em suas multiplas relações de ordem politica e administrativa, como é o Archivo, a situação deploravel a que chegou, acarreta os mais sérios embaraços.

Tenho o maximo empenho de reorganisar o Archivo em um predio apropriado e com as accommodações necessarias para a conservação dos documentos existentes e dos que se acham nos archivos particulares de cada Secretaria.

Já adquiri para tal fim o terreno e pretendo, dentro em breve, iniciar a construcção do predio.

BIBLIOTHECA

A nossa Bibliotheca, installada desde 16 de julho de 1855, na presidencia de Sebastião Machado, e restaurada em 1908, embora não esteja como seria de desejar, está em condições de, modestamente, satisfazer ao seu fim.

Pretendo enriquecel-a com obras e construir um edificio vasto, commum para a Bibliotheca e Archivo.

Pela lei n. 1.447, de 16 de julho do anno passado, foi creado o logar de Superintendente do Archivo e da Bibliotheca.

IMPRENSA OFFICIAL

A imprensa official estava, de muito, a onerar os cofres publicos.

Estudei cuidadosamente o assumpto e verifiquei a inconveniencia da manutenção dos trabalhos do modo como estavam organisados.

Constituia a imprensa official um serviço autonomo, mas, por insufficiente producção de renda para occorrer ás proprias despezas, era forçado o Thesouro a entrar com o necessario para supprir as respectivas differenças, porque não era possivel ao Governo suspender, nem mesmo interromper, a publicação dos actos officiaes.

No ultimo balanço trimestral, apresentado a 30 de agosto de 1924, pelo director commercial do «Diario da Manhã», se verificou um «deficit» de 9:740$, não obstante a dotação mensal de 10:000$000.

A perspectiva de menores prejuizos, levou-me ao acto de 1º de outubro do anno passado, revogando o decreto n. 4.440, de 28 de julho de 1921 e assignando o contrato de arrendamento com a firma Marcondes & C.

Passou, então, o Estado a dispender a quantia de 5:000$ para a publicação dos actos officiaes e mais 1:100$ de vencimentos de um redactor e um revisor; ao todo 6:100$, ou sejam, 67:200$ annuaes, quantia, como se vê, inferior á verba de 120:000$, constante do vigente orçamento da despeza.

Procurei, tambem, no contrato defender os interesses dos funccionarios, obrigando o contratante a fornecer a assignatura do «Diario da Manhã», pelo preço de 2$ mensaes, não obstante estar sendo vendido a particulares a $200 cada exemplar.

JUNTA COMMERCIAL

Continúa a funccionar com toda a regularidade a Junta Commercial, não tendo havido necessidade de convocar reunião no collegio eleitoral, por se não ter verificado vaga alguma de deputados.

FUNCCIONALISMO

O decreto n. 6.364, de setembro, reorganisou os diversos ramos da administração, melhorando a situação do funccionalismo, com a garantia da vitaliciedade, após 20 annos de serviços, a concessão de férias e a de licença com todos os vencimentos, até tres mezes, por molestia, garantia da aposentadoria com todos os vencimentos, depois de 30 annos, contando o tempo de serviço municipal e de varios trabalhos do Estado.

Attendendo á carestia dos generos indispensaveis á manutenção da vida, foi incorporado aos vencimentos o auxilio que percebiam.

Autorisada pela lei n. 1.460, de 18 de agosto de 1924, baixei tambem a 5 de setembro, o decreto numero 6.212, estabelecendo um augmento provisorio nos vencimentos dos funccionarios publicos.

Subordino meu acto ao vosso exame e deliberação.

Por outro lado, não se prestando mais o Banco do Espirito Santo a fazer transacções de emprestimo a funccionarios publicos, regulamentei a vossa lei n. 1.441, de 8 de julho de 1924, facultando aos funccionarios os pequenos emprestimos por intermedio da Caixa Beneficente «Jeronymo Monteiro», em condições mais favoraveis do que vinham sendo feitos mediante juros mais commodos.

Na parte relativa á Secretaria da Fazenda, encontrareis informações detalhadas sobre as operações feitas em virtude dessa lei.

AUXILIARES DIRECTOS DA ADMINISTRAÇÃO

Na conformidade do art. 4º da lei n. 1.440, de Organisação Administrativa, são auxiliares directos do presidente do Estado, os secretarios de Estado do Interior, da Agricultura, Terras e Obras, da Fazenda, da Instrucção e o da Presidencia.

A Secretaria do Interior teve grande desdobramento, ficando-lhe affectos os multiplos serviços concernentes á politica externa e interna, á publicação de leis e decretos, á hygiene, á policia, á imprensa, ao serviço eleitoral, á Bibliotheca, ao Archivo Publico e aos serviços administrativos que não competirem a outra Secretaria. Desde o começo do meu governo, superintende a Secretaria do Interior o Dr. José Antonio Lopes Ribeiro, que exercia as funcções de juiz de direito da capital.

A Secretaria de Agricultura, Terras e Obras, com as suas ramificações pela industria, commercio, emprehendimentos geraes, viação e colonisação, está a cargo do Dr. Mosyr Monteiro Avidos.

Como esteja a cargo dessa Secretaria a totalidade das obras do Estado, e no momento actual, o desenvolvimento e a importancia de taes obras não permittam ao respectivo secretario occupar-se da parte propriamente do expediente geral, designei o director de Agricultura, Terras e Colonisação, Dr. Benvindo Novaes, para encarregar-se do expediente, autorisando-o a assignal-o pelo secretario.

Desdobrados ficarão os trabalhos da secretaria durante o tempo em que o governo estiver executando o seu programma de obras.

A Secretaria da Fazenda, que dirige todos os negocios referentes á economia financeira do Estado, tem como chefe o coronel Alziro Vianna e a da Instrucção, que envolve os serviços relativos ao ensino estadoal, está chefiada pelo Dr. Mirabeau Pimentel.

Os dois ultimos vinham prestando já os seus serviços desde o governo passado, nos mesmos cargos em que os aproveitei.

E' secretario da presidencia o Dr. Carlos Xavier.

SECRETARIA DO INTERIOR

Dentre os varios serviços, hoje pertencentes á Secretaria do Interior, foram destacados pelo respectivo auxiliar do governo, no seu relatorio, além dos referentes ao serviço eleitoral, os da Segurança e Hygiene Publicas.

Está a superintendencia da policia civil e militar a cargo do secretario do Interior, com attribuições directas de chefe de Policia.

Policia Civil

Na policia civil é, em virtude da lei n. 1.431, de 7 de junho, auxiliado por um delegado geral e dois delegados auxiliares, com jurisdicção em todo o Estado, 31 delegacias de policia nos municipios, subdelegacias em todos os districtos e inspectores nos sub-districtos.

Lembra o Dr. secretario do Interior a necessidade de dividir o Estado em regiões, compostas de uma ou mais comarcas e serem os delegados escolhidos dentre os juristas, estabelecendo-se, assim, a policia de carreira. Pede, ainda, o mesmo auxiliar do governo o augmento do effectivo da Guarda Civil e do Corpo de Segurança Publica. Resente-se, tambem, a policia de um regular serviço de assistencia para soccorros urgentes e da organisação do Gabinete Medico Legal.

Estou fazendo passar por uma radical reforma o Posto Central de Policia, ampliando-o, de modo a possuir os devidos requisitos para a multiplicidade dos serviços.

Policia Militar

Em face do contrato de 29 de novembro de 1923, o governo federal considerou nossa policia como força auxiliar do Exercito de 1ª linha.

Dando cumprimento ás obrigações contratuaes, a lei estadual numero 1.475, de 22 de agosto ultimo, reorganisou a força publica, sob a denominação de Regimento Policial Militar, com um effectivo de 568 homens, divididos em cinco companhias, um pelotão de bombeiros e um esquadrão de cavallaria.

Deixou, assim de ser a policia um corpo para constituir um regimento com tres quadros: o ordinario, o technico e o supplementar.

Diversos melhoramentos fiz no predio onde funcciona o quartel de policia, embora nenhum reparo tenha tido resultado satisfatorio. Trata-se de um predio velho, construido sob más fundações e que, desde que se inaugurou, vem soffrendo reparos sobre reparos e servindo sempre mal.

E' minha opinião que mais con-

tando essa idéa, prestou mais um serviço relevante ao funccionalismo, cujos membros, na sua quasi totalidade, soffrem mais de perto os effeitos desse complexo phenomeno social, que é a carestia da vida nos dias que correm.»

Collectorias

São em numero de 41 as que funccionam no Estado, com o total de 325 funccionarios, que vêm cumprindo regularmente os seus deveres. Tendo nosso Estado uma fronteira extensa, como é a de nossa divisa, especialmente com os Estados do Rio e Minas e sendo o imposto de exportação do café, cobrado por esses Estados, muito menor do que o nosso, é necessaria a mais rigorosa vigilancia para se evitar contrabandos, que são sempre contra nós.

Nossos ultimos governos determinaram que as collectorias cobrassem nas fronteiras imposto igual ao taxado pelos Estados confrontantes. Parece-me, entretanto, que tal medida é iniqua e altamente lesiva aos cofres do Estado, além de prejudicial á boa fiscalisação de nossas leis. Mandei suspender sua execução, que representava para o Estado, ao preço actual do café, um prejuizo annual superior a 500:000$000. Julgo, preferivel o augmento do numero de guardas e inspectores. Peço-vos a necessaria autorisação legislativa para fazer cessar essa anomalia, que colloca os nossos co-estadoanos em situação desigual de contribuição tributaria, com a mais flagrante injustiça, quando são igualmente beneficiados pela administração publica.

Não é razoavel cogitar-se, neste momento, de reducção do nosso imposto de exportação, porque elle e o de transmissão são os unicos que, verdadeiramente temos no Estado, uma vez que os dois outros: do sello e de licenças estaduaes, são propriamente nominaes; tal a insignificancia de sua arrecadação.

Os Estados limitrophes, se cobram menos pela exportação do seu café, têm varios impostos que não exigimos, inclusive o territorial que para nós, não é ainda opportuno.

Devo lembrar-vos, a este respeito, que, sendo de palpitante necessidade uma reforma do regimento de custas deve ser fixado o sello de custas judiciarias que minorará os encargos decorrentes da elevação de vencimentos de toda a Magistratura, que autorizastes pela lei 1.469, de 18 de agosto, já em execução.

Delegacia do Thesouro do Estado, no Rio

Sobre a grande efficiencia desta repartição, recentemente creada, traslado o relatorio apresentado pelo Secretario da Fazenda, a 15 de fevereiro ultimo:

«A Delegacia do Thesouro do Estado, no Rio de Janeiro, que foi creada pela lei n. 1.449, de 18 de julho do anno passado, vem, desde essa época, funccionando nos moldes amplos que lhe foram traçados pela referida lei.

Realmente, um departamento desta natureza, embora subordinado, como é, á Secretaria da Fazenda, precisava gosar de outras prerogativas que o nosso Regulamento não confere ás collectorias, para prestar os serviços de certa monta que os nossos interesses na Capital da Republica exigem.

E não tem falhado a nossa expectativa, pois a Delegacia, sob a direcção criteriosa do Dr. José de Souza Monteiro, que, por seu turno, está cercado de bons auxiliares, tem dado os resultados que todos esperavamos.

Serviços que antes nos davam maiores preoccupações e despezas, porque necessitavamos de intermediarios para sua execução, estão hoje a cargo da Delegacia, que melhor os desempenha, facilitando, ainda, a nossa escripturação.

Tambem os nossos interesses fiscaes no Rio, principalmente junto á Leopoldina, ficaram mais protegidos, sendo mais facil o nosso serviço de estatistica dos productos exportados.

Sob todos os aspectos, portanto, tem sido de reaes vantagens para o Estado a actuação da Delegacia do Thesouro no Rio.»

Processo fiscal

A lei n. 1.149, de 21 de dezembro de 1917, que estabelece o processo de fiscalização e arrecadação das rendas estaduaes, precisa de revisão, não só porque não satisfaz as nossas exigencias actuaes, como pela necessidade de ser harmonisada com a da reforma constitucional e outras leis recentes.

Tambem carece de vossa attenção a lei n. 1.264, de 30 de dezembro de 1920, conferindo vantagens especiaes.

Estatistica

A Secção de Estatistica, creada pela lei n. 1.464, de 13 de agosto de 1924, tem os seus encargos em perfeita execução e vem prestando serviços de relevancia.

No quadro abaixo encontrareis um resumo claro da nossa exportação, desde 1920.

QUANTIDADE EXPORTADA	1920	1921	1922	1923	1924
Bovinos	355	228	222	521	339
Muares	21	26	61	56	75
Suinos	503	465	412	234	267
Arroz, kilo	113.560	20.958	46.906	10.834	49.428
Assucar "	556.635	588.872	163.534	622.955	1.564.019
Café, saccas	846.364	1.104.034	1.014.544	1.094.976	1.276.802
Feijão, kilo	1.240.030	612.195	2.052.739	562.837	184.562
Milho "	3.102.817	1.466.640	663.902	972.395	429.256
Madeiras, m3	42.883.826	37.824.879	45.626.313	25.814.488	38.964.384
Monazitica, kilo	700.020	272.000	107.240		1.000
Tecidos "	204.699	221.354	267.399	321.171	652.434

Particularisarei, agora, a estatistica da exportação de café referente ao 2º. semestre de 1924 e constante do quadro a seguir.

PESO EM KILOS	LOCAL DOS DESPACHOS	DIREITOS PAGOS
29.805.742	Capital	10.978:192$500
22.116.631	Leopoldina (diversas estações)	6.987:931$800
3.487.392	Bom Jesus	928:197$514
314.968	Rio Preto	106:749$400
	Natividade (**)	110:263$800
134.945	Principe	56:982$000
23.970	Ponte de Itabapoana	8:185$300
(*) 55.883.557		19.176:502$314

Observações

(**) — O peso do café de Natividade está incluido no da capital.

(*) — O total em kilos reduzido a saccas, dá 931.392 saccas e 37 kilos.

Contratos

Acham-se arrendados, por contrato, os seguintes bens do Estado: Usina Paineiras, comprehendendo a Estrada de Ferro do Itapemerim, Serraria de Cachoeiro do Itapemirim; Serviços Reunidos do Itapemerim; Fabrica de Tecidos de Cachoeiro do Itapemirim e Serviços Reunidos de Victoria, em que se incluiam os serviços de agua, esgotos, viação urbana, electricidade e telephones.

Os contratos de arrendamento visavam entregar á administração privada, sempre mais rigorosa em sua fiscalisação, os emprehendimentos industriaes a que o Estado foi levado, por falta da iniciativa particular, a executar. Mais adiante farei menção de varios outros contratos.

Usina Paineiras

Esta usina, embora dotada de optimos terrenos e aperfeiçoados machinismos, por motivos varios, não logrou, jámais, corresponder á espectativa do governo.

Ultimamente, foi arrendada a Mello Mattos & Maciel, firma de reconhecida idoneidade que, embora tendo necessitado de algumas prorogações de prazo, para execução de certos serviços, a que accedi por serem os motivos aceitaveis, tem procurado satisfazer as obrigações contratuaes.

Como são em mercadorias as suas contribuições, entregou ella, a titulo de arrendamento, nos termos do seu contrato, no anno de 1924, 6.012 saccos de assucar crystal, 729 saccos de assucar mascavinho e 26.089 litros de alcool.

Nenhuma alteração fiz no seu contrato e somente procurarei modifical-o se, em face do plano geral de viação ferrea do Estado, que estou organisando, viermos a ter necessidade da Estrada de Ferro do Itapemirim.

Serraria de Cachoeiro e Fabrica de Oleos

Arrendadas, por contribuição fixa, a primeira de 2:000$ mensaes e a segunda de 4:166$666, têm funccionado sem perturbação.

Serviços Reunidos de Victoria

Foram arrendados, a 30 de dezembro de 1922, esses serviços em conjunto, comprehendendo agua, esgotos, bondes, electricidade e telephones.

Os encargos que a empresa assumiu de obras a executar, exigiam um capital de muitos milhares de contos de réis. Desde a sua organisação, mostrou-se desprovida dos necessarios recursos.

De tudo a que se obrigou, somente deu desempenho e, mesmo assim, muito incompletamente, aos serviços de electricidade, ficando faltosa em todos os outros. Por seu lado, o governo não se poude desobrigar de alguns compromissos que lhe competiam. Tal a situação por mim encontrada. Eram geraes e justissimos os clamores contra a falta de agua, o serviço de esgotos, o de bondes e, emfim, contra a pessima execução de todos os serviços.

A rescisão do contrato só poderia ser judicial e, como não eram liquidas, nem certas as contas a reclamar pela empresa, ella teria de ficar na posse dos bens arrendados até liquidação, por sentença final, do que lhe fosse devido.

Era de esperar fosse longa a demanda, a terminar no Supremo Tribunal, e estaria o governo manietado todo esse tempo, expondo a população ás consequencias disso decorrentes. A solução unica seria, pois, a promoção de um accôrdo, retirando uma parte importante dos serviços arrendados, facilitando a empresa arrendataria á possibilidade do desempenho dos seus encargos, pelo pagamento das obras, machinismos e serviços novos por ella executados e reverter ao Estado a execução dos serviços que, pela sua importancia e inadiavel necessidade, não pudessem continuar na situação encontrada.

Optei pela ultima solução, tomando o Estado a responsabilidade dos serviços de agua e esgotos e deixando á empresa os outros. As obras, machinismos e serviços executados que eram reclamados pelo valor aproximado de mil e oitocentos contos (1.800:000$) e constam do quadro adiante publicado, foram reduzidos, por combinação, ao valor que pareceu justo aos representantes do governo, isto é, de mil trezentos e vinte dois contos, duzentos e cincoenta e cinco mil, seiscentos e vinte sete réis .... (1.322:255$627) inclusive a quantia de 97:130$942 de parte do almoxarifado para o serviço de agua.

Para compensar o Estado desse augmento de seu capital empregado nas obras, o arrendamento então de 12:500$ mensaes, que seriam fixos até 1927 e depois accrescidos de 10 °|° sobre a renda bruta que excedesse de 70:000$ mensaes, foi elevado para 25 °|° sobre a renda bruta total, resultando dahi que, em vez de 12:500$, tem a empresa recolhido, nos ultimos mezes, quantia superior a 28:000$ mensaes, o que representa bôa remuneração do capital que o Estado precisou fornecer.

Foi a empresa exonerada da construcção de varios serviços que não seriam remuneradores, mas em que o Estado teria, no geral, de fornecer metade do capital.

Penso ter feito uma modificação justa e conveniente a ambas as partes, ficando o Estado em situação mais facil de se desembaraçar do contrato no caso de se mostrarem os arrendatarios incapazes de o levar a effeito.

Todos os deveres de cada parte ficaram bem definidos e espero que, em breve, estará a população bem servida. Ao tratar da Secretaria da Agricultura, mencionarei o modo como vem o Estado executando os serviços de agua e esgotos.

Abaixo transcrevo a relação especificada das obras novas pagas aos Serviços Reunidos de Victoria, pelo governo do Estado, na rescisão do antigo contrato de 31 de dezembro de 1922:

Aguas e esgotos	53:807$152
Usina de Jucú	537:500$000
Augmento na Convertidora	146:004$475
Linhas de transmissão Jucú a Vianna	33:000$000
Augmento da rêde de força e luz em Victoria	159:115$000
Augmento de medidores alugados	53:623$760
Construcção de uma lancha	11:367$492
Construcção de um bote	1:426$800
Augmento de machinas nas officinas	34:883$506
Valor de um pagamento feito á Prefeitura	12:000$000
Augmento de moveis e machinismos no escriptorio central	13:869$500
Augmento da via permanente de Victoria	25:527$000
Augmento da rêde telephonica em Victoria	3:000$000
Valor do predio á Praça Costa Pereira	125:000$000
Augmento da casa á rua Sete de Setembro	10:000$000
Parte do almoxarifado do serviço de agua tambem comprado	97:130$942
Importancia que pagou	1.322:255$627

Serviços Reunidos do Itapemirim

Com esta empreza estão contratados os serviços de agua, esgotos, electricidade e viação, em varias zonas do sul do Estado.

Tambem a ella foram dados [illegible] encargos que só em muito pequena parte têm sido executados. Pleiteia a empreza a modificação do seu contrato, identica a que fiz em relação ao dos Serviços Reunidos de Victoria. Estou estudando a alteração do contrato mais conveniente, tendo em vista o criterio de que os serviços de agua e esgotos devem ser de administração municipal e as respectivas contribuições cobradas como taxa obrigatoria.

Requereu ella, desde julho, prorogações de prazos que o Governo não tem poderes para conceder.

A situação do contrato com a empreza de Victoria resultou da falta comprovada de recursos, por parte da empreza arrendataria, para regularizar e completar os serviços contratados, e do dever que assistia ao Estado, de attender ás necessidades immediatas de sua Capital.

Aqui tinhamos os serviços de bonds e de esgotos; precizavamos melhoral-os. Em Cachoeiro não existia uma nem outra cousa, notando-se que o serviço de bonds, não fazendo parte do contrato celebrado entre o Estado e o Municipio, não podia ser por aquelle contratado por terceiros, sem a concessão deste. Por estas considerações, não me julgo no dever de assumir para com o municipio de Cachoeiro, os onerosos encargos que taes serviços representam em seu conjunto, especialmente, em se tratando de trabalhos de viação de que ainda nada havia sido feito.

Como, entretanto, ao Estado devem interessar, vivamente, todos os seus municipios, procurarei auxilial-os, segundo me autorizardes, seja directamente, quando não forem demasiados os seus pedidos, seja por meio de emprestimos, com plenas garantias, de modo a permittir-lhes que executem seus serviços locaes.

Contrato com a Estrada de Ferro Leopoldina

Como sabeis, temos, desde 1914, um contrato com a Companhia Leopoldina Railway, para a arrecadação de nossos impostos, mediante uma percentagem fixa.

Penso que essa fórma é a mais efficiente, devendo, portanto, ser conservada. Todavia, tendo triplicado o valor da nossa arrecadação, tenciono promover um entendimento no sentido de ser modificada a actual taxa, uma vez que o trabalho não augmentou e se não justifica, assim, a elevação resultante da conservação da mesma taxa, dando para a Companhia um resultado mais que duplo.

Com a Estrada de Ferro Victoria a Minas, precizamos fazer tambem, um convenio, em identico sentido, para o que se torna necessaria a vossa autorização.

Na parte relativa á Secretaria da Agricultura, encontrareis a menção dos demais contratos e concessões.

Creditos supplementares

Algumas verbas orçamentarias da despeza se acham esgotadas e reclamam reforço. Como, porém, não são grandes os supplementos precizos, aguardo-me para, ainda antes de findo o actual exercicio, submetter á vossa apreciação o que julgar necessario.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, TERRAS E OBRAS

Esta secretaria não tinha um corpo technico nem uma organisação conveniente aos serviços de terras, colonisação, pecuaria e obras.

Achava-se apparelhada unica e exclusivamente para a venda de terras.

A necessidade geral de solucionar o problema das vias de communicação, quer maritima, melhorando o serviço de navegação, quer terrestre, estendendo estradas ferreas para os recantos do Estado, estava a exigir um departamento especial de obras, do qual dependerá, em grande parte, o desenvolvimento economico do Espirito Santo.

Os serviços de obras, em geral, eram contratados directamente pelo presidente do Estado, que estabelecia, elle proprio, as condições de natureza technica, salvo alguns serviços especiaes, como os das estradas de São Matheus e Itaúnas, e o de melhoramentos da Capital, que foram constituidos em commissões autonomas.

Era tambem imprescindivel que os importantissimos serviços que se relacionam com a agricultura e a pecuaria, ficassem entregues a uma Directoria, a cargo de profissional.

Taes lacunas foram corrigidas pelo decreto n. 6.443, de 6 de novembro de 1924, que regulamentou os serviços da Secretaria, desmembrando-a por duas Directorias — Agricultura, Terras e Colonisação e Viação, Obras Publicas, Industria e Commercio.

Por sua vez, as directorias se subdividiram em secções.

Ficaram, assim, os encargos da secretaria superintendidos, dirigidos e subdirigidos por technicos especiaes.

O decreto acima referido deu aos trabalhos a seguinte organisação:

Gabinete do secretario

O Official de gabinete.
1 Dactylographo.

Secção do expediente

1 Chefe de secção.
3 Escripturarios.
1 Almoxarife.
1 Protocollista.
1 Archivista.
1 Porteiro.
1 Continuo.
1 Servente.

Directoria de Agricultura, Terras e Colonisação

1 Director.

Secção de Agricultura

1 Chefe de secção (agronomo).
1 Veterinario.
2 Auxiliares de Agricultura.

Secção de terras e colonisação

1 Chefe de secção (engenheiro).
1 Solicitador.
3 Engenheiros de terras.
3 Escripturarios.
1 Desenhista de 2ª classe.
1 Agrimensor da Capital.

Directoria de Viação, Obras Publicas, Industria e Commercio

1 Director.

Secção de Viação e Obras Publicas

1 Chefe de secção (engenheiro).
2 Engenheiros de districto.
1 Engenheiro ajudante.
1 Conductor de obras.
1 Desenhista de 1ª classe.
3 Escripturarios.

Secção de Industria e Commercio

1 Auxiliar.

* *

Ao assumir a administração, encontrei varios trabalhos em execução, sendo vultosos os pedidos de pagamento de obras no interior, maximé os referentes a estradas de rodagem.

O archivo, mantido até então, não era satisfatorio para o perfeito conhecimento dos trabalhos nem dos compromissos assumidos para a respectiva realisação. Com o duplo fim de estudar pagamentos a fazer, tendo em linha de conta a conveniencia da despesa, sob o ponto de vista do interesse publico, e de prender tambem os serviços ao plano geral do governo, mandei suspender, temporariamente, as obras que não fossem de necessidade immediata e proseguir nas de caracter urgente.

Directoria de Viação, Obras Publicas, Industria e Commercio

Creada esta Directoria, ficaram a ella subordinados todos os serviços que o seu titulo discrimina e foram revogados os decretos que erigiram em serviços autonomos as Estradas de Ferro S. Matheus e Itaúnas.

Eram independentes na direcção e no direito de assumir encargos pelos quaes ficava sempre responsavel o Thesouro do Estado.

Achei, pois, mais prudente subordinar as operações á approvação do Governo, por intermedio da repartição competente.

Dividida a Directoria em 3 districtos, com séde um em Cachoeiro de Itapemirim, outro em Itaguassú e o 3º nesta capital, ficaram os trabalhos do interior por elles distribuidos, excepto os das Estradas de Ferro São Matheus e Itaúnas, que continuaram a constituir commissão.

SERVIÇO DE VIAÇÃO

Devo aqui referir-me aos trabalhos concernentes ás nossas estradas de ferro e ás de rodagem.

Estrada de Ferro Benevente-Alfredo Chaves

Começada no ultimo Governo, foi por elle construida como estrada de rodagem, transformada depois, pelo mesmo governo, em estrada de ferro, com perda apreciavel de serviços executados, como é natural, na conversão de estrada de rodagem em via ferrea, sem que o traçado tivesse obedecido, desde logo, ás condições previstas para esse fim.

Embora destinada a percorrer zona estreita e sem importancia de trafego, basta o facto de servir a uma usina como a Jabaquara, estabelecimento privado, mas de interesse para a economia geral e digna do amparo dos poderes publicos, para justificar sua conclusão, além de que servirá, perfeitamente, a douz municipios. E' a estrada da bitola de 0,60, com [illegible] curvas minimas de 35m,93 de raio.

Até maio de 1924, tinha 3 km.467 metros de leito e 2km.520 de linha assentada, representando, então, um gasto de réis 253:172$000. A liquidação dos debitos effectuados antes de maio orçou em réis 37:928$000, havendo sómente, daquelle tempo, reclamações dependentes de [illegible]. Em dezembro, tinha a estrada 10km.450 de leito, com algumas obras de arte provisorias e 3km.557 de linha. O custo total, neste exercicio, até a data actual, é de réis 107:595$893. O credito de 100:000$000, que votastes para o serviço, foi excedido em 97:594$893, quantia que irá correndo, pela verba de obras publicas, até que autorizeis a verba necessaria. Para tal serviço e para a continuação da linha de Alfredo Chaves a Benevente, peço-vos o credito de 300:000$000, no proximo exercicio.

Sem esses prolongamentos, será essa linha um corpo mutilado. Ao escrever este, sei que a ponta dos trilhos attingio já a Alfredo Chaves e que estão adiantados os estudos de exploração para Benevente, devendo a extensão total ser de 25km,168.

Estrada de Ferro Itapemirim

Será de 50 kms. o percurso destinado a ligar Cachoeiro de Itapemirim á barra do mesmo rio, servindo á usina de Paineiras e a varios estabelecimentos [illegible] o Estado. No arrendamento da usina Paineiras á firma Mello Mattos & Maciel, foi tambem incluida a estrada, ficando o Estado obrigado a leval-a até a estação da Estrada de Ferro Leopoldina, em Cachoeiro de Itapemirim. Este trecho, entregue aos Srs. Seabra & Nobre, tem sómente cerca de 508 ms. por terminar. Para a conclusão do serviço, o Governo [illegible] mais serviços do Estado em obras e estradas do interior. A despeza effectuada até 31 de dezembro montou em 140:[illegible]$124. Tendo sido de 200:000$000 o credito votado, [illegible] 59:540$876 o qual [illegible] a execução dos serviços.

A [illegible] Cachoeiro e Ferro [illegible] construcção de um [illegible] Rio Novo, [illegible] metade da despeza a fazer a ponte [illegible]

Estrada de Ferro São Matheus

Constitue a Estrada de Ferro São Matheus uma palpitante necessidade para toda a população do valle do rio São Matheus e para o desenvolvimento do norte do Estado, que pela sua falta, ainda se acha de todo paralysado. Assim pensando, o administrador de 1895, firmou um contrato com os Srs. Dr. Antonio Gomes Sodré e Antonio Rodrigues da Cunha, attingindo a construcção a 25 km. de leito. As crises que se seguiram, ajudadas para todo o Estado, deram logar ao abandono desses 25 km., que foram aproveitados como estrada publica durante 27 annos. Sòmente em 1921, o meu illustre antecessor poude voltar suas vistas para o caso e dar execução real á construcção. Foi adquirido, em seguida, em boas condições de apreço, o material fixo e rodante de uma empreza de manganez, de Ouro Preto e transportado para São Matheus. Esta estrada está sendo construida em boas condições technicas, tendo, apenas, 25 kms., em más condições, com rampa de 2 1|2 °|°, que foram aproveitados da antiga estrada abandonada.

A sua bitola é de 0,60, o que constitue sério inconveniente para uma via ferrea de tão grande futuro. Em todo o caso, as suas condições de traçado permittem corrigir o mal, logo que a medida se torne necessaria.

Acham-se em trafego 48 km.; os seus trilhos são de 18 ks. por metro e os seus dormentes, distribuidos na proporção de 1450 por km. Até o km. 47 foi o serviço de facil construcção; dahi a Nova Venecia, no km. 68, a construcção é dispendiosa, em virtude da accidentação do terreno.

Em maio de 1924, representava essa estrada o emprego de réis... 4.000:000$000. O trafego encontra-se no km. 41, estação Nestor Gomes, devendo ser, brevemente, inaugurada a estação Tapuyo, no km. 53.

Possue o seguinte material rodante:

4 locomotivas belgas de 18 toneladas
1 americana de 10 ton.
1 americana de 20 ton.
1 allemã de 6 ton.
20 gondolas de 10 ton.
1 carro para passageiros, de 2ª classe.
1 carro provisorio para passageiros, de 2ª classe.
2 carros para passageiros, Traj. Medeiros.
3 carros para mercadorias.
1 carro bagagem — correio — ch. trem.
Material do almoxarifado, etc.

O material adquirido até a data de 31 de dezembro de 1924 representa, pelo custo, a quantia de... 4.800:457$285.

Para cobertura dessas despezas a estrada recebeu do Governo do Estado...	4.611:302$951
Arrecadado por ella	69:203$800
Trafego	16:942$869
Luz e força	$
Deposito para luz	2:057$100
Terras e contribuição	94:258$099
Contas a pagar	6:692$466
Total	4.800:457$285

Começou a ser trafegada em fevereiro de 1924, tendo tido o seguinte movimento:

Renda bruta

Mezes	Somma arrecadada
Fevereiro	728$100
Março	863$500
Abril	1:718$000
Maio	4:313$000
Junho	4:292$600
Julho	6:902$400
Agosto	8:074$900
Setembro	12:484$800
Outubro	10:207$200
Novembro	10:510$500
Dezembro	9:764$800
Total	69:203$800

Distribuição da média

Mercadorias	35:870$400
Passageiros	22:899$100
Encommendas	1:702$900
Telegrammas	964$200
Eventuaes	1:014$200
Impostos federaes	6:753$000
Total	69:203$800

A somma de tonelagem de mercadorias transportadas foi de 1.625ton.,636 e o numero de passageiros, de 6.783.

* *

A venda de terras marginaes á estrada e por ella effectuada, na largura de 8 kms. para cada lado, importou em 94:259$099, em 1924.

O fornecimento de energia electrica á cidade de S. Matheus, tambem por ella feito, produziu a renda de 18:999$969, em 1924.

Percorre as antigas colonias de Santa Leocadia, Nova Venecia, no km. 68 e Pipinuk, podendo-se calcular nessa região uma população de cerca de 11.500 habitantes e uma exportação de café de 30.000 saccas, ou sejam 180.000 kilos.

Penso que as despezas com o trafego e o prolongamento da estrada poderão ser orçadas em 1.250:000$, acarretando a continuação dos trabalhos uma receita de 250:000$000, inclusive a venda de terras.

A estrada tem ainda a organisação dada pelo decreto primitivo, tirada, apenas, a autonomia absoluta de que dispunha. Pretendo dar-lhe outra fórma de administração, de modo a serem os serviços dirigidos por um engenheiro-chefe que, não obstante gosar de independencia de acção, ficará, entretanto, subordinado ao secretario da Agricultura, Terras e Obras.

Para a execução desses trabalhos e de varios outros de commissão, é claro que o governo necessita ter o arbitrio de fixar vencimentos do pessoal do quadro que organisar.

Taes serviços, exigindo direcção competente, idonea e criteriosa, têm posto o governo do Estado em situação de precisar fixar vencimentos não vulgares, sem o que não será possivel encontrar technicos de valor.

Estrada de Ferro Itaúnas

O primeiro trecho desta estrada, numa extensão de 14 kilometros, a começar da Estação Presidente Bueno e em direcção a Cajuhy, foi adquirido por 288:000$000 pela administração passada, que a levou até ás vertentes do Itaúnas.

Os serviços urgentes que, postos em execução e encontrados pelo engenheiro que, em principio de 1923, teve o governo de enviar para ahi, afim de receber os trabalhos e proseguir na construcção com certa intensidade, elevaram as despezas de 280:000$000 a 321:000$000.

A construcção havia sido feita para o transporte de madeira da grande «Serraria da Ponte Velha», situada nas vertentes dos rios Itaúnas e Mucury e em direcção a este ultimo.

Possue longo trecho, comprehendendo mais de tres kilometros de comprimento, com descida em rampas de 3 1|2 e 4 1|2 °|° para o Mucury, com curvas apertadissimas.

A linha poderá ser trafegada, em más condições, em direcção ao Mucury e á Minas. E', porém, de todo, economicamente impraticavel, em direcção ao nosso Estado, pelo que teremos de abandonal-a.

Deve-se notar que, dos 14 kilometros, quatro já foram desprezados.

Além desse inconveniente, que, seguramente, era desconhecido ao illustre chefe do Executivo estadual de então, succede que a acquisição foi desvalorisada, pelo direito reservado aos vendedores, do trafego gratuito da linha, com os seus trens de madeira, não somente no trecho objecto da transacção, como tambem nos que o Estado iria construir, até a foz do Itaúninhas, cabendo, ainda, ao comprador o encargo da conservação de toda a estrada.

A construcção da linha fôra, além de tudo, impugnada pelo governo bahiano, que considerava o seu percurso abrangendo terreno litigioso.

A administração passada, adquirindo a estrada e encaminhando-a ao porto de São Matheus, teve em mira attrahir para esse porto, os productos do valle de Itaúnas e grande parte da producção mineira, feita pela Estrada de Ferro Bahia e Minas, em direcção ao porto de Caravellas.

Até agosto, tinhamos leito preparado para 33 kms., a partir de Cajuhy. Para ponto de partida na Estrada de Ferro Bahia e Minas, precisavamos, porém, de nova construcção, em região mineira e, portanto, afastada de nossa administração.

Tinhamos a construir, ainda, cerca de 117 kms. para a Barra de São Matheus, incluindo o traçado de Cajuhy e Presidente Bueno.

O porto de Barra de São Matheus é muito peor que o de Ponta da Areia. Teriamos, pois, de construir estrada para servir á Ponta d'Areia, se não fizessemos as obras do porto de São Matheus, cujo dispendio poderia escapar ás nossas possibilidades financeiras, tanto mais que já estamos empenhados nas do porto de nossa capital.

Pareceu-me, assim, mais prudente suspender a construcção da estrada de ferro, embora já representando avultada despeza, até podermos ligal-a a outra que se faça e que, partindo desta capital, vá encontral-a.

Tem ella 10 kms. de linha e 23 kms. de leito feitos, em condições de aproveitamento, com a construcção de algumas obras, de Cajuhy em direcção á Barra de Itaúnas. Ha estudos de mais de 22 kms. De material rodante existem, unicamente, uma velha locomotiva de 11 toneladas, em pessimo estado, cinco pranchas, sendo duas em máo estado e tres imprestaveis e 14 trolys, em bom estado, para serviço das turmas.

Os trilhos usados, adquiridos do governo federal e a ella destinados, podem ser utilizados na Estrada do São Matheus, na de Benevente e em outras.

De futuro será possivel aproveitar o leito construido, dando direcção differente.

Como vos referi acima, o governo do Estado, na escriptura de compra, se obrigou a conservar a linha toda, dando aos vendedores a faculdade de se servirem della gratuitamente.

A ponte que essa linha possuia sobre o rio Mucury, era de madeira e mal segura; foi levada pelas enchentes ultimas desse rio.

Deve-se presumir que a sua reconstrucção, numa extensão de 94 metros, venha custar importante somma.

Além disso, o Estado cedeu ainda uma enorme área de terras para extracção de madeiras, sem outra obrigação senão a da montagem de mais uma serraria e a do pagamento do imposto de exportação de madeira, que será reduzido a 80 % do seu valor, se for a madeira empregada no consumo interno do Estado.

Os favores são, conforme se vê, excessivos e como se achem os concessionarios faltosos em varios casos, pretendo obter modificações dos respectivos contratos, no sentido de ficarem os interesses do Estado melhor amparados.

Tomei a resolução de suspender os serviços desde julho. Da verba de 300:000$ votada, gastei apenas o indispensavel á liquidação dos serviços em acabamento, e montante em cerca de 270:000$000. Presumo, comtudo, que a verba terá de ser toda empregada com a permanencia de alguns funccionarios necessarios ali.

Das 6.400 toneladas de trilhos usados que o governo passado comprou á administração federal, para essas estradas, foram já recebidas 4.000 toneladas, assim distribuidas:

	Toneladas
Estrada de Ferro Itaúnas	1.909,795
Estrada de Ferro São Matheus	1.104,635
Estrada de Ferro Benevente-Alfredo Chaves	778,546
Serviços de Victoria	100,000
Em deposito na Ponta d'Areia	77,024

Esses trilhos são de 17 a 22 ks. por metro.

Temos a receber ainda 2.400 toneladas.

O dispendido com a estrada, até 31 de dezembro de 1924, attingiu a 1.938:603$784, inclusive o preço de compra do primeiro trecho a Trajano de Medeiros & C., e os trilhos para cerca de 50 km. que estão debitados por 300:000$000.

Além do que foi já mencionado e dos varios materiaes no Almoxarifado, tem a estrada os seguintes predios: a estação de Cajuhy; duas casas feitas por Trajano de Medeiros & C.; uma casa de 20 m. x 10 m., que serve para officinas de ferreiro e carpinteiro; uma outra de 12 m. x 8 m., que serve como almoxarifado e escriptorio, todas cobertas de telhas e mais duas casas de taipa, cobertas de taboinhas, feitas anteriormente, pelo Sr. Francisco de Paula Pacheco.

Essa estrada poderá ser construida mais tarde, para ser ligada á de São Matheus, nas proximidades de Santa Leocadia.

Não será longo o seu traçado nem terá mais difficuldades a vencer no seu percurso e virá a servir á importante zona.

A ligação por um ramal da Estrada de Ferro S. Matheus á Estrada de Ferro Victoria á Minas, formará uma via ferrea que servirá a todo o Estado, tornando viavel, com provavel exito, a ligação da Estrada de Ferro Bahia e Minas.

E, então, o nosso porto, que já é importante centro commercial, ficará apto a prestar incalculaveis serviços, que jámais se poderá esperar do porto de S. Matheus.

Estrada de Ferro Rio Doce-São Matheus

A ligação da Estrada de Ferro São Matheus á Estrada de Ferro Victoria á Minas, com uma ponte sobre o Rio Doce, onde fôr mais facil, constitue uma premente necessidade para a colonisação do norte do Estado.

Merece, a vossa attenção este importante problema, para cuja objectivação peço-vos os recursos orçamentarios necessarios.

Ficaremos, logo esteja a estrada em boas condições de trafego, em relação á grande parte do norte de Minas, em situação igual da que se encontra ao sul do Estado, relativamente, ao Rio de Janeiro.

Estrada de Ferro do Littoral

A este respeito cumpre-me fazer-vos, tambem, algumas ponderações, para o fim de pedir-vos a autorisação legislativa que julgar-des conveniente.

Já, pela lei n. 1.336, de 30 de dezembro de 1920, permittistes ao governo do Estado contratar com o federal e executar as obras do nosso porto. Ireis, certamente, votar no orçamento as verbas precisas para serviço de tão grande valor e que, ora em via de seguimento, pelo que respeita á sua dependencia do governo federal e da Companhia Porto de Victoria, deverá ser brevemente atacado com toda intensidade.

Estão, tambem, em franca execução as obras de melhoramentos de nossa capital.

E' razoavel e justa a aspiração que mantemos de tornar nossa cidade um grande emporio commercial.

Precisamos attrahir para nosso porto o maior movimento e, para isso, mister se faz que a via ferrea Leopoldina Railway tenha para elle tarifas proporcionaes á distancia effectiva em que se encontram as zonas productoras, porque, assim, teremos differença sensivel de frete a nosso favor, garantindo-nos a preferencia commercial.

De facto, Santo Eduardo dista de Victoria cerca de 190 km., e do Rio cerca de 350 km., achando-se em identicas condições todos os outros pontos do sul de nosso Estado. Mesmo Cachoeiro de Itapemirim, que dista de Victoria 160 km. e do Rio 438, tem uma despeza de transporte para a nossa capital igual a que tem para o Rio.

O nosso commercio, pelo seu legitimo orgão, clama contra a Companhia Leopoldina, porque isso lhe parece um contrasenso e os governos se empenham junto aos poderes centraes para corrigir a anomalia. Entretanto, se não tem examinado nem procurado a verdadeira solução do problema.

Com as más condições de traçado dentro do Estado, a Companhia Leopoldina tem o seu custo de trafego elevado, talvez, ao quintuplo para Victoria, do que elle representa, em igualdade de distancia, para o Rio.

E' ella uma empresa constituida e organisada para explorar os transportes, como sua unica industria. Precisa, pois, attender ás necessidades de sua renda, que não corresponde ao avultado capital de que dispõe. Penso, pois, que ao invés de combatel-a, devemos, ao contrario, harmonisar os seus interesses com os do Estado e remover, de modo economico e intelligente, os embaraços que ella encontra para attender ás nossas conveniencias, sem sacrificar as suas.

Pelos elementos de informações que possuo, presumo que se poderá construir uma linha levissima, com as melhores condições technicas, de Victoria a Cachoeiro de Itapemirim, passando por Guarapary, Anchieta, Piuma, Rio Novo e Usina Paineiras, e com um encurtamento, pelo menos, de 20 kilometros.

Desta linha, poderemos considerar quasi construida a ultima parte de Paineiras a Cachoeiro.

O restante, pouco mais de 100 kms., não constitue um serviço difficil, está na possibilidade dos nossos recursos. Não será essa estrada a chave do problema? Não poderemos, desse modo, conciliar, por um justo entendimento, os interesses reciprocos; da Companhia Leopoldina e do nosso Estado? Commissionei, ha cerca de dois mezes, o habil engenheiro Dr. Flavio Ribeiro de Castro, para fazer esses estudos e fornecer-me os elementos que me permittam informar-vos, convenientemente, afim de resolverdes o que acertado vos parecer.

Ao citado engenheiro dei instrucções para um estudo completo, de ser examinada a possibilidade e conveniencia de se levar a linha ao fim de Paineiras e Itabapoana, porque, como plano completar, poderemos resolver, com a Companhia Leopoldina, o mesmo problema, no seu percurso, tambem difficil, de Cachoeiro a Itabapoana, se nossos recursos permittirem.

Estrada de Ferro Santa Cruz-Victoria

A nossa viação ferrea para o norte do Estado ficará resolvida com o plano a que me referi. Sobre elle venho fazer ainda algumas considerações.

A Companhia Victoria a Minas tem um máo traçado, no seu trecho de Victoria a Collatina. Pretende ella concertal-o, com a construcção da Estrada de Ferro Barbados-Santa Cruz. Penso que será de nossa conveniencia cogitarmos da ligação, pelo littoral, com linha de boas condições, entre Santa Cruz e Victoria.

Por um entendimento com as Companhias Victoria a Minas e Santa Cruz — Barbados, poderemos ter ligação directa, em optimas condições, entre Victoria e todo o norte de Minas, pela Estrada de Ferro Bahia e Minas.

O porto de Santa Cruz poderá ser um recurso para o caso possivel do congestionamento do de Victoria, como está acontecendo com o de Santos.

Estrada de Ferro Bom Jesus-Calçado

Essa estrada foi começada no periodo governamental de 1916 a 1920, para servir como estrada de automoveis; mais tarde, foram abandonados os serviços e começada a construcção de uma estrada de ferro. Até março de 1924, os serviços executados dessa via ferrea importaram em .... 350:000$000; dessa data até 31 de dezembro foram gastos mais ..... 91:798$900. Vai sendo construida lentamente, devido á falta de operarios.

Não obstante constituir ella uma legitima aspiração da população de Calçado, sendo o seu comprimento, apenas de 18 kms., jamais poderá cobrir as despezas normaes do seu trafego, vindo a ser fonte de grandes "deficits".

Representando já um dispendio approximado de 500:000$000, exigirá, ainda, um supplemento de mais de 1.600:000$000 para ser concluida e apparelhada do seu indispensavel material rodante. A solução unica e razoavel é fazel-a constituir um prolongamento da estrada de ferro Itabapoana, que, estando obrigada a ter apparelhamento para 32 kms. do seu actual percurso, póde aproveital-o para estes 18, tornando, assim, mais vantajosas as suas condições de trafego.

Penso que convirá ao Estado um ajuste com a estrada, seja para encampal-a, seja amparando-lhe o credito para um emprestimo, vendendo-lhe os serviços feitos em seu prolongamento e habilitando-a de recursos para conclusão dos serviços, seja, finalmente, para estabelecer, com ella um contrato nos termos do que foi feito com o Banco Pelotense para a nova administração do Banco do Espirito Santo.

Nenhum accordo havendo, necessario se fará, todavia, que ella obedeça ao regulamento geral das estradas de ferro no Brasil, para os effeitos de segurança pessoal dos passageiros e que attenda melhor ás exigencias de um serviço, por sua natureza, ligado ao interesse publico.

Actualmente nenhuma ligação ou subordinação tem mantido com a administração do Estado. Neste caso transformarei em simples estrada de rodagem a que está sendo construida com traçado para estrada de ferro, modificando, então, a construcção nos trechos ainda não concluidos.

ESTRADAS DE RODAGEM

Esta importante parte do problema geral da viação do Estado tem sido objecto do mais vivo cuidado das administrações anteriores.

No periodo de 1916 a 1920, constituiu a parte mais importante do programma administrativo.

Foi organisado um plano geral, estabelecendo-se condições technicas favoraveis e dentro delle construiram-se trechos como o de Santa Leopoldina a Santa Thereza, de Alegre a Rio Pardo, etc., que ainda perduram.

O governo passado proseguiu com firmeza nesse proposito e muitas foram as estradas então concluidas.

Sem desejo de ferir susceptibilidades, devo, comtudo, dizer que, por falta de orientação technica competente, nenhuma dellas obedeceu ás condições essenciaes de trafego economico e nem teve o conveniente serviço de drenagem para aguas pluviaes, pelo que todas ellas precisam de reconstrucção. Além disso, não ficaram adstrictas a um plano geral: foram feitas, indistinctamente, em varias regiões.

A Directoria de Viação está reorganizando, com algumas modificações, o plano traçado em 1919 para ser executado com segurança aproveitando o que já tiver sido feito.

Penso que deve competir ao Estado a construcção das estradas geraes, servindo a varios municipios e a respectiva conservação, cabendo a estes as suas estradas vicinaes. Para as que servem a um só municipio e convergem para estradas geraes ou vias ferreas, a execução, segundo me parece, deverá competir ao municipio, auxiliado pelo Estado, com a metade do seu custo e depois, conservadas pelo municipio. Sem um criterio que regule os casos da competencia do Estado e dos municipios, chegaremos ao resultado de fazer o Estado estradas até para serviço de um só proprietario e seus colonos e de não se poder attender as solicitações que serão numerosas.

Mantenho de accordo com o programma das administrações anteriores, o proposito de proseguir na construcção das estradas.

Destas, estão sendo reconstruidas a de Lage a Itaguassu', que serve aos municipios de Collatina, Itaguassu' a Affonso Claudio. A que foi já construida entre esses pontos, está exigindo alargamento geral, abandono de alguns trechos, execução de obras de arte e reconstrucção geral.

A estrada que serve a Victoria, Cariacica, Alfredo Maia, Santa Leopoldina, e que será de caracter geral, está bem atacada, devendo ser prolongada a de Affonso Claudio e ter, mais tarde, ligação para Conceição do Castello, com melhoramentos indispensaveis no ultimo trecho que se acha construido.

Como terminação de serviços já começados, pretendo prolongar a de Muquy a Tres Barras, até Conceição do Muquy; ligar a Ponte do Itabapoana á que parte de São Pedro; completar e conservar a de Alegre a Rio Pardo, fazendo a de Rio Pardo ao Principe; ligar Santa Thereza ao Barracão de Petropolis; prolongar a de Collatina a Mutum e completar a de Muniz Freire a Castello.

Estamos completando e reconstruindo a estrada de Victoria á Serra, que, como as outras, não tinha obras para esgotos pluviaes e concluindo a de Praia Comprida e a de Santo Antonio, com o proposito de fazer ligação, contornando toda a Ilha de Victoria. Nas zonas ao norte do Rio Doce, poucas estradas foram atacadas; constituindo ellas objecto de estudo. Uma vez organizado o plano geral, que acima menciono, irei dando-lhe execução, conforme os recursos orçamentarios que forem autorizados. Calculo que esses varios serviços de estradas de rodagem e desobstrucção de rios navegaveis, exigirão um credito de 2:000:000$000, para o proximo exercicio.

A seguir encontrareis o quadro geral das estradas de rodagem de 1.ª e 2.ª classes existentes no Estado em 31 de dezembro de 1924.

DESIGNAÇÃO DA ESTRADA	EXTENSÃO	Pagamentos feitos no 2.º semestre de 1924	ESTADO EM QUE SE ACHAM	Verba para o proximo exercicio	OBSERVAÇÕES
Victoria á Serra	30 Km	24:970$387	Em reconstrucção e acabamento, faltando a ponte	30:000$000 50:000$000	Para o leito e drenagem. Para a ponte da passagem.
Victoria á Cariacica	10 Km	28:898$027	Em construcção	70:000$000	Deverá ser de 1.ª classe. Faltam 7 Km. e serviços de drenagem.
Alfredo Maia á S. Leopoldina	22 Km	$	Em trafego só em tempo secco	450:000$000	Precisa de obras, modificações e macadamisação.
S. Leopoldina á S. Theresa	28 Km	$	Em bôas condições	$	Está arrendada, mas, talvez, precise de conservação do Estado.
S. Theresa á Itaguassu'	60 Km	9:370$500	Regular, sem macadam	80:000$000	Muito damnificada com as chuvas, precisa de reconstrucção.
Itaguassu' á Lage	40 Km	33:651$000	Em reconstrucção	120:000$000	Precisa de obras de drenagem, modificação e alargamento.
Castello á Muniz Freire	40 Km	32:000$000	Em máo estado	80:000$000	Precisa de reconstrucção, alargamento e obras de drenagem.
Muniz Freire á Alegre	40 Km	4:045$600	Mal conservada	120:000$000	Precisa ser modificada e melhorada.
Muquy á Conceição	25 Km	32:000$000	Em construcção	50:000$000	Para continuação, estando feita só uma parte.
D. America á São Pedro	18 Km	11:332$000	Em trafego	$	Estrada entregue ao Municipio de S. Pedro, que reclama um dispendio nella de 50:000$000.
Castello á Conceição	40 Km	$	Máo	30:000$000	Precisa de reconstrucção.
C. de Itapm. ao Amarello	6 Km	32:078$877	Em construcção	15:000$000	Precisa ser concluida até o asylo de orphãos.
Alegre á Rio Pardo	74 Km	$	Máo	80:000$000	Para as obras de drenagem e reconstrucção.
	433 Km	208:346$391		1.155:000$000	
ESTRADAS EM PROJECTO, ESTUDO E CONSTRUCÇÃO					
Cariacica á Alfredo Maia	15 Km	$		150:000$000	Deverá ser parte integrante de uma estrada geral de 1.ª classe.
Figueira á Affonso Claudio	50 Km	$		260:000$000	Deverá ser parte de uma estrada geral de 1.ª classe.
Affonso Claudio á Castello	84 Km	$		30:000$000	Para inicio e estudo.
S. Theresa á Barracão	20 Km	$	Em estudo	50:000$000	Para começo e primeiro trecho.
Collatina á Mutum	16 Km	13:176$570	Regular-parte feita	50:000$000	Para continuação.
	185 Km	13:176$570		540:000$000	
ESTRADAS VICINAES NÃO CARROÇAVEIS QUE MERECEM MENÇÃO					
Rio Pardo á Principe	52 Km	$	Precisa alargamento e modificações	$	A fazer nos exercicios vindouros.
Mimoso á Santa Rosa	20 Km	23:000$000	Regular-parte feita	$	Deve ficar no Municipio a terminação.
Araguaya á Af. Claudio	84 Km	5:000$000	Mau	$	De difficil e dispendiosa construcção. — Deve ser municipal.
São Felippe á Frecheiras	20 Km	5:234$000	Máo	$	Deve ser municipal.
Santa Cruz á Lauro Muller	40 Km	7:165$000	Tem pequeno trecho	$	Deve ser construida mais tarde.
	216 Km	40:399$000		$	

As demais vias terrestres são caminhos para tropa ou picadões, não estradas.

OBRAS PUBLICAS

Conclui varias obras iniciadas no governo passado, tendo outras em execução, taes como as cadeias de Castello, Itaguassu', Santa Thereza e Veado, escolas ou grupos escolares de Castello, Veado, Collatina, Santa Leopoldina, Affonso Claudio, Muquy e Conceição do Castello, Gymnasio de Cachoeiro do Itapemirim, Escolas de Pedreiras, Santo André e Vargem Alta e varias pontes. Estou providenciando sobre a construcção do predio para grupo escolar em Alegre e escolas em Guarapary e Anchieta. Adquiri predios para as escolas de Conceição da Barra e Santa Thereza.

Julgo que, no proximo exercicio, esta verba comportará um credito de 500:000$000.

As pontes a que acima me refiro, estão construidas sobre os rios Pra[illegible]

to, Santa Maria, com 38 metros; Iribitiba, em Iconha; Novo, em Cachoeirinha, com 32m,78; Novo, em Vargem Alta, e Fruteiras. Acham-se em construcção outras, sobre o rio Muquy do Sul; Itapemirim, em Sabino Pessoa; Itabapoana, em Bom Jesus, esta a ser auxiliada pelo governo fluminense.

SERVIÇOS DIVERSOS

Penitenciaria do Estado na Pedra d'Agua

Começada no governo passado, achava-se em adiantada construcção, tendo sido transferidos para ella varios sentenciados, ainda em maio do anno findo. Não offerece a menor segurança para o fim destinado.

A Directoria de Obras projectou grandes modificações, que se estão fazendo com cimento armado, em substituição das paredes frageis de madeira alli encontradas.

Esses trabalhos estão sendo executados pela Commissão de Melhoramentos da Capital.

Palacio Santa Clara

O predio está sendo apparelhado para o orphanato já ali installado, mesmo sem as accommodações. Em outra parte desta mensagem, fiz menção a respeito.

Rêde telephonica

Além do serviço local de diversas cidades, possue o Estado as rêdes de Cachoeiro do Itapemirim, Palmeiras, Villa e Barra do Itapemirim, ligadas á usina Palmeiras, Cachoeira, Pedreiras, Santo Amaro e Castello; Cachoeiro, Vargem Alta, Virginia e Guiomar, ligadas aos Serviços do Itapemirim; Victoria, Vianna, Marechal Floriano, Campinho até Mathilde; Victoria, Cidade do Espirito Santo, ligadas aos Serviços de Victoria; São Matheus, Santa Leocadia, Tapuyo e Nova Venecia, ligadas á Estrada de Ferro São Matheus.

A rêde mais importante do Estado liga Victoria a Cariacica, Santa Leopoldina, Santa Thereza, Figueira, Itaguassu' e Affonso Claudio.

Quasi todas essas rêdes foram da iniciativa do governo passado, que, com ellas, proporcionou a toda a região inestimavel prestimo. Esses serviços estão sendo melhorados e ampliados, não produzindo, entretanto, renda correspondente ao seu custeio. A despeza com a remodelação desses serviços para tornal-os satisfatorios, exigirá importante somma; todavia, com a dotação de 150:000$000, para o proximo exercicio, poderão ser melhorados gradativamente.

Serviços arrendados

Referi-me, em folhas anteriores, a alguns desses serviços.

Eis a relação do que foi pago pelos serviços novos da S. A. Serviços Reunidos de Victoria:

Agua e esgotos. .	58:807$152
Usina de Jacu'. .	537:500$000
Augmento na Convertidora. . . .	146:0004$475
Linha de transmissão Jacu'-Vianna	33:000$000
Augmento da rêde de força e luz em Victoria.	159:115$000
Augmento de medidores alugados. .	53:623$760
Construcção de uma lancha. . .	11:367$192
Construcção de um bote.	1:426$800
Augmento de machinas nas officinas.	34:883$506
Valor de um pagamento feito á Prefeitura. . . .	12:000$000
Augmento de moveis e machinismos no escriptorio central. . .	13:869$000
Augmento na via permanente em Victoria.	25:527$000
Augmento na rêde telephonica. . . .	3:000$000
Valor do predio á praça Costa Pereira n. 10. . . .	125:000$000
Augmento na casa á rua 7 de Setembro.	10:500$000
Total.	1.225:124$685

Navegação maritima e fluvial

O governo passado, bem como os anteriores, muito se interessou pela desobstrucção de nossos rios, facilitando os meios de communicação por via fluvial e concorrendo tambem para melhorar as nossas condições de salubridade.

Como meio de transporte, pouco favoraveis têm sido os resultados alcançados. Não abandonei, comtudo, os serviços.

Está sendo feita, administrativamente, a navegação do rio Doce, como sahida natural para os lavradores de cacáo, que vão desenvolvendo a região.

Têm sido mantidas as subvenções ás empresas, que fazem os serviços de nossos portos e pretendo envidar os maiores esforços para termos em toda a nossa costa, pelo menos, um navio por semana, com ponto central de partida nesta Capital.

Emquanto não tivermos via ferrea que normalise nossas communicações, é indispensavel, mesmo com algum sacrificio para o Thesouro, que não seja o transporte demorado e irregular como actualmente se verifica entre os portos do Estado e esta apital e entre uns com os outros portos.

Para subvenções e custeio de um tal serviço, será necessaria a dotação, para o proximo exercicio, de 100:000$000.

Dou, a seguir, um rapido resumo, da situação das diversas verbas destinadas aos varios serviços da Secretaria, em 31 de dezembro proximo passado:

BALANCETE DE 23 DE MAIO A 31 DE DEZEMBRO DE 1924

	VERBA	DESPEZA	SALDO	DEFICIT
Telephones do interior	60:000$000	44:375$484	15:624$516	
Conservação de jardins	7:000$000	3:412$250	3:587$750	
Serviços extraordinarios	130:000$000	44:270$381	85:729$619	
Serviço semaphorico	6:000$000	3:264$000	2:736$000	
Premios agricolas	30:000$000	500$000	29:500$000	
Serventes	2:000$000	1:981$300	18$700	
Moveis	2:000$000	3:131$000		1:131$000
Transportes	12:000$000	25:823$200		13:823$200
Expediente	8:400$000	4:332$000	4:068$000	
Serviços agricolas	40:000$000	26:047$560	13:952$440	
Fiscalização e medição de terras da capital	6:000$000	1:500$000	4:500$000	
Estrada de Ferro Benevente	100:000$000	197:595$893		97:595$893
Conservação e construcção de obras no interior	1.000:000$000	419:078$821	580:921$179	
Estrada de Ferro Itapemirim	200:000$000	140:459$124	59:540$876	
Estrada de Ferro Itaunas	300:000$000	265:922$000	34:078$000	
Estradas e inspecção de obras, fóra da séde	36:000$000	3:400$000	31:600$000	
Pessoal do quadro	90:864$000	70:495$818	20:368$182	
Livros e materiaes	10:000$000	44:817$900		34:817$900
Estrada de Ferro S. Matheus	1.000:000$000	611:302$951	388:697$049	
Serviço de Melhoramentos de Victoria	2.500:000$000	1.494:047$885	1.005:952$115	
Inspecção de serviço de terras	18:000$000		18:000$000	
Estrada de Ferro Bom Jesus	200:000$000	91:798$900	108:201$100	

Serviços de Melhoramentos de Victoria

Instituidos pelo decreto 5.248, de 10 de fevereiro de 1923, giravam dentro da pequena verba de ...... 500:000$000.

Tive, eu proprio, o honroso encargo de os iniciar, collaborando, tambem, em seus delineamentos geraes.

Durante os primeiros mezes, dada a pequenez da dotação orçamentaria, occupei-me dos estudos da principal obra do grande plano de remodelação: a Avenida Capichaba, dando começo, em 9 de abril, aos trabalhos de excavações e promovendo as desapropriações que, só por si, na sua primeira parte até o antigo edificio dos Correios, exigiam cerca de 700:000$000.

Mantive o mesmo plano de melhoramentos e, como a nossa folga orçamentaria actual tem permittido um forte incremento a esses trabalhos, fiz convergir, para elles, o melhor dos seus esforços, no intuito de não mais retardar a execução de tão justa aspiração do nosso povo e terminar, quanto antes, este periodo desagradavel e incommodo de demolição e reconstrucções.

Procurando attenuar taes incommodos e não concorrer para mais aggravar a escassez de habitações, tenho feito executar, simultaneamente, a parte do contrato de 1° de setembro de 1922, em que o Estado se comprometteu a fazer casas para funccionarios e operarios.

Tem sido bem maior o numero das construcções novas do que o das velhas casas demolidas.

Esse plano geral tem visado: primeiro, a ampliação da cidade, com a creação de varios bairros; segundo, as obras de salubridade e, finalmente, os trabalhos de embellezamento e conforto, que venham dar á cidade o aspecto compativel com as bellezas naturaes do nosso porto.

Assim, estou formando o bairro de Jucutuquara, e tornando mais accessiveis os de Praia Comprida, Sué, Bomba, Maruhype, Ilha Santa Maria e Santo Antonio, tendo adquirido a chacara Moniz Freire e a do Mutundum para, reunidas á nova da Varzea, constituirem um bom agrupamento de ruas.

Em beneficio da salubridade, tenho demolido velhas casas detestaveis, reconstruido serviços de esgotos, trabalhado activamente pelo novo supprimento de agua e melhorado os esgotos pluviaes. Finalmente, como embellezamento, estou alargando e calçando nossas ruas, fazendo escadarias, corrigindo alinhamentos extravagantes, dando realce ás novas fachadas e aspecto elegante á nossa praia, com ruas de contorno e construindo edificios publicos modernos, como os que se destinam a mercados, a grupo escolar, a almoxarifado, etc.

Com esses varios serviços, inclusive desapropriações, acquisições de propriedades e compras necessarias, despendeu, de julho a 31 de dezembro, 2.216:336$184. Ao serem apuradas as contas, verifiquei a insufficiencia do saldo autorisado no orçamento para occorrer, no segundo semestre do exercicio, ás despesas necessarias ao proseguimento, com a mesma intensidade de trabalho, dos serviços que se vêm executando. Por outro lado, a necessidade de regularisar despesas de serviço de abastecimento de agua, para os quaes, tendo embora autorisação legislativa, não tive o credito necessario fixado, obrigou-me a abrir pelo decreto 6.770, de 16 de abril, o credito supplementar de 5.000:000$000, que submetto á vossa approvação.

As despesas de 2.216:336$484, acima referidas, têm a seguinte discriminação:

Desapropriações . .	270:959$000
Mão de obra e materiaes	1.601:811$261
Existencia no Almoxarifado . .	274:214$560
Pessoal technico e administrativo . .	69:351$663

Até 31 de dezembro, foram concluidas as obras do cáes marechal Hermes, da escadaria Maria Ortiz, do recúo das casas dos Srs. José Braga, Vlademiro da Silveira e Antonio Pinto Aleixo, do deposito de inflammaveis, das 44 casas começadas antes de junho e de diversos pequenos serviços.

Achavam-se em andamento as do balindo da rua Pernambuco do prolongamento da rua do Oriente, da rua General Camara, da praça Coronel Monjardim, dos 3 bairros normaes á Avenida Capichaba, de toda a drenagem dessa Avenida, do bairro da rua Barão de Monjardim, da rua Henrique de Novaes, do prolongamento sobre o mar, do da Avenida da Republica, da rua da Varzea, de toda a drenagem do bairro Jucutuquara e prolongamento de boeiros, e do da estrada para a Praia Comprida, do assentamento de postes da Avenida, e as da casa Florencio Aguiar, do córte da Pharmacia Vlademiro da Silveira, do Hotel d'Europe, da casa de D. Maria Accioly, das duas casas do Dr. Dukla de Aguiar, da casa do Sr. José Neffa, da do Sr. Manoel Guimarães, da Flor de Maio, da abertura da nova rua S. Francisco, da construcção da Avenida do littoral, da ladeira do Palacio, do viaducto sobre a rua Caramurú, para a linha circular de bondes, da construcção de 106 casas, dos predios referidos para mercados, do grupo escolar e almoxarifado, dos barracões para operarios, da garage para caminhões, do calçamento das ruas 9 de Janeiro, Gama Rosa, Coutinho Mascarenhas e 13 de Maio, do prolongamento da rua Gama Rosa, da macadamisação da Praia Comprida, do alargamento da rua para Santo Antonio e de varios outros.

Todas as obras que constituem o plano de remodelação deverão ascender a mais de 10.000:000$000. Irei executando, seguidamente, de accordo com o que fôr permittindo a nossa receita, sem deixar para segundo plano, as obras e serviços que affectam a nossa vida economica e financeira, como são as nossas vias de transporte e outras de igual importancia.

Merece aqui especial menção o porto de Victoria.

Como é de vosso conhecimento, as obras do nosso porto, atacadas intensamente pela Companhia Porto de Victoria, estiveram, desde o começo da guerra, em estado de completa paralysação, até esta data, sem que a Companhia concessionaria tivesse podido continual-as.

A necessidade premente de concluil-as e exploral-as, como meio unico de desembaraçar o nosso movimento maritimo, levou o governo passado a solicitar e obter a lei n.° 4.648, de 17 de Janeiro de 1923, autorizando o Governo Federal a encampar taes serviços e transferil-os ao Estado para serem, por elle, concluidos.

Com os recursos da administrações até 1920, não teria sido possivel emprehender tão importantes trabalhos. A nossa situação actual, porém, muito mais folgada, nos permitte tomar os encargos e, por isso, desde os primeiros dias do meu governo, me tenho esforçado por conseguir a execução da lei federal acima referida.

Está assignado o decreto estabelecendo as bases para a rescisão do accôrdo com a Companhia Porto de Victoria e para o contracto a fazer com o Estado, dependendo, apenas, do credito para effectividade da operação e do registro pelo Tribunal de Contas, de ambos os actos.

Como seja a Companhia Leopoldina a principal accionista da Companhia Porto de Victoria, foi estabelecido que o producto da encampação seria empregado em material de transporte para a mesma estrada. Assim, aquelle acto do Governo Federal, que tanto virá servir ao nosso Estado, em particular, favorecerá, tambem, á extensa zona dos Estados de Minas e do Rio, servida pela Leopoldina, facilitando os transportes e facultando-nos a conclusão de nosso porto. Servirá ainda, por essa fórma, a importantes zonas de outros Estados que podem delle se utilizar.

Nada disso escapou ao alto descortino do grande brasileiro que dirige os destinos da Republica, nem ao seu Ministro da Viação. Praticando um acto administrativo de utilidade geral, tornaram-se, em especial, credores de nossa gratidão.

Aguardo, anciosamente, esses ultimos actos para que os trabalhos sejam recomeçados e atacados com a maior intensidade. Embora não conheça ainda os orçamentos para a execução dos serviços, penso que, com dez a doze mil contos, poderemos ter a primeira e, talvez, a segunda secção das obras em funccionamento, sendo necessaria a dotação annual de 6.000:000$000.

Os nossos serviços têm sido executados, em sua maior parte, por administração, e alguns por empreitada global e tambem por tabellas unitarias de preço. A alta progressiva de todas as mercadorias, materiaes e salarios, não permitte a execução normal de serviços, como se podia fazer em outros tempos.

Trabalhos ajustados por empreitada global têm tido augmento em geral, nada valendo os contratos, uma vez que não é justo que se pretenda arruinar os homens que os executam ou coagil-os a abandonar as empreitadas.

Escolhi auxiliares da mais absoluta idoneidade, adoptando para as compras a concurrencia publica e procurando, em todos os actos, prestigiar os bons e competentes. Por esta fórma acredito estar obtendo, para as obras que venho executando, com perfeição, o seu custo minimo.

De algumas concluidas, declino abaixo o custo respectivo:

Praça Marechal Hermes.	45:475$912
Escadaria Maria Ortiz.	69:928$038
Alargamento da rua Jeronymo Monteiro, partes concluidas:	
Casa J. Braga & C...	29:234$597
Casa Wlademiro da Silveira.	11:785$300
Alargamento da rua 7 de Setembro:	
Casa Pinto Aleixo...	34:347$995
Deposito de inflammaveis c| 8 x 20 ms.	18:300$000
Casa Florencio Aguiar (substituição do sobrado).	47:846$739
Garage para caminhões (nos fundos do edificio onde funcciona a Prophylaxia).	12:980$940
Rua 9 de Janeiro, calçamento e tudo mais.	33:807$375
Macadamisação da estrada á Praia Comprida, faltando pouco para ser terminada.	179:007$250
Serviços da estrada de Santo Antonio, até 31 de Dezembro.	112:461$840

Os serviços estão organizados e rigorosamente escripturados e fiscalizados de modo a fornecer-me elementos para conhecel-os com todos os detalhes, não os mencionando por estarem em execução.

Não se deve perder de vista as grandes despezas com os alargamentos de ruas, que exigem não sómente o pagamento aos proprietarios, como tambem aos inquilinos commerciantes, que têm o seu negocio embaraçado.

O relatorio do Secretario da Agricultura completará, em suas minudencias, as minhas informações.

Encontrareis a seguir a relação do stock do material existente no almoxarifado dos "Serviços de Melhoramentos de Victoria", em 31 de Dezembro de 1924.

Quantidade	Especificações	Preço unitario	Preço total
75 1/2	M3 de areia grossa	9$000	679$500
8	Rodas de arame fino	2$800	22$400
49	Kilos de arame grosso	2$200	107$800
46	Balaustres de cimento	25$000	1:150$000
47	Cabos para ferramenta	1$250	58$750
2.119	Barricas de cimento	23$500	49:696$500
217	Saccos de cal	6$000	1:302$000
99	Pacotes de dynamite	35$000	3:465$000
67	Rodas de estupim	2$200	147$400
2.878	Espoletas para dynamite	$220	633$160
210	Enxadas	8$700	1:827$000
222	Pacotes de estopa	1$420	323$760
97	Enxadões	6$800	659$600
3	Foices	5$500	16$500
11	Quartolas de betume "asphalto"	153$000	1:683$000
42	Quartolas de pixe variado	—	3:653$500
3.691	M2 de ladrilhos diversos	—	144:932$000
15	Caixas de gazolina	38$300	574$500
6.850	Kilos de vergalhões, dimensões diversas	—	9:210$700
483 1/2	Kilos de aço rapido, dimensões diversas	—	10:056$800
1.488	Kilos de chapas de ferro preto	1$600	2:380$800
5.596	Kilos de ferro em barra, dimensões diversas	—	7:507$400
2	Bate estacas	—	21:800$000
12	Caminhões	—	77:300$000
7	Raios completos	—	1:450$000
212	Maços de pregos	5$000	1:060$000
10	Tampões	374$927	3:749$270
397	Kilos de aço em barra, dimensões diversas	—	798$560
590	Kilos de ferro quadrado	—	896$700
344	Kilos de aço oitavado, dimensões diversas	—	1:026$900
1.323 1/2	Kilos de ferro longarino, dimensões diversas	—	1:034$850
1.704	Kilos de cantoneiras de ferro, diversas dimensões	—	2:482$500
1	Machina compressora de ar Ing. Riand c/accessorios	—	29:125$640
44.093	Tijolos por milheiro	100$000	4:409$300
380	M2 taboas de friso	8$500	2:230$000
566	M1 de ripas	$300	169$800
400	Pernas de serra m3	240$000	1:960$000
20.832	M3 de pranchões	240$000	4:999$680
100.000	Parallelepipedos por 1.000.	300$000	30:000$000
1.527,89	Guias (meios fios)	—	19:321$350
39	Lajões	8$000	312$000
			444:214$620

O quadro demonstrativo seguinte vos mostrará as despesas effectuadas de Julho e Dezembro de 1924, pelos "Serviços de Melhoramentos de Victoria", com as obras novas.

Natureza ou local as obras	Serviços concluidos	Em andamento
Cáes Marechal Hermes	45:457$912	
Escadaria Maria Ortiz	69:928$038	
Córte da casa J. Braga	29:234$597	
Idem, de Vlademiro da Silveira	11:785$300	
Idem, do Coronel Antonio P. Aleixo	34:347$995	
Deposito de inflammaveis	18:300$000	
Rua 9 de Janeiro	36:522$250	
Avenida Capichaba		164:971$682
Casa Florencio V. Aguiar		47:846$739
Pharmacia Central		7:676$762
Hotel d'Europe		22:081$628
Casa José Neffa		12:000$000
Casa Manoel Guimarães		8:000$000
Casa Flôr de Maio		10:520$000
Ladeira de S. Francisco		33:613$442
Enrocamento		54:701$921
Ladeira de Palacio		44:805$346
Casas para funccionarios		300:360$000
Mercado novo		18:305$739
Construcção do almoxarifado		20:505$950
Penitenciaria		13:081$800
Barracões		12:973$800
Olaria		3:356$700
Garage		12:980$946
Estrada da Praia Comprida		172:909$250
Estrada de Santo Antonio		90:022$020
Estrada de Fradinhos		22:193$495
Estrada de Jucutuquara		138:275$988
Diversos boeiros		165:557$699
Totaes parciaes	245:576$092	1.376:740$908

RESUMO

Total dos serviços concluidos	245:576$092
Total dos serviços em andamento	1.376:740$908
	1.622:317$000
Material em stock, conforme quadro anterior	444:214$620
	2.066:531$620

Apresento-vos, ainda, o orçamento provavel para a construcção das obras em andamento dos "Serviços de Melhoramentos de Victoria".

Drenagem	412:500$000	
Conclusão da Avenida	510:000$000	
Alargamento da Avenida	878:000$000	
Arborização da Avenida	13:000$000	
Construcção de predios	3.392:000$000	
Estradas	980:000$000	
Abertura de ruas	1.075:000$000	
Calçamentos	1.888:100$000	
Serviços de córtes de casas	400:000$000	9.548:600$000
Administração e imprevistos 15 °|°		1.432:290$000
		10.980:890$000

Sejam 11.000:000$ em numeros redondos.

Deste orçamento uma boa parte representa emprego reproductivo do dinheiro publico na construcção de mercados e de casas para funccionarios e operarios.

CONTRATOS DIVERSOS

Além dos contratos de arrendamento já referidos, varios outros foram lavrados, especialmente em virtude da autorisação legislativa n. 1.303, de 23 de dezembro de 1921.

O governo passado muito se preoccupou com a exploração da nossa enorme riqueza florestal, pela exportação de madeiras. Votada a lei acima celebrou varios contratos nella baseados. Em geral, para taes contratos é exigida a montagem, como propriedade dos concessionarios, de uma ou mais serrarias, de grande capacidade, e a contribuição para pagamento do fiscal do contrato. Como obrigações onerosas para o contratante. [illegible]

Contrato com o Dr. Domingos Cunha

[illegible]

Contrato com Trajano de Medeiros & C.

[illegible]

Contrato Alberto dos Reis Castro

[illegible] Embora não tenha sido cumprido, como envolva comtudo pequena área, não apresenta os inconvenientes que apontei nos contratos acima mencionados. A obrigação principal do contratante consiste na colonisação.

Contrato José Alves de Araujo e Pedro Xavier de Almeida

Comprehende uma grande área. O Estado se obrigou a construir as obras de arte necessarias á estrada de que elles precisam para extracção de madeiras.

Os contratantes nada fizeram senão a incorporação de uma sociedade anonyma para a exploração. Abandonaram por completo todos os direitos e obrigações e solicitaram largos prazos em prorogação dos que haviam sido estabelecidos.

Findos todos os prazos, pediram-me prorogação que indeferi.

Contrato Dr. João dos Santos Neves

Celebrado desde o governo do senador Bernardino Monteiro, tem tido varias prorogações e como nada tenha sido feito, propuz uma revisão no sentido de fazer-lhe pequenas modificações. Offerece elle a grande vantagem de um importante serviço de transporte fluvial, se fôr executado, e, por isto, penso que merece o apoio do governo.

Contrato Demerval Amaral

Contém algumas obrigações onerosas ao Estado.

Estando, porém, em execução e com a serraria em funccionamento, sou obrigado a respeital-o.

Além desses, ainda varios outros foram assignados, sem que tivessem sido executados. Acho que com facilidade, poderei modifical-os, não sómente evitando a prisão inutil de largas faixas de terras, como determinando a fórma pela qual deverá ser feita a colonisação a que alguns se referem.

Contrato do Banco do Espirito Santo

Banco Pelotense — Já, nos ultimos tempos de governo, o meu antecessor fez um contrato de encampação parcial do Banco do Espirito Santo pelo Pelotense, ficando este com a maioria de acções e dois directores, e, portanto, com a administração do Banco.

São conhecidas as condições desse contrato, que deve produzir e tem produzido os melhores resultados. Embora ficasse o Estado com a responsabilidade de boa ou má liquidação do activo do Banco do Espirito Santo, na data da encampação, tem o contrato produzido os melhores resultados. Tenho procurado desembaraçar o Banco de tudo que era improprio ao seu ramo de negocio. São, hoje, muito prosperas as condições do Banco, que conservou, por contrato, a primitiva denominação de Banco do Espirito Santo.

Companhia Territorial

Possuia o Banco do Espirito Santo uma extensa área de terras adquirida da Société Minière et Forestière e da qual obtivera tambem a serraria de Barbados.

Antes de ser encampado o Banco, como pertencessem essas terras, em grande parte, ao Estado, o governo organisou a sociedade anonyma «Companhia Territorial» cujo maior capital era constituido por essas terras, ficando o Estado como principal accionista.

Quando assumi o governo, essa empresa devida ao Banco do Espirito Santo, já então ligado ao Pelotense, uma promissoria de 527:000$, com responsabilidade do Estado, vencida em abril. Está ainda obrigada ao compromisso de mais réis 813:000$000, a pagar em promissorias de vencimento a vencer, montando, pois, em 1.340:000$000 os encargos.

A empresa não possuia senão terras, que precisava vender e justamente a parte vendavel, situada ao longo da margem esquerda do rio Doce, numa extensão approximada de 42 kms., por uma largura de 15, estava presa a um contrato de exploração de madeira, anteriormente feito pelo Banco, com a firma Chagas, Lino & C.

Promovi a rescisão do contrato, para libertar as terras, modificar o contrato de arrendamento da serraria de Barbados, tendo sido preciso compral-a ao Banco do Espirito Santo. Indemnisei esse estabelecimento de credito dos prejuizos resultantes da exigencia da firma Chagas, Lino & C., para a rescisão. Taes transacções acarretaram as seguintes despezas:

Pagamento de prejuizos	527:000$000
Pagamento de augmento da serraria	75:000$000
Prejuizos de arrendamentos não pagos	42:165$450
Compra da serraria pelo preço do inventario	457:000$000
	1.102:165$450

Addicionada essa importancia á de 813:000$000, em promissoria a vencimento futuro, ficou a cargo da Companhia Territorial a somma de 1.955:165$450. [illegible]

CARTA GEOGRAPHICA E GEOLOGICA DO ESTADO

[illegible]

SERVIÇOS DE AGUA E ESGOTOS DA CAPITAL

[illegible]

Serviço de esgotos

[illegible]

CAPTAÇÃO DO CORREGO CAPICHABA COM UMA CAIXA E REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Material	2:885$370	
Mão de obra	1:174$075	4:059$585

MODIFICAÇÃO DO TRAÇADO DA LINHA ADDUCTIVA E NOVA TRAVESSIA SUBMARINA

Transporte	5:205$840	
Material	131:880$800	
Mão de obra	33:520$200	170:606$840

CAPTAÇÃO E CANALIZAÇÃO DO FRADINHO

A ponte feita, ainda não concluida por se estar fazendo a barragem, custou:

Material	55:046$200	
Mão de obra	4:185$100	
Imprevistos	150$000	59:380$300

SERVIÇO DE AGUA DA RUA GAMA ROSA

Material	6:664$500	
Mão de obra	1:001$300	7:665$800

IDEM DA RUA COUTINHO MASCARENHAS

Material	4:413$300	
Mão de obra	627$500	5:040$800

PROLONGAMENTO DA REDE DE AGUA E ESGOTOS

Cáes de São Francisco	2:848$300
Rua Nova da Varzea	1:594$000
Morro do Bom Retiro	940$900
Rua 15 de Novembro (Villa Velha)	830$600
Argolas e Paul	4:767$400
Avenida da Liberdade	1:335$000
Maxambomba (Villa Velha)	1:256$400
Santo Antonio e rua Professor Balthazar	1:320$000

ESGOTOS

Reformas	1:452$100

REDES NOVAS

Cáes de São Francisco	2:861$000
Rua Nova da Varzea	249$550
Morro do Bom Retiro	4:276$300
Avenida da Liberdade (só mão de obra)	105$850
Conserva de agua e esgotos	57:373$800
Administração e despezas geraes	30:703$200
Stock existente no almoxarifado	214:381$090

A execução completa dos serviços, taes como julgo necessaria, poderá ficar concluida em tres annos e exigirá, approximadamente, o dispendio de 2.490:900$000, abaixo discriminado, conforme orçamento e apreciação do relatorio do Secretario da Agricultura.

ORÇAMENTO PROVAVEL PARA REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AGUA E ESGOTOS DE VICTORIA.

AGUA

Modificação do traçado da linha adductora, incluindo material necessario	350:000$000
Revisão da rêde de distribuição, com derivações e registros, nas ruas a calçar, numa extensão de 2 kms., a 15$000 o metro	30:000$000
Substituição das rêdes actualmente existentes para Santo Antonio e Praia Comprida — 7 kms. a 25$000 o metro	175:000$000
Novas rêdes nas ruas em construcção e a construir com cerca de 2 kms., com registros, ramaes, derivações, tomadas de agua para incendio, etc., a 22$000 o metro	44:000$000
Séde de distribuição na Avenida Capichaba	90:000$000
Rêde de distribuição em Jucutuquara	50:000$000
Reservatorio de Jucutuquara	32:000$000
Reservatorio em Cariacica e Praia Comprida	50:000$000

ESGOTOS

Revisão de rêde nas ruas a calçar, 2 kms. a 10$000 o metro	20:000$000
Rêde da Avenida Capichaba, com derivações, tanques, poços, etc., até á praça 8 de Setembro	25:000$000
Rêde de esgotos de Jucutuquara, sem a linha de recalque para lançamento no mar, com as derivações, tanques, poços, fluxives, etc.	50:000$000
Rêde de esgotos das ruas em construcção e a construir, 2 kms., a 15$000 o metro	30:000$000
Reforma das estações elevatorias, augmentando o numero de bombas, revisão do collector geral entre as duas bombas, emissario até o Forte de São João, para lançamento dos esgotos, approximadamente	120:000$000

AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO DE AGUA

Desapropriações em Cariacica para augmento do manancial	300:000$000
Nova linha adductora assentada com 18 kms.	800:000$000
Eventuaes e administração — 15 °|°	324:900$000
Total	2.490:900$000

Calculo que, durante os 3 annos necessarios para a terminação dos trabalhos, a repartição arrecadará cerca de 200:000$000, por anno ou sejam 600:000$000 liquidos.

Não estão computadas aqui as provaveis despesas de conservação, que podem, entretanto, ser custeadas pela propria renda proveniente de installações particulares, etc., que não se acham incluidas na cifra dos 200:000$000 citados.

Dahi resulta que o governo terá a dispender, apenas, 1.890:900$000 ou sejam 1.900:000$000 em numero redondo, para a remodelação essencial dos nossos serviços de agua e esgotos e respectiva ampliação.

Directoria de Agricultura, Terras e Colonisação

Esta secção não tinha organisação regular, senão para o serviço de mediação e venda de terras, que vai sendo executado de accordo com os regulamentos já existentes. Nada havia quanto aos demais serviços propriamente de ensinamento agricola, emprego de machinas agricolas, defesa contra pragas, serviços de pecuaria. Em 1908, sob a administração do Dr. Jeronymo Monteiro, [illegible]

[illegible] referido decreto 6.317, de 29 de Dezembro a tomar as medidas preventivas necessarias no sentido de, quanto ao café, evitar que se propague o estephanoderes coffeeae já apparecido nas lavouras de São Paulo.

Dada a importancia destruidora daquelle insecto e a ameaça que elle constitue para a lavoura cafeeira, logo que surgiram as primeiras noticias do seu apparecimento em S. Paulo, procurei, por intermedio do prestante Deputado Geraldo Vianna, estudar as medidas a serem tomadas para o nosso Estado, encontrando a maior solicitude por parte do Sr. Ministro da Agricultura. Depois de entendimentos com os governos dos Estados limitrophes, foram estabelecidas medidas defensivas para o nosso caso, porque, pelas investigações cuidadosamente feitas, não existe no Estado aquella praga destruidora dos fructos do café.

Para esses estudos e investigações, tivemos a gradiosa visita do Dr. Costa Lima, um dos raros entomologistas brasileiros, que vem orientando com firmeza, a boa solução do importante problema. Verificado, como foi, que serão sufficientes de nossa parte as providencias defensivas para impedir a entrada do mal, tenho esperança de que não seremos por elle attingidos. A Secretaria da Agricultura tem agido neste assumpto com o maior presteza e solicitude.

Para a cultura do algodão teve especialmente voltadas as suas vistas o ultimo governo, procurando incremental-a em varios contratos que celebrou. No ultimo, assignado com os Srs. Brandão & C. o Estado se obrigará a dar determinada area de terras e a fazer uma estrada de rodagem. Estudado o caso e examinado o custo do serviço, achei preferivel comprar a fazenda de Aracatiba, que, preenchendo as condições do contrato e representando bem o valor de sua compra, dispensava a estrada promettida. Custou ella 60:000$000, tendo maior extensão de terras do que o contrato exigia, podendo, pois, ser em parte aproveitada para outro fim.

Para o cultivo do algodão, como para o de plantas é de muita importancia a especie e qualidade das sementes. A creação dos campos de experimentação poderá bem orientar essa escolha e facilitar a producção de sementes, por conta dos serviços da Secretaria, desde que haja a dotação de verba necessaria. Isso poderá permittir a producção de sementes para distribuição gratuita aos agricultores, sem representar para o erario publico exaggerado sacrificio, como acontece com a importação da semente de outros Estados, que é por nós feita actualmente.

Adeante encontrareis a discriminação correspondente á verba que necessito para serviços agricolas no exercicio de 1925-1926:

Compra e conservação de material .	50:000$000
Acquisição de plantas e sementes . .	100:000$000
Diarias e ajudas de custo	50:000$000
Custeio da fazenda Maruhype	30:000$000
Serviço agricola, campos de demonstração, etc .	60:000$000
Premios agricolas .	30:000$000
Conservação de jardins	7:000$000
Somma	327:000$000

PECUARIA

Não tendo o Estado zona pastoril, os nossos governos não se preoccuparam muito com o assumpto.

Creado o cargo de veterinario, para o seu preenchimento cedeu o Sr. ministro da Agricultura os serviços de um dos seus competentes profissionaes, cuja chegada aguardo para tratar dos serviços relativos ao melhoramento dos nossos rebanhos pela selecção de reproductores.

A Secretaria da Agricultura vai-se apparelhando de sementes de forragem para tratar dessa fonte de producção, com mais acerto e interesse.

Pelos dados da mensagem do Dr. Bernardino Monteiro, em 1918, a creação de bovinos, existentes no Estado, attingia a 170.000 cabeças. Merece a attenção do governo para o fim de ser melhorada.

Além dos 100:000$000 para o funccionamento da fazenda de Goytacazes julgo conveniente o credito de mais 327:000$000 para os servi-

cos de agricultura, e pecuaria do Estado.

SECÇÃO DE TERRAS E COLONISAÇÃO

O serviço de terras está, por ora, seguindo o regulamento [illegible].

COLONISAÇÃO

Com quasi um terço de suas terras em mattas, não tem, entretanto, o Estado uma corrente onde localisar immigrantes. Faltam-lhe vias de transportes e não se acha apparelhado com hospedaria nesta Capital e mais accessorios indispensaveis. [illegible]

[illegible]

Semente deste modo poderá ser [illegible] o problema de nosso povoamento.

[illegible]

Para a execução desse importante problema, mister se faz uma hospedaria para os colonos. Solicitei, para este fim, opportunamente, o concurso do Governo Federal.

Durante o governo passado, foi cedido ao governo da União terreno em São Matheus para a formação do nucleo Santos Néves. [illegible]

Verei, a seguir, o orçamento previo para a fundação de um nucleo e introducção de cem familias:

Demarcação de 100 lotes de 25 hectares, a 125$000	12:500$000
Construcção de 100 casas ruraes, a 1:800$000	180:000$000
Alimentação de 100 familias durante seis mezes, a razão de 150$000 por familia, num mez	90:000$000
Stock de machinismos e ferramentas para a venda em prestações, á razão de 500$000 por familia	50:000$000
Alimentação com viagem e transporte de estrada de ferro [illegible] para a séde do nucleo, admittindo familias de sete pessoas e á razão de 140$000	14:000$000
Construcção de 10 kms. de estrada para o centro	120:000$000
Construcções na séde para administração, etc.	110:000$000
Administração do nucleo e serviço medico durante dois annos	50:000$000
Eventuaes e despezas imprevistas	13:500$000
Somma	640:000$000

Essas despezas poderão ser divididas para dous exercicios ou empregadas em um só exercicio, com a fundação de dous nucleos, introduzindo-se no primeiro anno, apenas, 50 familias, em cada um.

MUNICIPIO DE VICTORIA

Embora o contrato firmado entre a Prefeitura da Capital e o Governo do Estado [illegible]

A mortalidade de Victoria tem baixado, como verificareis do diagramma organizado na Directoria de Hygiene do Estado [illegible]

[illegible]

CIDADE ALTA

Numero total de predios	300
Não isolados do solo	292
Com porões anti-hygienicos	20
Com alcovas (quartos sem janellas)	228
Sem privadas ou tendo anti-hygienicas	60
Sem caixa d'agua	127
Condemnaveis	223
Porcentagem destes sobre o total	74.3 %

BAIRRO COMMERCIAL

Numero total de predios	329
Não isolados do solo	49
Com porões anti-hygienicos	95
Com alcovas	62
Sem privadas ou tendo anti-hygienicas	201
Sem caixa d'agua	95
Condemnaveis	[illegible]
Porcentagem destes sobre o total	29 %

DE GAMA ROSA A CAPICHABA

Numero total de predios	473
Não isolados do solo	425
Com porões anti-hygienicos	136
Com alcovas	77
Com pôço de terra	73
Sem privadas ou tendo anti-hygienicas	178
Sem caixa d'agua	159
Numero de condemnaveis	161
Porcentagem destes sobre o total	29 %

BAIRRO MOSCOSO

Numero total de predios	317
Não isolados do solo	312
Com porões anti-hygienicos	[illegible]
Com alcovas	31
Com pôço de terra	11
Sem privadas ou tendo anti-hygienicas	24
Sem caixa d'agua	164
Numero de casas condemnaveis	53
Porcentagem destes sobre o total	17 %

VILLA RUBIM

Numero total de predios	479
Não isolados do solo	460
Com porões anti-hygienicos	22
Com alcovas	57
Com pôço de terra	308
Sem privadas ou tendo anti-hygienicas	392
Sem caixa d'agua	417
Numero de condemnaveis	393
Porcentagem destes sobre o total	82 %

TOTAL GERAL

Numero total de predios	1.898
Prejudicados por falta de protecção contra a humidade	1.393
Prejudicados por defeito de arejamento e insolação	463
Carentes dos esgotos	464
Sem esgotos ou tendo anti-hygienicos	724
Condemnaveis	880
Porcentagem sobre o total	46 %

CONCLUSÃO

Os informes, nesta, realmente fornecidos, vos habilitarão a julgar, com segurança, da orientação que venho imprimindo aos negocios publicos.

[illegible]

Victoria, 4 de Maio de 1925.

FLORENTINO AVIDOS.

PORQUE SABIA NADAR...

FOI IMPRUDENTE E MORREU AFOGADO

Porque fosse hontem dia feriado, dia de folga, o operario fundidor Manoel Ignacio da Silva, de 22 annos de idade, solteiro, morador á rua Maria Antonietta, em Bento Ribeiro, convidou os seus amigos e visinhos Eugenio Antonio e Oscar Sant'Anna, para tomar banho no poço de Murta Angu. [illegible]

[illegible]

FOI VICTIMA DE UMA QUE'DA

E teve os soccorros da Assistencia

Foi victima de uma queda, hontem, o menor Osmar, de 4 annos de idade, filho de Euripedes Tavares e morador á rua Sayão n. 6. [illegible]

[illegible]

SPORTS

Os jogos de hontem

[illegible]

O preparo dos quadros adversarios fôra cuidadosamente feito, e apesar de um dos dois gremios se achar em superioridade de pontos sobre seu rival, tudo reunia de melhor para o encontro official de hontem.

O team principal do gremio campeão de mar e terra, não actuou como ha tres dias passados, contra o Bangu'. Falhou, e falhou bastante, pois á ultima hora, não teve a cooperação do seu center-half Eurico, que foi jogar no seu antigo club, sem prevenir ninguem.

Essa falta foi preenchida soffrivelmente por Sydnei, o veterano footballer, a despeito de todo o seu esforço em supprir bem, essa falta.

Algumas vezes, os seus elementos agiam nervosamente, como que estupefactos pela resistencia dos seus adversarios.

Somente no final do ultimo tempo, é que firmaram melhor o seu jogo, ahi, já mais acostumados a remediar as falhas sensiveis do centro medio.

O quadro do São Christovão, agiu em conjuncto, muito melhor do que o seu antagonista, e no segundo tempo conseguiu manter um leve dominio sobre este, pondo em cheque, a sua defesa final.

Teve, no emtanto, dois golpes de sorte, mas tambem fez perigar o reducto final rubro-negro.

O match foi bem disputado, e as honras de vencedor, foram alcançadas pelo Flamengo, pela quarta vez no presente campeonato, como tambem podiam pertencer ao gremio visitante se a sua linha dianteira, atirasse mais a goal.

A PROVA PRELIMINAR

O jogo secundario, foi tambem lindamente disputado, cabendo a victoria ao rubro negro, pelo score de 5x3, estando os teams disputantes, com a seguinte ordem:

Flamengo: [illegible]

Ismael, Segreto e Vital; Herminio, Roberto e Moura; Allemão, Chagas, Aché, Benvenuto e Angenor.

S. Christovão:

Paulino; Mendonça e Vianna; Dudu', Vinhães e Capanema; Lauro, Doca, Abilio, Tico Tico e Marino.

Os goales foram conquistados dois por Roberto, um por Aché, Benvenuto e Aché, os do Flamengo; e os do vencido, Doca, 2 e Tito Tico.

O MATCH PRINCIPAL

Para este jogo, entraram em campo os seguintes quadros:

S. Christovão	Flamengo
Waldemar	Batalha
Povoa	Penaforte
J. Luiz	Helcio
Oswaldo	Japonez
Vicente	Sydnei
Theophilo	Borba
Bahianinho	Newton
Oswaldo	Candiota
Vicente	Nônô
Pinto	Vadinho
Herman	Moderato

Depois de alguns minutos de jogo, Vicente, alcançou as rêdes flamengas, de um passe de Hermann.

O Flamengo, reagindo, conseguiu, depois de obter tres corners a seguir, o seu primeiro goal, por intermedio de Candiota.

Assim sem superioridade de score, terminou o primeiro tempo.

A's 4,25 sahiu o São Christovão que entrou a assediar as barras do Flamengo, até que, Oswaldo, depois de receber um bom passe de Nesi, fechou sobre o posto de Batalha, vasando-o pela ultima vez.

O Flamengo, procurando reagir, conseguiu que Povoa, fizesse um hands junto á area de penalidade, que, batido por Newton, muito bem se aproveitou Vadinho, para marcar o goal de empate.

Sobre a validade deste ponto, os visitantes reclamaram do juiz, que não os attendeu.

Com a igualdade de condições, cresceu o enthusiasmo dos quadros disputantes, que tudo faziam para alcançar o ponto de victoria.

E essa honra coube aos locaes. Newton, correndo pela extrema fechou sobre o posto de Waldemar, dirigindo-lhe forte shoot, que Nônô, em formidavel entrada, converteu no 3° ponto do seu club, feito esse que arrancou delirantes applausos ao povo.

E mais tres minutos, o juiz deu por finda a excellente partida com este resultado:

Flamengo. . . . . 3 goals
S. Christovão. . . . 2 "

O JUIZ

Raramente fazemos uma apreciação sobre a actuação dos juizes, pois conhecendo bem quanto é espinhosa essa missão, nem sempre as chronicas que se fazem, são justas.

Porém, não nos podemos furtar de falar sobre o sportman que dirigiu o jogo dos 1°° teams Flamengo x S. Christovão, Sr. Alberto Athayde.

S. S. não serve para dirigir encontros de responsabilidade, pois é muito falho nas suas marcações de diversas faltas, pela sua má collocação em campo e máo golpe de vista.

A despeito da imparcialidade que pretendeu imprimir ao jogo, S. S. andou hontem ás tontas, chegando até a desviar a sua attenção ao match para discutir com os jogadores.

E' máo observador, o que acarreta muitas reclamações, e se não fosse as energicas providencias tomadas pela directoria do club local, teriamos hoje que lamentar scenas bem desagradaveis.

Assim, é melhor prevenir.

Botafogo x Brasil

No campo da rua General Severiano, teve logar, o encontro dos quadros principaes e secundarios dos gremios acima, que teve a presencial-o regular numero de espectadores.

A luta principal, terminou quando o epilogo tinha o resultado de 8 goals favoraveis ao Botafogo F. C. e 4 ao grupo visitante, que muito fez para fazer aos seus leaes adversarios.

Melhor diz a descripção do jogo, em que foram obtidos 12 goals em 90 minutos.

COMO CORREU O MATCH

Sob as ordens do Sr. Manoel Moreira Dias, do Vasco, ás 3,47 é dada a sahida pelo Brasil, que perde a bola para a linha de half contraria. O Botafogo faz um ataque, que arrematado por Jolibel, fazendo Spindola a primeira defesa. O Brasil ataca pela esquerda e joga a bola fóra. Spindola sahiu seu posto, aparando poderoso kick de Leite, a pouca distancia do goal. Spindola é chamado mais uma vez a intervir [illegible] Néco [illegible] goal e [illegible] bola [illegible] minutos [illegible]

[illegible]

ta a bola, o centro do campo e della se apodera a linha do Brasil para leval-a até o goal contrario, onde Fragoso arremata para fóra. Registra-se bom ataque do Botafogo, tendo Jolibel de duas jardas de um passe de Claudionor da linha do goal, conseguido com bom shoot o 4° goal do Botafogo, terminando logo depois o primeiro tempo, com este resultado:

Botafogo — 4 goals.
Brasil — 2 goals.

Começa o segundo half-time com avanços de ambos os teams, até que Fragoso escapa e Almir sahe do goal para interceptal-o, o que não consegue, pois aquelle desvia a bola e esta entra mansamente na cidadella de Almir. Estava feito o 3° goal do Brasil. Os botafoguenses procuram augmentar a contagem para garantir a victoria e Leite, após alguns minutos de trabalho avança pela extrema e quando ia perder a bola, Néco veio por trás e arremessa formidavel kick na bola, que entra pelo lado esquerdo do goal de Spindola. Ainda Néco de longe com poderoso shoot alto, consegue o 6° goal botafoguense.

O Brasil organisa um ataque, que termina com uma defesa de Almir.

Aos 15 minutos do segundo tempo, Alfinzinho machuca-se. Ha varias avançadas do Botafogo e outras do Brasil, porém, mais perigosas devido aos cochilos da defesa botafoguense. O Botafogo mantém um cerrado ataque que, depois de corner de Spindola ao defender um shoot de Claudionor. Neste interim, Allemão II aproveita um passe da esquerda e calmamente marca o setimo goal para o Botafogo. A defesa do Brasil tonteia diante da superioridade dos locaes. Registra-se uma scrimage na porta do goal do Brasil, que termina com penalty. Este é batido por Néco, que marca o oitavo goal do Botafogo. O Botafogo domina a situação e consegue um goal por intermedio de Allemão II, que é justamente annullado por se achar esse player em off-side. A linha do Brasil escapa e Fragoso marca o quarto goal do Brasil. Transcorre mais um minuto e termina o jogo com este resultado:

Botafogo. 8
Brasil. 4

A partida preliminar, foi vencida, tambem, pelo Botafogo, por 5 goals contra 2.

SERIE B

Villa Isabel x Carioca

No estadinho do America, teve logar hontem o encontro dos teams do Villa Isabel F. C. e do Carioca F. C., dois veteranos adversarios, que, em disputa do torneio da serie B da Amea, se defrontavam novamente.

O jogo preliminar foi vencido pelo gremio do bairro que lhe empresta o nome por 3 x 0.

Na luta principal, o jogo assumiu magnifico aspecto, pela disputa da victoria. Já vencia o Carioca por um goal a zero, de um shoot de Minto, quando, ao faltarem 14 minutos para o final da partida, o Villa Isabel conseguiu marcar os seus tres pontos, que lhe garantiram a victoria por shoots seguidos de Zico, Cyro e Gradim.

INDEPENDENCIA X MACKENZIE

Este encontro foi realisado no campo da rua José do Patrocinio.

A luta preliminar teve como vencedora a equipe local, por 3x1, facto tambem repetido no match principal, em que o Mackenzie, que se apresentou muito mais fraco do que nos annos anteriores, foi vencido por 4 goals a zero.

NA LIGA

Bomsuccesso x S. Paulo-Rio

No campo da rua Jockey-Club mediram-se os dois clubs acima, em pelejas cujos resultados foram:

Segundos teams — Bomsuccesso, 2 goals; S. Paulo-Rio, 1 goal.

Primeiros teams — Bomsuccesso, 4 goals; S. Paulo-Rio, 3 goals.

FLUMINENSE F. C.

Chá-dansante

De accordo com os estatutos, a primeira reunião official do mez de maio constou da "Tarde Brasileira". A segunda dar-se-á com um chá-dansante, das 5 ás 8 horas, a 21 de maio, quinta-feira, dia santificado. Tocará a "jazz-band" Sul-Americana, de Romeu Silva.

ROWING

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

A secretaria do Club de Natação e Regatas forneceu-nos as seguintes notas:

Regata intima — O Club de Natação e Regatas, procurando homenagear a imprensa carioca que, como sempre, vem prestando o seu valiosissimo concurso na propaganda do sport nautico, fez realisar na praia do Flamengo, no domingo passado a sua regata intima constante de 13 pareos, sendo que cada pareo tinha a denominação de um jornal conforme o programma publicado com o resultado geral. Os homenageados, que se fizeram representar, proporcionaram ao Natação a mais grata satisfação quer com a presença quer com as palavras que enalteceram o valor do rowing carioca em orações brilhantes nos brindes que foram trocados no buffet da garage do flamengo. A festa foi encerrada com a entrega de duas lindas taças, sendo uma do "Jornal do Commercio" e outra do "O Malho" e cinco canetas tinteiro de ouro offerecidas pela Associação de Chronistas Desportivos.

O presidente do Conselho Deliberativo — No dia 9 do corrente o Conselho Deliberativo reuniu-se para eleger o seu novo presidente para o mandato administrativo 1925-27, tendo sido eleito por unanimidade de votos o Sr. Lamartine Pinheiro Alves. Ao terminar a reunião, usou da palavra o secretario geral, que salientou a personalidade do Sr. Lamartine, frisando o seu passado honroso no Natação.

A enfermidade do presidente do Natação — Acha-se internado desde o dia 9 do corrente, na casa de saude Dr. Pedro Ernesto, o Dr. Octavio Ferreira de Mello, prestimoso presidente do Natação, no domingo soffreu melindrosissima intervenção cirurgica em consequencia do seu estado de saude. S. S., que se acha cercado do conforto de sua exma. esposa, tem sido muito visitado. Segundo opinião dos seus medicos assistentes, o seu estado actual é animador.

RIO MOTO-CLUB

Assembléa geral

O presidente do Rio Moto-Club convida todos os socios quites para a assembléa geral ordinaria (2ª convocação) a realisar-se em 15 de maio corrente, ás 8 horas da noite, na séde social.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM NO DERBY CLUB

"Mimi Ali", creação do Dr. Geraldo Rocha, levantou o "G. P. 13 de Maio", derrotando o até então invicto "Engeitado"

Com boa concorrencia realisou-se hontem, a quarta corrida do Prado do Itamaraty.

Ao programma serviu de base o «G. P. 13 de Maio» de que sahiu vencedora, de ponta a ponta e brilhantemente, a valente Mimi-Ali, propriedade do Sr. Paulo Rosa e creação do estimado turfman Sr. Dr. Geraldo Rocha, que assim vê, mais uma vez brilhar, em uma prova de honra, o producto de seu haras. Foi seu piloto o jockey A. Rosa. Nessa prova, alternando o 2° posto, soffreu sua primeira derrota o até então invicto Engeitado.

O starter esteve em um dos seus bons dias, dando magnificas partidas, que muito contribuiram para que a reunião terminasse ainda com dia claro.

Terminada a disputa do «G. P. 13 de Maio», quando todos commentavam a primeira derrota do nacional Engeitado, deu-se no encilhamento uma scena bem desagradavel, que merece o mais serio correctivo.

O estimado turfman Sr. Bento Nunes Machado, socio do Derby e conhecido proprietario, suppondo que tivesse sido A. Feijó o piloto de Azul, que correu grande parte do percurso ao lado de Engeitado, aliás, com toda a lisura, achava que tivesse sido isso um mal e que a carreira tinha sido irregular, por não ter tambem disputado o cavallo Fragoso. Nessa occasião, A. Feijó, embora faltando com o respeito devido ao publico e á directoria, aggrediu aquelle turfman, que reagiu á altura da aggressão.

Não nos admira o facto, porquanto já vimos A. Feijó, mesmo a cavallo, no final de um pareo, sahir em perseguição de um seu collega, pelo encilhamento a dentro.

Suspenso, foi depois perdoado, de maneira que, como já o fizemos [illegible] ante-hontem, esses perdões animam á reincidencia. Agora, foi um proprietario a victima, e, nesse crescendo, não sabemos quaes serão os futuros aggredidos.

Está com a palavra a directoria, para dizer sobre o caso.

Foi o seguinte o resultado geral da corrida:

1° pareo — Premio «6 de Março» — 1.700 metros — 3:000$000 e 600$000.

Diamantina, cast. 6 annos, Paraná, Smoking e [illegible], do coronel Olegario Ortiz, jockey Claudio Ferreira, 53 kilos . . . 1°
Tribuna, jockey A. [illegible], 52 kilos . . . 2°
Aeroplano, jockey Eduardo Junior, 50 kilos . . . 3°
Não correram Revanche e Bahia.
Tempo 101 2/5.
Poules: 1° logar de Diamantina, 18$000 e dupla com Tribuna, 17$900.
Movimento do pareo, 4:920$000.
Ganho, facil, por tres corpos; o 3° em igual distancia do 2°.
Entraineur do vencedor: Eulogio Morgado.
Creador: Angelo Piotto & Irmão.

A sahida foi um pouco demorada devido á insubordinação do piloto de [illegible] bom momento. Diamantina assumiu o commando [illegible] o percurso, vencendo por tres corpos.
Aeroplano perseguiu a [illegible] onde foi substituido por Tribuna, que não perdeu o 2° posto, deixando Aeroplano a tres corpos.

2° pareo — «Supplementar» — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

Trovoada, z., 3 annos, Irlanda, por Melleray e Alceu, do Sr. J. Bessa de Carvalho, jockey Dinarte Vaz, 54 kilos . . . 1°
Resoluta, jockey A. Rosa, 52 kilos . . . 2°
Porto Alegre, jockey R. Cruz, 52 kilos . . . 3°
Adversario, jockey D. Lopez, 54 kilos . . . 0
Majol, jockey W. Lima, 52 kilos . . . 0
Pillete, jockey Ch. Houghton, 52 kilos . . . 0
Lanius, jockey F. Andrade, 51 kilos . . . 0
No correu Mary.
Tempo, 100 2/5".
Poules: 1° logar de Trovoada, 25$500, e dupla com Resoluta, réis 29$800.
Placés: do 1°, 14$800, e do 2°, 15$800.
Movimento do pareo, 15:440$000.
Ganho com esforço por um corpo; o 3° a tres corpos do 2°.
Entraineur do vencedor, Octaviano Coutinho.
Importador, Henrique Joppert.

Boa sahida, menos para Lanius, que, insubordinado, partiu um tanque, prejudicado. Resoluta passou logo por Adversario, que apparecia na frente, e assim correu até a recta final, tendo junta portanto com Lanius, desde a recta opposta até a do rio. Trovoada, que corria em 4°, passou rapidamente [illegible] recta do rio, e, feita a curva final, atacou Resoluta e passou para a frente, não sem lhe ter cortado a luz. Porto Alegre, em energica chegada, alcançou o 3° posto e os demais na ordem acima.

3° pareo — Premio «Velocidade» — 1.609 metros — 3:000$000 e 600$000.

Fidelidade, al., 4 annos, França, por Chouberski e Fidelia, do Sr. Linneu Paula Machado, jockey D. Lopez, 53 kilos . . 1°
Regateira, jockey P. Zabala, 52 kilos . . . 2°
Olão, jockey W. Lima, 52 kilos 3°
Divino, jockey Ch. Hougton, 52 kilos . . . 0
Querol, jockey R. Araujo, 51 kilos . . . 0
Schimmy, jockey Biernazcky, 50 kilos . . . 0
Tempo, 108".
Poules: 1° logar de Fidelidade, 22$600, e dupla com Regateira, réis 25$200.
Placés: do 1°, 14$600, e do 2°, 17$900.
Movimento do pareo, 21:966$000.
Ganho, facil, por dois corpos; o 3° a um corpo do 2°.
Entraineur do vencedor, Aggeo de Souza.
Importador, Linneu P. Machado.

A sahida foi um pouco demorada pela insubordinação de Divino e Regateira. Levantada a fita em occasião regular, Regateira se destacou logo e correu na frente até a recta final, onde foi dominada por Fidelidade, que, tendo se collocado em 2° antes da primeira curva, venceu facilmente por dois corpos. Olão, bem corrido, obteve bom 3°, a um corpo do 2°.
Os demais, na ordem acima.

4° pareo — Premio «Derby Nacional» — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000.

Pimenta, cast., 3 annos, Paraná, por Smoking e Alda, do Sr. Francisco Barroso, jockey Carmelo Fernandez, 52 kilos 1°
Barbara, jockey A. Rosa, 50 kilos . . . 2°
Parisina, jockey D. Lopez, 52 kilos . . . 3°
Bravo, jockey A. Feijó, 52 kilos 0
Não correu Barão.
Tempo, 107".
Poules: 1° logar de Pimenta, 16$:, e dupla com Barbara, 25$800.
Placés: do 1°, 11$200, e do 2°, 12$4000.
Movimento do pareo, 27:876$000.
Ganho, facil, por um corpo; o 3° a varios corpos do 2°.
Entraineur do vencedor, Francisco Barroso.
Criador, Carlos Dietzsch.

Levantada a fita rapidamente e em optima occasião, Pimenta tomou a frente e, de ponta a ponta, fez todo o percurso, ganhando facilmente, por um corpo. Barbara, corrida de alcance, fez excellente entrada, e, em valente chegada, veio formar a dupla, ficando a um corpo da vencedora. Parisina, que perseguiu a vencedora em todo o percurso, foi 3°, a varios corpos do 2°. Bravo foi o ultimo.

5° pareo — Premio «Progresso» — 1.609 metros — 3:000$ a réis 600$000.

Andromeda, 3 ans. S. Paulo, por Pericles e Meda, do Sr. Lindsay Anderson, jockey D. Vaz, 49 ks. . . . 1°
Rigor, jockey A. Rosa, 51 ks. 2°
Ouvidor, jockey R. Araujo, 49 ks . . . 3°
Obelisco, jockey C. Ferreira, 51 ks. . . . 0
Bisturi, jockey P. Zabala, 51 ks. 0
Tempo 108 1/5.
Poules: 1° logar de Andromeda, 46$200, e dupla com Rigor, 28$900.
Placés: do 1° 14$100 e do 2° 12$000.
Movimento do pareo 35:162$000.
Ganho, com esforço, por meio corpo; o 3° a igual distancia do 2°.
Entraineur do vencedor: Dinarto Vaz.
Creador: Linneu P. Machado.

Boa sahida. Rigor tomou a ponta perseguido, a principio, por Bisturi até a entrada da recta opposta e, dahi em diante, por Andromeda. Na pista final a egua passou rapidamente para a frente e applicou logo um tranco em Rigor, vencendo a carreira por meio corpo, com esforço, ficando demonstrado que não tem feito empenho nas ultimas carreiras em que tem tomado parte.
Ouvidor, em valente entrada, perdeu o 2° por meio corpo. Obelisco foi 4° e Bisturi o ultimo.

6° pareo — Premio «Internacional» — 1.609 metros — 3:000$ a 600$000.

Palmella, 3 ans. Irlanda, por Moura e Lady, do Sr. Avelino Mesquita, jockey A. Rosa, 51 ks. . . . 1°
Cerrito, jockey W. Lima, 52 ks. 2°
Molecote, jockey D. Vaz, 55 ks. 3°
Solidago, jockey J. P. Rossi 52 ks. . . . 0
Não correu Detraqué.
Tempo 108".
Poules: 1° logar de Palmella, 2$$400 e dupla com Cerrito, 24$300.
Placés: do 1° 10$400 e do 2° 10$200.
Movimento do pareo 31:392$000.
Ganho, firme, por meio corpo; o 3° a igual distancia do 2°.
Entraineur do vencedor: José Carvalho.
Importador: Carlos Coutinho.

Boa sahida. Molecote passou logo por Cerrito, que havia despontado e correu na frente até a recta dos 1.000 metros, onde o pilotado de W. Lima tomou a ponta. Na recta do rio, Palmella, que corria em 3° passou rapidamente por Molecote e Cerrito e, uma vez na frente, fez sua a victoria, resistindo bem á atropelada de Cerrito, que formou a dupla, a meio corpo da vencedora e deixando Molecote, em 3° a igual distancia. Solidago correu sempre em ultimo, fazendo, como Cerrito, corrida bem em desacordo com as de domingo passado.

7° pareo — «G. P. 13 de Maio» — 1.800 metros — 7:000$: 1:400$ e 350$000.

Mimi Ali, cast. 3 ans. Rio de Janeiro, Foston e Indiana, do Sr. Paulo Rosa, jockey A. Rosa, 49 ks. . . . 1°
Engeitado, jockey M. Betamor, 57 ks. . . . 2°
Azul, jockey W. Lima, 51 ks. 3°
Fragoso, jockey A. Aarujo, 48 ks. . . . 0
Não correu Vesta.
Tempo 120 1/5.
Poules: 1° logar Mimi Ali, 52$700 e dupla com Engeitado, 35$300.
Placés: do 1° 19$300 e do 2° 11$300.
Movimento do pareo—37:658$000.
Ganho, firme, por um corpo; o 3° a tres corpos do 2°.
Entraineur do vencedor: Claudio Rosa.
Creador: Dr. Geraldo Rocha.

Boa sahida e rapida. Mimi Ali appareceu na frente e, de ponta a ponta, fez todo o percurso, ganhando, firme, por um corpo, sobre Engeitado que, corrido sempre em 2° lutou desesperadamente em toda a recta opposta e a do rio com Azul, que ficou em 3°, a tres corpos. Fragoso sempre em ultimo, longe. E, por essa forma, Engeitado perdeu o titulo de invicto, sendo batido por um lindo producto do haras do apaixonado turfmen Sr. Dr. Geraldo Rocha.

8° pareo — Premio «Itamaraty» — 1.609 metros — 3:000$000 e 600$000.

Murmurio, castanho, 3 annos, R. Argentina, por Crocus e Pretenciosa II, do Sr. H. Cazaban, jockey Pablo Zabala, 52 kilos . . . 1°
Cabaret, jockey A. Feijó, 59 ks. 2°
Mais Um, jockey C. Ferreira, 52 ks. . . . 3°
Moreno, jockey R. Araujo, 50 kilos . . . 0
Não correram: Bragança e Thebas.
Tempo: 10$ 3/5.
Poules: 1° logar de Murmurio e Mais Um, 13$700; dupla com Cabaret, 27$900.
Placés: do 1°, 10$ e do 2°, 10$000.
Movimento do pareo: 23:416$000.
Ganho, com esforço, por cabeça; o 3° a varios corpos do 2°.
Entraineur do vencedor: Manoel de Mello.
Importador: Carlos Coutinho.

Boa sahida. Tomou a ponta Mais Um, seguido de Murmurio. Feita a primeira curva, Moreno passou por Murmurio e foi lutar com Mais Um. Na recta do rio, Cabaret e Murmurio, nessa ordem, se collocaram na cabeça do lote. Nos ultimos metros, Murmurio, magistralmente dirigido por P. Zabala, dominou Cabaret, fazendo sua a victoria, por differença de cabeça. Mais Um foi 3° e Moreno o ultimo.

A carreira de Cabaret foi, aliás, bem melhor do que a que produziu domingo, e que não figurou, apesar da boa vontade que havia.

Movimento geral: 197:[illegible]$000.

DIVERSAS NOTICIAS

O starter do Derby-Club, Sr. Alexandre Fernandez, suspendeu o jockey Claudio Ferreira, por uma corrida, devido á maneira insubordinada por que se portou na sahida do pareo «6 de Março», da corrida de hontem, dirigindo Diamantina.

—— D. Suarez não tomou parte na corrida de hontem, por se achar ligeiramente grippado.

—— Serão abertas hoje, á tarde, as cotações para a corrida de domingo proximo, no prado fluminense.

—— Dizia-se hontem, no prado, que o cavallo Cerrito foi adquirido por D. Arminda Mourão, já tendo corrido por sua conta, tanto que o jockey A. Feijó foi substituido em sua direcção, por W. Lima.

—— Ao apaixonado turfman Sr. Dr. Geraldo Rocha, que se encontra em sua fazenda, não tendo por isso assistido á victoria de Mimi Ali, de sua criação, foram hontem mesmo dirigidas muitas felicitações pelo successo alcançado pela filha de Foxton.

—— A egua Carioca terá domingo a direcção de P. Zabala.

DO BONDE AO SO'LO

Soccorrido pela Assistencia

Ao apear-se de um bonde, hontem, na rua Visconde de Itauna, perdeu o equilibrio e cahiu ao solo, ficando com varios ferimentos na cabeça e no corpo, o vendedor de bilhetes de loterias, Santo Liciliano, de 61 annos de edade, italiano e morador á rua Estacio de Sá n. 27.

Removido para o Posto Central de Assistencia, foi ahi soccorrido, retirando-se depois para a sua casa.

COLHIDO POR UM AUTO

Arthur Portella, de 34 annos, motorista, residente á rua dos Araujos n. 61 foi colhido por um auto na rua São Francisco Xavier, recebendo contusões e escoriações no rosto.

Portella foi soccorrido na Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia. A policia ignora o facto.

GAZETA JURIDICA

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle). 1º andar — Telep. Norte 1336 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40, 3º andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. [illegible] — Telephone Norte 2240.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 34 — 1º andar — Teleph. Nor. [illegible]

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara n. 56 — 2º andar — Tel. Norte 1658.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º andar — Telephone Norte 3143.

Dr. Borja de Almeida — Rua Chile n. 17 — 2º. Tel. C. 4442.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n. 89 (1º andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Raul Valverde Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 63, 1º andar — Tel. Norte 6118.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 1º andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisbôa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar, sala 5 — Telephone Norte 1602.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Emilio Jardim de Resende — Escriptorio, rua Sete de Setembro, 75 — Teleph. N. 2260.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado. Telephones Norte 6274 e 758.

Dr. Eduardo Theiller — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 2104.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 135 — sobrado — Telephone Norte 2377.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4297.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Escriptorio rua do Ouvidor 61 — Tel. Norte 1270 — das 4 ás 5.

Dr. Flavio da Silveira — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º andar — Telephone Norte 2678 — End. telegraphico: Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua dos Ourives n. 85 — Telephone Norte 1202.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 26 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 20 — 2º andar — Telephone Norte 3778.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 84 — 2º andar — Telephone Norte 1363.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1º andar — Tel. Norte 556.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2º andar — Telephone Norte 7266.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1º andar — Teleph. Norte 5836.

Dr. J. M. Mac Dowell da Costa — Rua General Camara 66, 2º andar (Elevador). Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet n. 27 — 1º andar — Teleph. Central 2850.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 42 — 1º andar — Teleph. 7399.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Teleph. Norte 2568.

Dr. M. V. Caimon Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1º andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 187 — Loja — Telephone Central, 1680.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1º andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Nrte 1856.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 105 — Telephone Norte 4072.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2º andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1º andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1º andar — Telephone, Norte 3718.

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

Dado o programma, inteiramente novo, que esta Revista vem desenvolvendo desde Novembro do anno passado, nenhum jurista, seja juiz ou advogado, poderá prescindir da sua leitura. REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Ouvidor, 71. Rio.

AVISOS

JUIZO DA 3ª VARA CIVEL, EM 2 DE MAIO DE 1925

Fallencia de Simões & Silva

AVISO

Aos credores que a assembléa da dita fallencia fica adiada para o dia 14 do corrente, ás 13 horas.

Pelo Escrivão. — João Baptista Rello.

CARTAS E...

Exmo. Sr. redactor da «Gazeta de Noticias».

Nós, fazendeiros do primeiro districto da Barra de S. João, Estado do Rio, vimos pedir a V. Ex. para que advogue junto ao governo do Estado do Rio a nossa causa.

Desejariamos que a estrada de rodagem, no trecho comprehendido entre a estação de California até á fazenda de Iryry fosse melhorada, pois isto viria trazer um surto de progresso a essa localidade, actualmente privada de caminhos transitaveis, sendo dessa maneira completamente nullos os esforços dos moradores locaes em prol do seu desenvolvimento. A imprestabilidade da estrada é tal, que nem mesmo os remedios necessarios ao combate ao impaludismo, podem ser adquiridos com a devida presteza. Ha uns dois annos já pleiteamos este melhoramento mas até agora nada foi feito, embora tivessemos combinado com o engenheiro que lá esteve, fornecermos a madeira que fosse precisa.

Appellamos para a magnanimidade do illustre presidente do Estado, afim de que sejam dadas aos poderes competentes as necessarias ordens para a effectuação desse melhoramento que levará a felicidade a este recanto do Brasil.

Muito lhe agradecemos qualquer acolhimento que possam merecer estas linhas traçadas com o unico intuito de evitarmos o aniquilamento do nosso trabalho a favor do paiz. — Os moradores locaes.

UM CRIME COVARDE

SEM MOTIVO, UM SOLDADO MATOU UM TRABALHADOR

No Realengo

Mais um crime nos suburbios! Nesses ultimos dias o cadastro policial se tem enriquecido grandemente. [illegible]

O de ante-hontem, e que só pelo madrugada de hontem, vieram as autoridades a ter conhecimento [illegible]

[illegible]

O crime

Enfrentando a sua victima, o 170, empunhando o sabre, aggrediu-a inopinadamente. Deve ter havido da parte do aggressor [illegible]

[illegible] de Identificação o photographo.

Essa pericia só foi feita tarde da manhã de hontem, depois do que o cadaver foi transportado para o Necroterio da policia.

Até á noite, hontem, mão grado as activas diligencias desenvolvidas por aquellas autoridades, o assassino não tinha sido ainda capturado.

O inquerito a respeito foi instaurado.

INTITULOU-SE DONO DO AUTO...

E LESOU O "SOCIO" EM 3:500$000

Americo de Oliveira Cadete era motorista do auto n. 462, marca "Studbacker", do qual se dizia legitimo dono. Um bello dia elle convidou Joaquim Jorge Bellinha, morador á rua Benedicto Hyppolito n. 122, para seu socio. O negocio não era dos peores e por isso Bellinha aceitou-o, entrando com a quantia de 3:500$, ficando de dar-lhe mais um 1:800$ em junho proximo. No contrato ficou estabelecido que daquella data em diante Bellinha teria metade dos lucros dados pelo carro. Cadete, porém, sempre se eximiu a esse pagamento, dando mil e uma desculpas.

Desconfiando do negocio, Bellinha começou a syndicar, descobrindo então que o auto estava licenciado pela Prefeitura em nome dos Srs. Antonio Pereira e Rodolpho Salgado Perez, sendo Cadete apenas o chauffeur.

Hontem, Bellinha apresentou queixa ao 1º delegado auxiliar contra Cadete, tendo sido aberto inquerito para apurar o caso.

CASUALMENTE...

A garrucha detonou e o Abel ficou ferido

Ao chegar a sua casa, hontem, no morro de São Carlos, scismou de examinar uma garrucha de sua propriedade, o empregado no commercio Abel Cabral, de 43 annos de edade.

Tanto elle mexeu a arma, de um para outro lado, sem o menor cuidado, que, afinal, aquella detonou, indo o projectil attingir o pé esquerdo de Abel, que foi removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros.

Dahi, retirou-se depois para a sua casa.

UMA INTERDICÇÃO IRREGULAR

A victima queixou-se á policia, que apurou o caso

Ficou concluido na 1ª delegacia auxiliar, hontem, para apurar a queixa ha tempos apresentada pelo commandante Simeão José de Mello contra sua esposa D. Maria Ribeiro de Mello, e Drs. Albino Augusto da Silva e Octavio José Gonçalves e Sr. Belisario Barbosa e outros, que, aproveitando-se do facto de estar o queixoso cego, o interdictaram como incapaz de gerir os seus bens.

No decorrer do inquerito verificou o 1º delegado auxiliar que a queixa era de todo fundada, pois foram juntos aos autos provas irrecusaveis das suas allegações.

Tendo fallecido posteriormente a esposa do commandante Mello, este apurou ainda, como consta do inquerito, que haviam desapparecido as escripturas de predios de sua propriedade, situados á rua André Pinto.

O Dr. Pequeno de Azevedo remetteu os autos ao juiz competente, salientando em seu relatorio que a accusação feita está sufficientemente provada.

GAZETA OPERARIA

O PROLETARIADO E O SOCIALISMO EM PORTUGAL

[illegible]

FINS

[illegible]

OBJECTIVO

Abolição do Estado em todas as suas formas historicas — Estabelecimento da Republica Social.

BASES:

[illegible]

— Salvaguarda de toda a iniciativa e trabalho individual.

12ª — Igualdade de direitos de consummação, adquiridos pelo trabalho.

— Crianças doentes e adultos invalidos a cargo da sociedade, sempre que for reclamado.

EM SYNTHESE

Radical socialisação das riquezas, da sciencia e da autoridade:

— Maxima expansão dos individuos dentro do respeito ao direito dos outros.

ACÇÃO IMMEDIATA

1ª — Defender, auxiliar e desenvolver as associações de classe, cujo programma aceita a appensa como parte do seu programma de acção immediata.

2ª — Defender, auxiliar e desenvolver qualquer genero de associação, cujo fim se prenda com o programma socialista.

3ª — Promover todas as reformas que alarguem a esphera de acção e preponderancia populares.

4ª — Organisar e instruir a classe trabalhadora.

5ª — Lutar pela posse do poder administrativo, e politico, como meio de propaganda e de acção reformiste:

— Desvincular a preponderancia do povo;

— De contrabalançar e de absorver, por fim, a força e a acção de Estados em todas as suas manifestações.

6ª — Cumprir as deliberações tomadas nos Congressos internacionaes dos partidos socialistas a quem se considera ligado pelos laços da mais inquebrantavel solidariedade moral e material.

7ª — Cumprir as deliberações tomadas nos seus Congressos.

NOTA — As linhas acima gryphadas são as que faltam no programma que "O Protesto", de Lisboa costuma inserir. Pedimos-lhe que rectifique.

Publicado no semanario da cidade do Porto "Republica Social", numero 163, de 22 de fevereiro do corrente anno. A "Republica Social", é propriedade e orgão da Federação Municipal Socialista do Porto e o seu endereço é o seguinte: Rua Bomjardim n. 211 — 1º — Porto.

SOCIEDADE U. DOS FOGUISTAS

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados a comparecerem a séde social, hoje, ás 7 horas da noite para uma assembléa geral extraordinaria, em 2ª convocação, cuja ordem do dia é a seguinte:

Escolha da commissão de contas do mez de abril p. p. e outros interesses sociaes. — Manoel Severiano Cabral, 1º secretario.

CAIXA BENEFICENTE DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS

Previne-se a todos os associados dessa caixa que hoje, 14 do corrente, se realisará uma assembléa geral para prestação de contas referentes ao 1º semestre do corrente anno, assim como a nomeação da nova directoria.

CONGREGAÇÃO DOS SERVIDORES DA UNIÃO

Reuniu-se, no dia 7 do corrente, a commissão provisoria desta Associação, paar redigir o Manifesto Programma, que vai ser dirigido aos operarios e pequenos funccionarios da União, afim de reunir elementos para poder se apresentar aos poderes publicos, com o fim exclusivo de melhorar a situação da mesma classe.

Haverá, hoje, 14 do corrente, ás 8 horas da noite, sessão para ser lida a redacção final do Manifesto Programma.

IMPRENSA PROLETARIA

Recebemos o 2º numero do bem redigido e melhor orientado semanario «A Classe Operaria» que traz um vasto noticiario do movimento operario e excellentes artigos da sua redacção. E' um semanario digno de ser lido por todos que trabalham.

— «A Voz do Chauffeur» semanario dedicado á defesa dos interesses dos motoristas, n. 35 do 1º anno, que, como os anteriores, bem feito com abundante materia de interesse da classe de que é orgão.

Gratos.

A FESTA DE SABBADO PROXIMO NA RESISTENCIA DOS COCHEIROS

Realisa-se, sabbado proximo, no amplo salão theatro da Resistencia dos Cocheiros, a grandiosa festa artistica do amador theatral Sr. Miguel Ferreira, dedicada aos Srs. Dr. Julio de Azurem Furtado conceituado clinico desta capital, e Dario Pinto, intendente municipal.

Nesta bem organisada festa, será executado o seguinte programma:

1ª parte — Representação do drama em tres actos, «Um erro judicial» pelo apreciado conjunto Maria da Piedade.

2ª parte — Grandioso acto variado, por diversos artistas e amadores, entre os quaes figuram o[illegible] Gil e Gilda Doretti e o Sr. Januario de Oliveira.

3ª parte — Baile familiar com o concurso do jazz band Guarany.

E' grande a procura de ingressos para este festival.

PELOS CLUBS

CENTRO DOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS

A reunião de hoje

Na Associação Brasileira de Imprensa, realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, uma reunião de directores e associados desse Centro para tratar de assumptos importantes, entre elles, a convocação de uma assembléa geral para preenchimento de vagas existentes em sua directoria.

Tratando-se de assumpto de real interesse de seus componentes, o Sr. Antonio Velloso, primeiro secretario, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os Srs. directores e associados.

FENIANOS

O importante baile do grupo Você Vai

[illegible]

AMENO RESEDÁ

A festa das Princezinhas transferida

[illegible]

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, 14 do corrente mez, em sessão ordinaria, ás 8 1|2 horas da noite.

Ordem do dia:

I — Posse do Sr. Octavio Ayres, que será recebido pelo Sr. Nascimento Gurgel.

II — A respeito de dois casos de clinica obstetrica, pelo Sr. Lincoln de Araujo.

III — Novos casos de extirpação physiologica do ganglio de Gasser, pelo Sr. Augusto Brandão Filho.

IV — Sobre um caso de lepra, pelo Sr. Garfield de Almeida.

PASSOU UMA CEDULA FALSA

E FOI PROCESSADO PELA POLICIA

Ao pretender passar uma cedula falsa de 50$000, na noite de 13 de janeiro, do corrente anno, foi preso o individuo Abelardo Gomes da Silva. Levado para a 1ª delegacia auxiliar, ahi prestou depoimento, sendo depois transferido para a 1ª delegacia onde teve proseguimento o inquerito.

Emquanto isso, se passava, Abelardo obtinha a sua liberdade.

Agora, concluido o inquerito, pelo qual ficou provada a sua criminalidade, o delegado Pequeno de Azevedo remetteu os autos ao juiz competente e pediu a prisão preventiva do accusado.

Quanto rendeu a Central na semana finda

A renda bruta da Central do Brasil durante a ultima semana attingiu a importancia de 3.252:863$087. Dessa importancia 383:609$745 foram entregues ao Estado de São Paulo, como imposto, sendo o restante recolhido ao Thesouro Nacional.

Com esse resultado o Dr. Luiz Carlos da Fonseca, sub-director da 1ª Divisão da Central do Brasil, dirigiu ao director daquella ferrovia, o seguinte: «Tenho o prazer de communicar-vos o resultado da renda attinente á ultima semana, cuja cifra attinge a uma expressão ainda não verificada, si me não falha o lance de retrospecção.»

O director da Central mandou fornecer essa nota á imprensa accrescentando: «Sciente — Congratulo-me comvosco, por esse resultado, devido muito principalmente ao bom e honesto auxilio de todo o pessoal da Central, ao qual muito injustamente se atira com frequencia o labéo de deshonesto. Na situação em que nos encontramos de desapparelhamento esse resultado accentua o rigor na arrecadação e optimo aproveitamento do escasso material de que dispomos.»

FOI VICTIMA DE UM AUTO

Removido para a Santa Casa

Ao passar pela Avenida Passos, foi atropelado por um automovel, cujo numero se ignora, o carregador Constantino Corrêa, de 23 annos de edade, solteiro, portuguez, e residente á rua João Homero n. 35, ficando o pobre homem, no accidente, com varios ferimentos de natureza grave, pelo corpo.

A policia diz ignorar o facto e Constantino, que foi removido para o Posto Central de Assistencia, teve ahi os soccorros necessarios, sendo depois internado no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

TRAGICO!

SUICIDA-SE UMA SENHORA SOB AS RODAS DE UM TREM

Pela tarde de hontem, occorreu um facto tristissimo.

D. Elisa Fernandes, de 21 annos, casada, moradora á rua Almeida Nogueira n. 44, casa V, de tempos para cá vem tendo com o seu esposo, o guarda civil Agenor, serias desintelligencias, isso pelo máo procedimento dele.

Houve da parte da familia da pobre moça, intervenção, no intuito de apaziguar, mas sem resultados.

Hontem, então, D. Elisa, deixando a sua casa, se dirigiu para a estação alludida e ao entrar ali um trem expresso, atirou-se sobre a respectiva locomotiva. Recebendo violento choque, a pobre senhora foi jogada a grande distancia, recebendo fractura no craneo.

A morte foi instantanea.

O cadaver da desventurada senhora seguiu para o necroterio.

DECLARAÇÕES

A Praça

Declaração

LOPES, RENHA & CIA., tendo sido surprehendidos com uma publicação na Gazeta dos Tribunaes, relativa a um protesto de titulo contra a sua firma no valor de Rs. ...... 2:100$000, vem, declarar que a publicação acima não se refere a firma LOPES, RENHA & CIA., estabelecida com o commercio de materiaes para construcção a rua Uruguayana No. 72 segundo andar e sim com a firma LOPES ZENHA & CIA., do Rio Bonito, conforme edital publicado pelo Cartorio de Protestos de Letras, no Jornal do Commercio do dia seis do corrente, na quarta columna infine da setima pagina.

CLUB RECREATIVO DE JACARE'PAGUA'

De ordem do Sr. Presidente, tenho a honra de convidar V. Ex. a tomar parte na assembléa extraordinaria á realizar-se hoje 14 de maio corrente, ás 20 ½ horas, em segunda convocação.

Ordem do dia: — Discussão e votação do parecer do conselho fiscal sobre os actos administrativos e votação da redacção final dos novos estatutos. — Alexandre Magalhães, 1º Secretario.

PARTE COMMERCIAL

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Procedencia — Vapor	Dia
Porto Alegre e escs. — Commandante Alcidio	14
Rio da Prata — Nienburg	14
Rio da Prata — Formosa	15
Penedo e escs. — Iris	15
Bordéos e escs. — Lutetia	16
Rio da Prata — P. Mafalda	16
Rio da Prata — Andes	17
Rio da Prata — Vestris	17
Havre e escs. — Desirade	18
Santos — Sumaré	18
Rio da Prata — Sierra Cordoba	18
Portos do sul — Prospera	18
Manáos e escs. — Rod. Alves	19
Rio da Prata — Malte	20
Liverpool e escs. — Deseado	21
Rio da Prata — Suecia	21
Rio da Prata — Rio de Janeiro	22

Vapores a sahir

Destino — Vapor	Dia
Montevidéo e escs. — Baependy	14
Bremen e escs. — Nienburg	14
Porto Alegre e escs. — Itaquéra	14
Belém e escs. — Bahia	15
Messina e escs. — Formosa	15
Nova Orleans e escs. — Atalapa	15
Recife e escs. — Itassucê	15
Laguna e escs. — Commandante M. Lourenço	15
Genova e escs. — P. Mafalda	16
Itajahy e escs. — Itu[illegible]	16
Mossoró e escs. — Rio Amazonas	16
Hamburgo e escs. — Villa Garcia	16
Rio da Prata — Arlanza	16
Rio da Prata — Lutetia	16
Rio da Prata — Cap. Polonia	16
Victoria e escs. — Sumaréó	16
Porto Alegre e escs. — Itaguassu'	16
Nova York — Vestris	17
Manáos e escs. — Affonso Penna	17
Rio da Prata — Desirade	18
Bremen e escs. — Sierra Cordoba	18
Villa Nova — Ilhéos	18

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Sabe-se por telegramma. Extracção em 12 de Maio de 1925.

Numeros		Premios
13468	(Bagé)	200:000$000
8852	(Livramento)	50:000$000
5066	(Rio)	20:000$000
3134	(Taquary)	10:000$000
11180	(Pelotas)	2:000$000
2384	(Rio)	1:000$000
4981	(Rio)	1:000$000
6723	(Rio)	1:000$000
8466	(Rio)	1:000$000
8544	(Rio)	1:000$000
8899	(Rio)	1:000$000

OS GRANDES HOTEIS E RESTAURANTES DO RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

Estabelecimento de 1.ª ordem, occupando a melhor situação central, com telephone e agua corrente nos quartos.

Diaria a partir de Rs. 20$000. [illegible]

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica, Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria 83. Tel. 1793, S.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. PIMENTA MOURÃO

Do Instituto Moncorvo — Cons. S. José, 112, sob. — das 14 ás 16 — Residencia — Goyaz, 298 — Piedade.

Os palpites da sorte

Para hoje, em homenagem ao rei da bola, não deve ser despresado o

6788 --- 4965
2087 --- 9586

OS PALPITES DO ZE'ZINHO

(4581)

(3759)

(7839)

NA DURINDANA

(3817)

NO QUADRO NEGRO

(8536)

A CHAPA DO "ZE'ZINHO"

5 - 4 - 3 - 0 - 7
6 - 8 - 9 - 2 - 1
7 - 4 - 8 - 6 - 8

GLORIA SWANSON

O BEIJA-FLOR

E' o seu melhor trabalho.

Segunda-feira, 18

Paramount Pictures

CINEMA AVENIDA e IDEAL

CINE-THEATRO RIALTO

HOJE, para falar fundamente ao vosso orgulho patriotico, o mais bello film que a cinematographia já produziu. E'

Os Encantos da Veneza Americana

primeira producção da Pernambuco-Film, premiada com medalha de ouro e elogiada pelo Exmo. Sr. Presidente da Republica, quando apresentada a S. Ex.

Recife, a gloriosa capital do Leão do Norte. As suas fascinantes bellezas naturaes, o seu progresso, o seu espantoso desenvolvimento, tudo quanto ella, a cidade lendaria, nos possa revelar, nas suas riquezas e na sua fantastica actividade.

No mesmo programma, mais uma creação admiravel da encantadora, da seductora, da linda

Corinne Criffith

em seis partes emotivas e luxuosas da Vitagraph, a creadora de obras primas.

Um momento de angustia

Segunda-feira, uma das mais extraordinarias super-producções creadas pelo genio dos mestres americanos:

A Barca Fantasma

tendo por protagonista a excelsa MARY CARR, a inesquecivel interprete de "Honrarás tua mãe !", ao lado de outras celebridades do "screen".

Uma obra que fala fundamente ao coração ! Um primor de emoção, de formidavel sensação. Uma cidade inundada e uma barca que, qual fantasma, resurge do passado, em chammas.

Um lavor da Vitagraph, dirigido pelo grande J. Stuart Blackton.

Breve: O FESTIM DO FORASTEIRO, da Goldwyn. 32 notabilidades da téla !

THEATRO LYRICO - EMPREZA JOSE' LOUREIRO

ESTRE'A SABBAD, 16 A's 8 3/4

COMPANHIA TYPICA MEXICANA DE REVISTAS RIVAS CACHO

SABBAD, 16 A's 8 3/4 ESTRE'A

A revista em 8 quadros, original de RICARDO NARANJO e MARIANO RUEDA

MEXICO TYPICO

Titulos dos quadros

PROLOGO — "Jicaras" — "Beatas de Chabinda" — "Deshilados de Aguas Calientes" — "Elgon de Barrio" — "Chinas rojas" — "Espuelas" — "Zarabe Zapatio" — "Rebozos de Bolitas".

Toma parte LUPE RIVAS CACHO

A revista em 11 quadros, original de RICARDO NARANJO e MARIANO RUEDA

ATRAVEZ DA TERRA

Titulos dos quadros

"Sonora" — "Chihuahua" — "Saltillo" — Queretaro" — "Xochimilco" — "Mexico" — "Avançada revolucionaria" — "Nuvens" — "O assalto" — "Chispas" — "Yucatan" — "A grande farandula" — Apotheose.

Toma parte LUPE RIVAS CACHO

HOJE, ás 5 horas, será encerrada a ASSIGNATURA aberta para 8 espectaculos e aos seguintes preços: Frizas, 50$; camarotes, 40$; poltronas e varandas, 16$; cadeiras, 6$; balcão, 5$; galeria numerada, 3$; geral, 2$000.

A venda avulsa de bilhetes começará AMANHÃ.

CAPITOLIO

— O CINE-PALACIO DA ELITE E DA MODA —

Scenas que despertam emoções — Scenas que pasmam pelo seu luxo — Toilettes riquissimas — Um "Jazz" estupendo !... tudo isto em

CIRCE A FASCINADORA

Como a CIRCE da antiguidade fascinava os homens para depois transformal-os em porcos,

MAE MURRAY

a CIRCE, de hoje, fascina-os com a sua ..., suas extravagancias, o seu "jazz" !

Uma comedia esplendida é — CURVAS PERIGOSAS — da Sunshine.

Factos cariocas, como a installação do Congresso — Recepção no Palacio do Cattete, onde o Sr. Presidente da Republica posa especialmente para as Actualidades Serrador — football — footing — etc. — A visita de S. Ex. o Sr. Dr. Carlos de Campos, Presidente do E. de S. Paulo, ao Centro Paulista e a recepção á imprensa no Palace Hotel. — e mais — MODAS DE PARIS — a cores, ultimos modelos de capas, e assumptos interessantes em

— ACTUALIDADES SERRADOR Nº 5 —

— REIS DO FOOT-BALL os rapazes do Paulistano, posam para as objectivas de Actualidades Serrador.

FIRPO — o touro dos pampas ao lado de Friedenreich hoje no Capitolio.

HORARIO: — 2 — 2.10 — 2.20 — 2.40 — 4 — 4.10 — 4.20 — 4.40 — 6 — 6.10 — 6.20 — 6.40 — 8 — 8.10 — 8.20 — 8.40 — 10 — 10.10 — 10.20 — 10.40.

THEATRO RECREIO

Empreza PINTO & NEVES

Direcção artistica de JOÃO DE DEUS | Direcção musical do Maestro *Julio Cristobal*

Grande Companhia de Revistas MARGARIDA MAX

HOJE —— A's 7 3|4 e 9 3|4 —— HOJE

A victoriosa revista-fantasia, em 2 actos e 20 quadros de FREIRE JUNIOR:

GIGOLETTE

Soberbo trabalho de MARGARIDA MAX, na protagonista

Luxuosa montagem — Deslumbrante guarda-roupa — Soberbos effeitos de luz

GRANDE EXITO DE TODA A COMPANHIA

Amanhã e sempre — "GIGOLETTE" — A seguir: "COMIDAS, MEU SANTO !", da consagrada parceria MARQUES PORTO-ARY PAVÃO, musica dos maestros JULIO CRISTOBAL e SA' PEREIRA.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

SHIRLEY MASON e BRYANT WASHBURN são os dois heróes de

Eu não tenho ciumes

producção da FOX FILM — um romance encantador, em que vemos o que faz uma "mulher que não tem ciumes..."

QUADRUMANOS QUASI HUMANOS — são mesmo quasi humanos os 3 MACACOS da IMPERIAL.

CORRIDA DE TOUROS — como a Fox Film apanhou uma esplendida corrida de touros.

SEGUNDA-FEIRA — um novo trabalho de TOM MIX, com o seu cavallo Tony e seu cão, na producção da Fox Film — COLMILHOS.

CINE BOULEVARD

Teleph. Villa 124

HOJE — Grandioso espectaculo em homenagem ao Villa Izabel F. C. e ás Exmas. familias do Bairro.

OS JOGOS DOS BRASILEIROS NA FRANÇA, em 3 partes.

A VOZ DA JUSTIÇA, 8 actos da Paramount, por Conrad Nagel, Blanche Sweet e George Fawcett.

EXAME DE ADMISSÃO — Comedia Jornal Universal.

1ª Sessão, ás 6 1|2.

Sabbado — PARAISO PROHIBIDO, por Pola Negri.

O PREÇO QUE ELLA PAGOU, por Alma Rubens e Frank Mayo.

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

HOJE — — QUINTA-FEIRA — — HOJE

A's 21 horas: "O CAVALLEIRO DIABO", producção Canyon Pictures, em 5 partes. Protagonista: FRANKLIN FARNUM.

Poltronas, 2$ — Camarotes e baignoires, 10$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan American Jazz-band.

QUARTAS e SABBADOS, só é permittida a entrada no GRILL-ROOM aos cavalheiros de smoking ou casaca.

Cinema Avenida

— HOJE —

E' preciso ir ver no grande film da Paramount:

LINGUAS DE FOGO

para ter a impressão exacta do valor do grande artista que é admiravel nesta pellicula a par de EILEEN PERCY e BESSIE LOVE.

THOMAS MEIGHAN

EXTRA: Um numero inedito e interessante do JORNAL DA FOX.

SEGUNDA-FEIRA - O BEIJA-FLOR — GLORIA SWANSON.

Empreza Theatral José Loureiro

THEATRO REPUBLICA

NOVA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

Direcção de A. MACEDO

HOJE-A's 7 3|4 e 9 3|4-HOJE

A ilha das virgens

O MAIOR SUCCESSO DA ACTUALIDADE

Amanhã — ás 7 3|4 e 9 3|4 — Ultimas representações de

A ilha das virgens

SABBADO — Primeiras representações da celebre peça de E. Garrido: O GATO PRETO.

ENTRE BACCHO E CUPIDO
MAY MAC AVOY

PATHE'

PATHE' REVISTA
PATHE' PARIS

HOJE —————— HOJE

UMA LINDA SUPER-PRODUCÇÃO

Entre Bacco e Cupido

(UNIVERSAL JEWEL)

Uma transcripção exacta da vida dos nossos dias, em cujo meio tentador e perigoso se agita a moça moderna, superiormente interpretada por

MAY MAC AVOY

BARBARA BEDFORD

JACK MULHALL

Entre Baccho e Cupido

(UNIVERSAL JEWEL)

E' a versão do romance actual, da vida trepidante, do jazz-band, dos bailes, vinhos, modas excitantes e ultra-exaggeradas.

O problema palpitante das liberdades do modernismo, em que é preciso regenerar o amor pelo respeito sagrado e mutuo.

Um conjunto de scenas emotivas, apresentadas com luxuoso apparato e requintes de elegancia.

Curiosidades Historicas pelo excellente

Pathé Revista

(inteiramente colorido)

Sobresahindo: As bellezas de la Rochelle (em pathécolor) — Os ultimos modelos parisienses — Exercicios de dextreza — Uma interessante caçada aos pelicanos na Africa Central, etc.

SEGUNDA-FEIRA

O mais lindo amor

Adaptação do celebre romance LORNA DOONE pela First National Pictures. Interpretação dos celebres artistas MADGE BELLAMY — JACK MACDONALD e do famoso FRANK KEENNAN. Romance do amor e captiveiro da mais linda moça do Paiz de Galles. Reconstituição faustosa de Londres no seculo passado e das cerimonias e pompas na cathedral e S. Paulo. Programma Matarazzo.

THEATRO MUNICIPAL

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

SABBADO —:— 16 DE MAIO —:— SABBADO

A'S 16 HORAS — 2º CONCERTO DA SERIE — A'S 16 HORAS

GRANDE ORCHESTRA SOB A REGENCIA DO MAESTRO FRANCISCO BRAGA

PROGRAMMA:

I — Smetana — Ouverture de "A Noiva Vendida". II — Elgar — Serenata — op. 20. a) Allegro placevolo; b) Largetto; c) Allegretto — Corda Sola. III — Assis Republicano — O Navio Negreiro, Poema Symphonico (1ª AUDIÇÃO). (Adaptação literaria de Escragnolle Doria). IV — Beethoven — 5ª Symphonia. a) Allegro com brio; b) Andante; c) Scherzo; d) Allegro.

Preços das localidades: Frizas e Camarotes de 1ª, 50$000; Camarotes de 2ª, 30$000; Poltronas, 10$000; Balcões A e B, 8$000; outras filas, 6$000; Galerias A e B, 3$000; outras filas, 2$000.

Séde Social — Praça Tiradentes, 66 — 2º andar — Telep. Central 44.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

Divorciemo-nos!

HOJE, ás 2 horas — Disputadissimo torneio em 20 pontos, entre Ary e Arnão (Azues) contra Paulista e Fernando (Vermelhos). Vencedores do torneio do dia 13: José e Aragonez (Azues).

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51